

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Português p/ Prefeitura de Itajaí-SC (Cargos de Nível Médio e Superior) Com Videoaulas - Pós-Edital

Professor: Décio Terror Filho

ANÁLISE MORFOLÓGICA. FLEXÃO VERBAL (REGULAR).

Sumário

1 – O que é verbo?.....	3
1 – Reconhecimento dos tempos verbais, emprego e correlação	3
1. O que são formas nominais?.....	3
2. Estrutura das formas verbais e alguns conceitos básicos.....	7
3. Uma das desinências aponta o modo verbal. Mas o que é MODO VERBAL?.....	8
2 – Modo indicativo.....	12
3 – Modo subjuntivo.....	27
4 – Modo imperativo.....	39
5 – Tempos compostos	50
2 – Locuções verbais (Aspectos Verbais)	54
3 – O que devo tomar nota como mais importante?.....	71
4 – Lista de questões de revisão.....	75
5 – Gabarito.....	101



Olá!



Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português para a Prefeitura Municipal de Itajaí (SC)**.



Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

Foi publicado edital do concurso para da Prefeitura Municipal de Itajaí, com vagas para Auditor Fiscal Municipal (ISS-Itajaí/SC). A banca responsável pelo certame é a FEPese, por isso, no nosso curso, selecionamos questões **da banca FEPese**. Porém, para aprofundarmos no estudo e praticarmos bastante, podemos inserir questões de outras bancas, a fim de ampliarmos ainda mais o aprendizado, naquilo que realmente cai em prova.

Vamos trabalhar questões de níveis superior e médio, a fim de ampliar a quantidade de questões atuais e assim deixar você mais seguro(a) para a prova.

Cabe aqui uma observação: tire o mito de que a prova de nível superior é muito mais difícil que a de nível médio. Na linguagem, a diferença é pequena. Por isso, é importante realizar questões tanto de um quanto de outro nível, independente do cargo optado por você. Confira isso nas questões comentadas ao longo do curso.

A prova está prevista para o dia 19/01/2020.

Veja o que está previsto [no edital](#):

Compreensão e interpretação de textos: ideia central e intenção comunicativa; estruturação e articulação frasal e textual, conteúdo e forma do texto; significado contextual de palavras e expressões; pressuposições e inferências; emprego de nexos e outros recursos coesivos. Semântica. Análise Morfológica e Sintática.



Agora, veja como distribuimos esse conteúdo didaticamente em nossas aulas:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Análise Morfológica. Flexão verbal (regular).
Aula 01	Análise Morfológica. Flexão verbal (irregular).
Aula 02	Análise Morfológica. Flexão nominal.
Aula 03	Análise Morfológica. Pronomes.
Aula 04	Análise Sintática (período simples).
Aula 05	Análise Sintática (período composto por coordenação).
Aula 06	Análise Sintática (período composto por subordinação).
Aula 07	Emprego de nexos e outros recursos coesivos; estruturação e articulação frasal e textual (coerência e coesão).
Aula 08	Compreensão e interpretação de textos: ideia central e intenção comunicativa, conteúdo e forma do texto; significado contextual de palavras e expressões; pressuposições e inferências. Semântica.

Vamos trabalhar o nosso primeiro tema que é a identificação e o emprego e dos tempos e modos verbais.

1 – O QUE É VERBO?

O verbo é a palavra que se flexiona em número (singular/plural), pessoa (primeira, segunda e terceira), modo (indicativo, subjuntivo e imperativo), tempo (presente, pretérito e futuro), e voz (ativa, passiva e reflexiva). Pode indicar ação (*fazer, copiar*), estado (*ser, permanecer, ficar*), fenômeno natural (*chover, anoitecer*), ocorrência (*acontecer, suceder*), desejo (*aspirar, almejar*) e outros processos.

1 – Reconhecimento dos tempos verbais, emprego e correlação

1. O que são formas nominais?

Muita gente se pergunta por que o infinitivo, o gerúndio e o particípio são chamados de formas nominais, se eles são verbos. Bom, o motivo disso é porque muitas vezes se comportam como nomes (substantivo, advérbio e adjetivo). Veja:

Infinitivo: termina em “r” (cantar, saber, partir). Algumas vezes se comporta como substantivo em construções do tipo “**Amar** é **viver**” (Amor é vida); “**Estudar** é bom” (Estudo é bom).

Gerúndio: normalmente termina em “ndo” (cantando, sabendo, partindo). Algumas vezes se comporta como advérbio em construções do tipo “**Amanhecendo**, vou a sua casa” (valor adverbial de tempo: quando amanhecer); “Estudando, passarei no concurso” (valor adverbial de condição: se estudar).

Particípio: (normalmente termina em “do”: cantado, sabido, partido). Algumas vezes ocupa valor de adjetivo, em construções do tipo: “Ele é **abençoado**”; “Janaína foi **demitida**”.



Vimos em nossas aulas que essas formas nominais podem estar numa oração reduzida. Além disso, essas formas nominais podem fazer parte também de locuções verbais.



1. (INAZ do Pará / CREFITO 16ª Região-MA Auxiliar Administrativo 2018)

No trecho “as penas e os sacrifícios atrelados a eles”, as palavras destacadas pertencem, respectivamente, às classes dos:

- a) Substantivos, adjetivos, artigos e pronomes.
- b) Substantivos, verbos, preposições e pronomes.
- c) Adjetivos, substantivos, artigos e numerais.
- d) Adjetivos, substantivos, artigos e substantivos.
- e) Substantivos, substantivos, preposições e pronomes.

Comentário: A palavra “sacrifícios” é um substantivo, pois nomeia algo; a palavra “atrelados” é um adjetivo, pois caracteriza o substantivo “sacrifícios”; a palavra “a” é uma preposição, exigida pela palavra “atrelados”, e a palavra “eles” é um pronome.

Porém, se formos observar as alternativas, não há resposta correta. Isso ocorreu porque a banca considerou a palavra “atrelados” não um adjetivo, mas um particípio, o qual é gerado do infinitivo “atrelar”.

Bom, o que temos é que acertar a questão, mesmo percebendo que a palavra “atrelados” se liga ao substantivo “sacrifícios” e com ele tem uma relação de caracterização.

Na aula de orações adjetivas, percebemos que pode haver uma oração reduzida de particípio, isto é, uma oração que pode ser desenvolvida da seguinte forma: que estão atrelados a eles. Assim, fica mais fácil perceber tal palavra como componente de uma locução verbal e naturalmente pode ser vista como particípio.

Por fim, devemos entender que muitas vezes ocorre de o particípio ter valor muito próximo do adjetivo, isso é natural. Assim, por eliminação, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B



2. (INAZ do Pará / DPE-PR Administrador 2017)



Em “UM PROGRAMA DE VIDA SUBMARINA USANDO UM PÉ DE PATO?”, o termo destacado expressa:

- a) Um ato concluído no passado.
- b) Uma ação numa perspectiva futura.
- c) Uma ação imperfeita.
- d) Um processo em andamento.
- e) Um processo verbal hipotético.

Comentário: O verbo “usando” está flexionado no gerúndio, o qual denota um processo em andamento. Portanto, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

3. (FUNIVERSA / IF AP Administrador – 2016)

Iracema passou entre as árvores, silenciosa como uma sombra; seu olhar cintilante coava entre as folhas, qual frouxo raio de estrelas; ela escutava o silêncio profundo da noite e aspirava as auras sutis que aflavam. Parou. Uma sombra resvalava entre as ramas; e nas folhas crepitava um passo ligeiro; se não era o roer de algum inseto. A pouco e pouco o tênue rumor foi crescendo e a sombra avultou.

Era um guerreiro. De um salto a virgem estava em face dele, trêmula de susto e mais de cólera. Iracema! exclamou o guerreiro recuando.

No último parágrafo do texto, o emprego das formas verbais “exclamou” e “recuando” expressa ações

- a) ocorridas em sequência.
- b) simultâneas.
- c) apenas iniciadas no passado.
- d) habituais.
- e) que se prolongam no tempo

Comentário: O gerúndio marca uma ação que durava enquanto outra ocorria. Assim, a imagem que temos desse último período é a seguinte: enquanto o guerreiro recuava, Iracema exclamava! Assim, as duas ações ocorreram concomitantemente, simultaneamente.

Por isso, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

4. (FGV / DPE MT Analista – 2015)

Os sete erros que devem ser evitados em tempos de seca

O primeiro desses “erros” era “usar água da chuva para beber, tomar banho e cozinhar”. Segundo o aviso, “A água da chuva armazenada em casa não pode ser usada para beber, tomar banho e cozinhar porque ela contém uma alta concentração de poluentes atmosféricos, que podem causar mal à saúde. Essa água só é indicada para consumo com tratamento químico, feito somente por especialistas, não bastando ferver ou filtrar. Por isso, é melhor usá-la apenas na limpeza da casa”.

A frase que identifica o primeiro erro – “Usar água da chuva para beber, tomar banho e cozinhar” – emprega a forma verbal do infinitivo.

Com isso, o autor do texto consegue um resultado conveniente para esse tipo de texto, que é

- (A) não personalizar as ações.
- (B) não situar as ações no tempo.
- (C) não identificar os locais das ações.
- (D) descrever as ações de forma precisa.
- (E) citar as ações em sequência cronológica.

Comentário: A questão pede o efeito argumentativo no emprego do infinitivo impessoal, isto é, aquele infinitivo que não se refere ao seu agente, ao sujeito. Assim, a intenção é enfatizar a ação, sem necessidade de mencionar quem age. Dessa forma, entendemos que o agente será qualquer pessoa que se enquadre nesta situação.

Assim, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

5. (FCC / TST Analista Judiciário Área Judiciária – 2012)

A forma destacada que apresenta o processo verbal em potência, aproximando-se, assim, do substantivo, é:

- (A) Creio ser razoável perguntar...
- (B) Há uma passagem...
- (C) “Os historiadores quebram a cabeça procurando a melhor maneira de formular...”
- (D) “... que eram, à época, o núcleo do capitalismo mundial.”
- (E) “Definir a diferença entre partes avançadas e atrasadas... é um exercício complexo e frustrante”

Comentário: As formas verbais conjugadas em modo e tempo verbal não podem se aproximar do valor substantivo. Isso compete ao infinitivo, que é a forma nominal que, em determinado contexto, pode transmitir valor substantivo, como o que ocorreu na alternativa (E). Podemos entender o substantivo aí empregado como:



“A **definição** da diferença entre partes avançadas e atrasadas...é um exercício complexo e frustrante”.

Gabarito: E

2. Estrutura das formas verbais e alguns conceitos básicos

Há três tipos de morfemas (partes da palavra) que participam da estrutura das formas verbais: o radical, a vogal temática e as desinências.

a. **radical** – é o morfema que concentra o significado essencial do verbo:

estud-ar

vend-er

permit-ir

am-ar

beb-er

part-ir

cant-ar

escond-er

proib-ir

b. **Vogal temática** – é o morfema que permite a ligação entre o radical e as desinências. Há três vogais temáticas:

-a- caracteriza os verbos da **primeira conjugação**: solt-a-r, cant-a-r

-e- caracteriza os verbos da **segunda conjugação**: viv-e-r, esquec-e-r

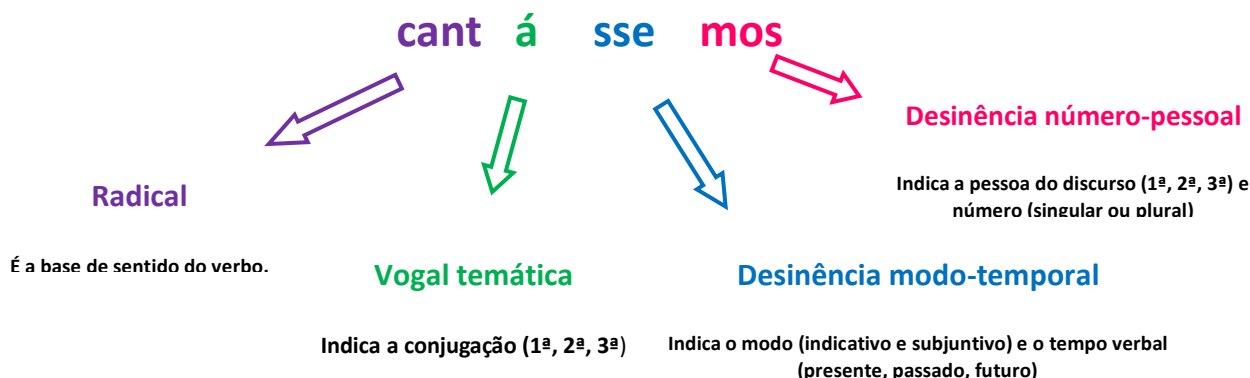
O verbo *pôr* e seus derivados (*supor, depor, repor, compor, etc*) pertencem à segunda conjugação, pois sua vogal temática é –e–, obtida da forma portuguesa arcaica *poer*, do latim *poere*.

-i- caracteriza os verbos da **terceira conjugação**: assist-i-r, decid-i-r

O conjunto formado pelo radical e pela vogal temática recebe o nome de **tema**. Assim:



c. **Desinências** – são morfemas que se acrescentam ao tema para indicar as flexões do verbo. Há desinências número-pessoais e desinências modo-temporais:



Essas desinências serão fundamentais para notarmos em que modos e tempos os verbos estão e com isso sabermos empregá-los. Mais à frente em nossa aula, faremos a conjugação do verbo e você terá discriminado cada morfema para entender melhor o processo de conjugação.



6. (Cesgranrio / Prominp cargos de nível médio – 2012)

Se o pronome pessoal eu fosse substituído por nós, na frase do “Eu te asseguro não chore não”, como ficaria a frase mantendo-se o tempo do verbo destacado?

- (A) Nós te asseguraremos não chore não.
- (B) Nós te asseguraríamos não chore não.
- (C) Nós te assegurais não chore não.
- (D) Nós te asseguramos não chore não.
- (E) Nós vamos te assegurar não chore não.

Comentário: A questão basicamente explorou a desinência número-pessoal. Em “asseguro” ocorre a desinência número-pessoal “-o”, marcando a primeira pessoa do singular do presente do indicativo. Ao mudarmos para a primeira do plural deste mesmo tempo verbal, deverá haver apenas a desinência “-mos” (sem nenhuma outra desinência), por isso a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

3. Uma das desinências aponta o modo verbal. Mas o que é MODO VERBAL?

Podemos entender os modos verbais como os divisores dos tempos verbais. Cada modo possui tempos verbais peculiares. Os modos verbais são: o indicativo, o subjuntivo e o imperativo. Entendê-los é importante para sabermos seu emprego no texto. Veja:

Indicativo: transmite certeza, convicção:

*Eu **estudo** todos os dias.*

Subjuntivo: transmite dúvida, incerteza, possibilidade:

*Talvez eu **estude** ainda hoje.*

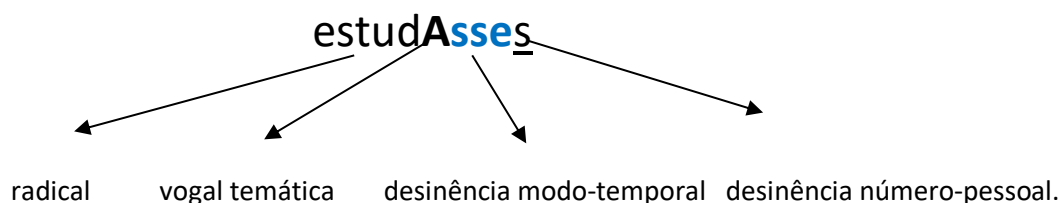
Imperativo: transmite ordem, pedido, solicitação, conselho:

***Estude**, pois esta matéria é importante para a prova.*



Então vejamos a flexão dos verbos em cada tempo e em seguida o emprego do tempo verbal.

Para fins didáticos, vamos notar algumas letras com contornos diferentes para chamar sua atenção quanto à estrutura do verbo. Isso é apenas para facilitar seu entendimento da conjugação. As letras marcadas em **negrito** são vogais temáticas, as sublinhadas são desinências número-pessoais. O morfema entre a vogal temática e a desinência número-pessoal é a desinência modo-temporal, marcada com **azul**.



Vimos o que é a raiz (radical) de um verbo: cantar, beber e partir. Agora veremos que, quando a vogal tônica está no radical do verbo, temos as formas **rizotônicas** (rizo=raiz/radical; tônica=vogal de som mais forte): estudo, compreendam, cantam.

Há também as formas **arrizotônicas**, isto é, a vogal tônica está fora do radical: venderão, cantarei, conseguiríamos.

Outros conceitos importantes são os seguintes:

Regulares: verbos que mantêm a mesma base (radical). Perceba que na flexão do verbo "cantar" se mantém a base "cant":

eu canto talvez eu cante se eu cantasse...

Irregulares: verbos que não mantêm a mesma base (radical). Veja que na flexão do verbo "saber", a base "sab" se modifica:

eu sei ... talvez eu saiba se eu soubesse ...

Essa variação da base (radical), quando mudamos os tempos, mostra que o verbo é irregular. Naturalmente, são justamente eles que caem na prova.

Os verbos *ser* e *ir*, por apresentarem profundas alterações nos radicais em sua conjugação, são chamados **anômalos**.

(ser) eu sou ... talvez eu seja ... se eu fosse

(ir) eu vou ... talvez eu vá ... se eu fosse

Perceba que não mudamos só o radical. A palavra está totalmente modificada.

Defectivos: não são conjugados em determinadas pessoas, tempos ou modos.

Abundantes: apresentam mais de uma forma para determinada flexão.





7. (CEPERJ / CEDAE Advogado – 2012)

Os verbos regulares são aqueles que apresentam radical invariável e suas terminações são coincidentes com a maioria dos verbos da mesma conjugação. A alternativa em que os verbos são regulares é:

- A) “O que pode nos interessar é a frase emitida pela agência”
- B) “Não sei se Lilia Cabral já fez publicidade de massa de rejunte”
- C) “ninguém a quererá, ninguém dirá para ela ai se eu te pego!”
- D) “Se não vier em roupa de gala, se não avançar no red carpet”
- E) “para criar imagens conformes a ela e aos desejos que a habitam”

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o verbo “pode” modifica o radical “pod”: eu **posso**, tu **podes**; e o verbo “é” modifica o radical: eu **sou**, tu **és**...

A alternativa (B) está errada, pois o verbo “saber” modifica o radical “sab”: eu **sei**, tu **sabes**; e o verbo “fazer” modifica o radical “faz”: eu **faço**, tu **fazes**...

▪ A alternativa (C) está errada, pois o verbo “querer” modifica o radical “quer”: talvez eu **queira**, tu **queiras**; e o verbo “dizer” modifica o radical “diz”: eu **digo**, tu **dizes**...

A alternativa (D) está errada, pois o verbo “vir” modifica o radical: eu **venho**, tu **vens**...

A alternativa (E) é a correta, pois os verbos “criar” e “habitar” não modificam o radical na flexão em modo e tempo verbal.

Gabarito: E

8. (CEPERJ / Rio Previdência Especialista – 2012)

Empregam-se somente formas verbais regulares em:

- A) “com os recursos da seguridade social o governo também paga os benefícios previdenciários dos servidores públicos federais”
- B) “um mito a afirmação de que há um descontrole nas despesas com pessoal”
- C) “Os tributos que mais contribuíram para essa queda de arrecadação foram a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social”
- D) “O Brasil não foi poupado da crise financeira internacional, contudo, foi um dos últimos atingidos”
- E) “Uma questão importante a ser destacada é que as medidas de desonerações tributárias adotadas”

Comentário: Novamente se cobra a diferença entre verbo regular e irregular.



A alternativa (A) é a correta, pois o verbo “**pagar**” não modifica o radical na flexão em modo e tempo verbal.

A alternativa (B) está errada, pois o verbo “**haver**” modifica o radical “hav”: ontem **houve** um problema, naquela época **havia**...

A alternativa (C) está errada, pois o verbo “**ser**” modifica o radical: eu **sou**, tu **és**, ontem eles **foram**...

A alternativa (D) está errada, pois o verbo “**ser**” modifica o radical: eu **sou**, tu **és**, ontem ele **foi**...

A alternativa (E) está errada, pois o verbo “**ser**” modifica o radical: eu **sou**, tu **és**, ele **é**...

Gabarito: A

9. (CEPERJ / Procon Técnico – 2012)

Dentre os verbos irregulares há aqueles que apresentam alguma variação no radical, ou seja, na “base” da palavra.

Um exemplo de verbo irregular encontra-se no seguinte exemplo do texto:

- A) “quem lhe escreve”
- B) “vivi uma tremenda aventura”
- C) “quanto tempo isso levaria”
- D) “Éramos centenas ali”
- E) “sempre falava nisso”

Comentário: A alternativa (D) é a errada, pois o verbo “éramos” modifica o radical: eu **sou**, tu **és**, ele **é**... Naquela época, nós **éramos**...

As demais alternativas possuem verbos regulares, pois os radicais não se modificam: “escrev-”, “viv-”, “lev-”, “fal-”.

Gabarito: D

Agora, vamos reconhecer quais são os modos e tempos verbais de um verbo simples e composto. Nesta aula, trabalharemos a conjugação dos verbos regulares, reconhecendo esses tempos e seu emprego.



2 – Modo indicativo

Paradigmas dos verbos regulares - Tempos simples

MODO INDICATIVO			
PRESENTE			
eu	estudo <u>o</u>	vendo <u>o</u>	permito <u>o</u>
tu	estudas <u>o</u>	venes <u>o</u>	permites <u>o</u>
ele	estuda	vende	permite
nós	estudamos	vendemos	permitimos
vós	estudais	vendeis	permitis
eles	estudam	vendem	peritem

Este tempo indica processos verbais que se desenvolvem simultaneamente ao momento em que se fala ou escreve (**Estou** em São Paulo), (Não **confio** nele.). Também é utilizado para expressar processos habituais, regulares, ou aquilo que tem validade permanente (**Estudo** todos os dias.), (**Durmo** pouco.), (Todos os cidadãos **são** iguais perante a lei).

PRETÉRITO IMPERFEITO			
eu	Estudava	vendia	permitia
tu	Estudavas	vendias	permitias
ele	Estudava	vendia	permitia
nós	estudávamos	vendíamos	permitíamos
vós	Estudáveis	vendíeis	permitíeis
eles	Estudavam	vendiam	permitiam

Perceba as desinências modo-temporais “-va” (primeira conjugação) e “-ia” (segunda conjugação).

Este tempo pode transmitir uma ideia de continuidade, de processo que no passado era constante ou frequente (**Estavam** todos muito satisfeitos com o desempenho da equipe.).

PRETÉRITO PERFEITO			
eu	Estudei	vendi	permiti
tu	Estudaste	vendeste	permitiste
ele	Estudou	vendeu	permitiu
nós	Estudamos	vendemos	permitimos
vós	Estudastes	vendestes	permitistes
eles	Estudaram	venderam	permitiram

Exprime os processos verbais concluídos e localizados num momento ou período definido do passado (Os primeiros imigrantes italianos **chegaram** ao Brasil no século antepassado.).



PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO			
eu	estud <u>ara</u>	vend <u>era</u>	permit <u>ira</u>
tu	estud <u>aras</u>	vend <u>eras</u>	permit <u>iras</u>
ele	estud <u>ara</u>	vend <u>era</u>	permit <u>ira</u>
nós	estud <u>áramos</u>	vend <u>êramos</u>	permit <u>íramos</u>
vós	estud <u>áreis</u>	vend <u>êreis</u>	permit <u>íreis</u>
eles	estud <u>aram</u>	vend <u>eram</u>	permit <u>iram</u>

Perceba a desinência modo-temporal “-ra” átona. Note que essa desinência, na segunda pessoa do plural, varia para “-re”.

Este tempo exprime um processo que ocorreu antes de outro passado: (*Já amanhecia quando ela percebeu que ele **partira***).

Prefere-se na linguagem cotidiana o pretérito mais-que-perfeito do indicativo composto. Ele é constituído do verbo “ter” ou “haver” empregados no tempo pretérito imperfeito do indicativo (*tinha* ou *havia*), seguidos do particípio. Veja:

*Ele disse que **tinha (havia) pegado** o dinheiro pela manhã.* (= pegara)

FUTURO DO PRESENTE			
eu	estud <u>arei</u>	vend <u>erei</u>	permit <u>irei</u>
tu	estud <u>arás</u>	vend <u>erás</u>	permit <u>irás</u>
ele	estud <u>ará</u>	vend <u>erá</u>	permit <u>irá</u>
nós	estud <u>aremos</u>	vend <u>eremos</u>	permit <u>iremos</u>
vós	estud <u>areis</u>	vend <u>ereis</u>	permit <u>ireis</u>
eles	estud <u>arão</u>	vend <u>erão</u>	permit <u>irão</u>

Perceba a desinência modo-temporal “-ra” tônica. Note que essa desinência em algumas pessoas do discurso varia para “-re”.

Este tempo é usado normalmente em processos tidos como certos ou prováveis (***Chegaremos lá** amanhã cedo*).

FUTURO DO PRETÉRITO			
eu	estud <u>aria</u>	vend <u>eria</u>	permit <u>iria</u>
tu	estud <u>arias</u>	vend <u>erias</u>	permit <u>irias</u>
ele	estud <u>aria</u>	vend <u>eria</u>	permit <u>iria</u>
nós	estud <u>áramos</u>	vend <u>eríamos</u>	permit <u>iríamos</u>
vós	estud <u>áreis</u>	vend <u>eríeis</u>	permit <u>iríeis</u>
eles	estud <u>ariam</u>	vend <u>eriam</u>	permit <u>iriam</u>

Perceba a desinência modo-temporal “-ria”. Note que essa desinência, na segunda pessoa do plural, varia para “-rie”.



Este tempo expressa processos posteriores ao momento passado a que nos estamos referindo (*Muito tempo depois, **chegaria** a sensação de fracasso.*). Também se emprega esse tempo para expressar dúvida, incerteza ou hipótese em relação a um fato passado (*Se ela conversasse menos, **teria** facilidade na matéria.*)



10.(FEPESE / CELESC Assistente Administrativo 2016)

Observe as frases e os seus respectivos verbos sublinhados.

1. O problema de Tim, diziam todos, era que seus botões eram mais inteligentes do que seus jogadores.
2. O melhor momento de futebol para um tático é o minuto de silêncio.
3. Os times ficam perfilados...
4. Foi um técnico de sucesso, mas nunca conseguiu uma reputação no campo à altura de sua reputação de vestiário.
5. Falava um jogo e o time jogava outro.

Assinale a alternativa **correta**.

- A) Em 1, dois verbos estão no pretérito perfeito e um no imperfeito, do modo indicativo.
- B) Em 2, temos o verbo “ser”, conjugado no presente do indicativo.
- C) Em 3, o verbo ficar está conjugado no presente do modo subjuntivo.
- D) Em 4, os verbos sublinhados estão no pretérito imperfeito, na terceira pessoa do singular.
- E) Em 5, os dois verbos estão no pretérito perfeito do indicativo e se fossem colocados no plural, na terceira pessoa, teriam a seguinte forma: falavam e jogavam.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois os verbos “diziam” e “era” estão conjugados no pretérito imperfeito do indicativo.

A alternativa (B) é a correta, pois realmente o verbo “é” está conjugado no presente do indicativo.

A alternativa (C) está errada, pois o verbo “ficam” está conjugado no presente do indicativo.

A alternativa (D) está errada, pois os verbos “Foi” e “conseguiu” estão conjugados no pretérito perfeito do indicativo.

A alternativa (E) está errada, pois os verbos “Falava” e “jogava” estão conjugados no pretérito imperfeito do indicativo.

Gabarito: B



11. (Instituto AOCP / UFPB Assistente em Administração 2019)

O vento gemera durante o dia todo e a chuva fustigara as janelas com tal fúria que mesmo ali, no coração da grande Londres feita de homens, éramos obrigados a afastar a mente da rotina da vida por um instante e reconhecer a presença daquelas grandes forças elementares que gritam para a humanidade através das grades de sua civilização, como animais indomáveis numa jaula. À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa; na chaminé, o vento chorava e soluçava como uma criança.

Adaptado de: Doyle, A. C. Um caso de Sherlock Holmes: as cinco sementes de laranja. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. p.

Qual é o tempo verbal presente no trecho “O vento gemera durante o dia todo [...]”?

- A) Pretérito perfeito.
- B) Pretérito imperfeito.
- C) Pretérito mais-que-perfeito.
- D) Futuro do presente.
- E) Futuro do pretérito.

Comentário: O verbo “gemera” está flexionado no pretérito mais-que-perfeito do modo Indicativo.

Portanto, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

12. (Instituto AOCP / PC-ES Auxiliar Perícia Médico-Legal 2019)



Tendo em vista o contexto do primeiro quadrinho, assinale a alternativa que melhor se adéqua, em relação ao tempo verbal do termo destacado, em "Com certeza dizem qualquer coisa [...]".

- A) Diriam.
- B) Dirão.
- C) Disseram.
- D) Dissessem.
- E) Diziam.



Comentário: Entendemos que Mafalda, no primeiro quadrinho, está falando sobre o jornal que passará na TV, logo, é algo futuro. Assim, o verbo “dizem” deve flexionar-se no futuro do presente do indicativo, para a oração tornar-se mais adequada. Veja:

Com certeza dirão qualquer coisa

Portanto, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

13.(INAZ do Pará / CORE-SP Assistente Jurídico 2019)

Na locução verbal da oração “O número deve crescer ainda mais nos próximos anos”, o verbo auxiliar está empregado no:

- a) Presente do indicativo.
- b) Presente do subjuntivo.
- c) Infinitivo.
- d) Futuro do presente do indicativo.
- e) Imperativo.

Comentário: O verbo auxiliar “deve” está flexionado no presente do indicativo.

Portanto, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

14.(INAZ do Pará / CORE-MS Assistente Jurídico 2018)

A forma verbal utilizada em “ciência deveria fazer mais” conjuga-se no tempo verbal:

- a) Futuro do presente do indicativo.
- b) Futuro do pretérito do indicativo.
- c) Pretérito imperfeito do subjuntivo.
- d) Futuro do subjuntivo.

Comentário: O verbo “deveria” está flexionado no futuro do pretérito do indicativo. Note a desinência modo-temporal “-ria”, em destaque.

Portanto, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

15.(FUNDATEC / AL-RS - Agente Legislativo – 2018)

Fragmento de texto: Pense no longo prazo – estamos chegando a um ponto em que, em breve, _____ cinco gerações trabalhando juntas.



Relativamente ao uso do verbo haver na lacuna da linha 2, pode-se afirmar que, tendo em vista o contexto, ele deve ser flexionado na _____ do _____, assumindo a forma _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- A) terceira pessoa do plural – pretérito imperfeito do indicativo – haverão
- B) terceira pessoa do singular – futuro do presente do modo indicativo – haverá
- C) terceira pessoa do singular – pretérito imperfeito do indicativo – houvera
- D) terceira pessoa do plural – futuro do pretérito do indicativo – haverão
- E) terceira pessoa do plural – imperativo afirmativo – haverá

Comentário: O contexto nos mostra que o verbo deve se flexionar no futuro, justamente por causa da locução adverbial de tempo “em breve”.

Além disso, vemos, na aula de concordância, que o verbo *haver*, no sentido de *existir*, não tem sujeito e não pode se flexionar no plural. Assim, a lacuna deve ser preenchida por “**haverá**”, isto é, na terceira pessoa do singular do futuro do presente do indicativo.

Portanto, a alternativa correta é a (B).

Gabarito: B

16.(IBADE / SEPLAG-SE - Guarda de Segurança do Sistema Prisional – 2018)

Fragmento de texto: O continente europeu recebeu mais de um milhão de refugiados em 2015 e outros 400 mil em 2016. As principais portas de entrada no continente são a Grécia e a Itália e, para chegar lá, muitos migrantes desafiam os mares revoltos do Mediterrâneo. A travessia é perigosa, feita em embarcações precárias, geralmente superlotadas. Segundo a Organização Internacional para as Migrações (OIM), mais de 5 mil deslocados morreram ou desapareceram durante as travessias no ano passado.

No parágrafo pode-se observar a presença de verbos em tempos e modos distintos, além da presença de forma nominal. São eles:

- A) Pretérito Imperfeito do Indicativo, Presente do Indicativo e Particípio.
- B) Pretérito Perfeito do Indicativo, Presente do Subjuntivo e Infinitivo.
- C) Pretérito Perfeito do Indicativo, Presente do Indicativo e Infinitivo.
- D) Presente do Subjuntivo, Pretérito Imperfeito do Subjuntivo e Particípio.
- E) Presente do Indicativo, Pretérito Imperfeito do Indicativo e Infinitivo.

Comentário: No parágrafo ocorreram os verbos “recebeu”, “morreram” e “desapareceram” no pretérito perfeito do indicativo; “são” e “desafiam” no presente do indicativo; “chegar” no infinitivo.

Assim, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C



17.(IBADE / PM-RN - Soldado da Polícia Militar – 2018)

O ANJO DA NOITE

O guarda-noturno caminha com delicadeza, para não assustar, para não acordar ninguém. Lá vão seus passos vagarosos, cadenciados, cosendo a sua sombra com a pedra da calçada.

Vagos rumores de bondes, de ônibus, os últimos veículos, já sonolentos, que vão e voltam quase vazios. O guarda-noturno, que passa rente às casas, pode ouvir ainda a música de algum rádio, o choro de alguma criança, um resto de conversa, alguma risada. Mas vai andando. A noite é serena, a rua está em paz, o luar põe uma névoa azulada nos jardins, nos terraços, nas fachadas: o guarda-noturno para e contempla.

À noite, o mundo é bonito, como se não houvesse desacordos, aflições, ameaças. Mesmo os doentes, parece que são mais felizes: esperam dormir um pouco à suavidade da sombra e do silêncio. Há muitos sonhos em cada casa. É bom ter uma casa, dormir, sonhar. O gato retardatário que volta apressado, com certo ar de culpa, num pulo exato galga o muro e desaparece; ele também tem o seu cantinho para descansar. O mundo podia ser tranquilo. As criaturas podiam ser amáveis. No entanto, ele mesmo, o guarda-noturno, traz um bom revólver no bolso, para defender uma rua...

E se um pequeno rumor chega ao seu ouvido e um vulto parece apontar da esquina, o guarda-noturno torna a trilhar longamente, como quem vai soprando um longo colar de contas de vidro.

E recomeça a andar, passo a passo, firme e cauteloso, dissipando ladrões e fantasmas. É a hora muito profunda em que os insetos do jardim estão completamente extasiados, ao perfume da gardênia e à brancura da lua. E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, que o guarda-noturno está tomando conta da noite, a vagar pelas ruas, anjo sem asas, porém armado.

(MEIRELES, Cecília. Quadrante 2. In www.gotasdeliteraturabrasileira.blogspot.com)

Observando-se os verbos empregados no texto, quanto à forma e ao sentido, está correto afirmar que:

- A) as duas ocorrências de verbos no tempo pretérito imperfeito do indicativo, no 3º parágrafo, sinalizam hipóteses concretas para obtenção de segurança e de paz.
- B) no 3º parágrafo há ocorrência de verbo na forma do futuro do subjuntivo, em oração subordinada condicional.
- C) são poucos os verbos no tempo pretérito perfeito do indicativo, porque são escassos os fatos ocorridos no passado.
- D) há predominância de verbos no tempo presente do indicativo, como traço descritivo do texto.
- E) as duas ocorrências de verbos na forma nominal de infinitivo, no 1º parágrafo, constituem orações reduzidas de sentido causal.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois os verbos que se encontram no pretérito imperfeito do indicativo são “podia” e “podiam”, os quais não apresentam relação com “segurança” e “paz”, mas com tranquilidade e amabilidade: “O mundo podia ser tranquilo. As criaturas podiam ser amáveis.”. Além disso, se há uma hipótese, ela não pode ser concreta.

A alternativa (B) está errada, pois, no terceiro parágrafo, não há futuro do subjuntivo.

A alternativa (C) está errada, pois não há neste texto verbos no pretérito perfeito do indicativo.



A alternativa (D) é a correta, pois realmente predominam os verbos no presente do indicativo, como “caminha”, “vão”, “vão”, “voltam”, “passa”, “pode”, “vai”, “é”, “está”, “põe”, “é”, “parece”, “são”, “esperam”, “Há”, “É”, “volta”, “galga”, “desaparece”, “tem”, “traz”, “chega”, “parece”, “torna”, “vai”, “recomeça”, “É”, “estão”, “sentem”, “está”. O texto realmente expõe características. Mesmo que você não tenha percebido isso, note que as demais alternativas fazem afirmações bem erradas, concorda? Assim, fica fácil notar que esta é a alternativa correta.

A alternativa (E) está errada, pois os infinitivos ocorrem nas orações subordinadas adverbiais de finalidade “para não assustar, para não acordar ninguém”, e não em causais.

Gabarito: D

18.(FUNRIO AL-RR Taquígrafo – 2018)

Fragmento de texto: É certo que, pichada num muro de Estocolmo, os sentidos que ganharia seriam outros, e não há dificuldade em imaginar que conteúdos ela traria à tona em Berlim. História e geografia aqui são determinantes. O passado é tudo.

No parágrafo do texto, o autor faz uma afirmação hipotética cujo recurso gramatical usado, na sua construção, é o emprego do seguinte tempo verbal:

- A) presente do indicativo.
- B) futuro do pretérito do indicativo.
- C) presente do subjuntivo.
- D) futuro do subjuntivo.

Comentário: A afirmação hipotética teve como base o verbo “ganharia”, o qual se encontra no futuro do pretérito do indicativo.

Portanto, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

19.(FCC / TRT 24ªR Técnico Judiciário – 2017)

Instituições financeiras reconhecem que é cada vez mais difícil detectar se uma transação é fraudulenta ou verdadeira

Os bancos e as empresas que efetuam pagamentos têm dificuldades de controlar as fraudes financeiras on-line no atual cenário tecnológico conectado e complexo. Mais de um terço (38%) das organizações reconhece que é cada vez mais difícil detectar se uma transação é fraudulenta ou verdadeira, revela pesquisa realizada por instituições renomadas.

O estudo revela que o índice de fraudes *on-line* acompanha o aumento do número de transações on-line, e 50% das organizações de serviços financeiros pesquisadas acreditam que há um crescimento das fraudes financeiras eletrônicas. Esse avanço, juntamente com o crescimento massivo dos pagamentos eletrônicos combinado aos novos avanços tecnológicos e às mudanças nas demandas corporativas, tem forçado, nos últimos anos, muitas delas a melhorar a eficiência de seus processos de negócios.



De acordo com os resultados, cerca de metade das organizações que atuam no campo de pagamentos eletrônicos usa soluções não especializadas que, segundo as estatísticas, não são confiáveis contra fraude e apresentam uma grande porcentagem de falsos positivos. O uso incorreto dos sistemas de segurança também pode acarretar o bloqueio de transações. Também vale notar que o desvio de pagamentos pode causar perda de clientes e, em última instância, uma redução nos lucros.

No texto, as formas verbais flexionadas no presente do indicativo “têm” (1º parágrafo), “acompanha” (2º parágrafo) e “apresentam” (3º parágrafo) indicam eventos que

- (A) já aconteceram e certamente não acontecerão mais.
- (B) ocorrem em condições hipotéticas.
- (C) se repetem com os passar dos dias.
- (D) não se repetirão num futuro próximo.
- (E) raramente aconteceram ou acontecem.

Comentário: Podemos matar a questão por eliminação das alternativas evidentemente erradas.

A alternativa (A) está errada, pois não se evidencia a certeza de que essas ideias não acontecerão mais.

A alternativa (B) está errada, pois é o futuro do pretérito do indicativo que transmite hipótese. As ações transmitidas por esses verbos são fatos, e não hipóteses.

A alternativa (D) está errada, pois não se evidencia a certeza de que essas ideias não se repetirão mais.

A alternativa (E) está errada, pois não há evidências de que raramente acontecem ou aconteceram.

Assim, sobra a alternativa (C) como a correta, pois o presente transmite regularidade, ação continuada, rotina. Assim, está certa a afirmação de que tais verbos transmitem eventos que se repetem com os passar dos dias.

Gabarito: C

20.(VUNESP / UNESP Assistente Administrativo – 2017)

Fragmento do texto: Fragmento do texto: Porém, mal os helicópteros levantam voo novamente, o desmatamento prossegue. Operações dessa monta se fazem de raro em raro, e os madeireiros não chegam a abalar-se da área protegida.

Além da óbvia extensão da floresta, outros fatores tornam complexa a fiscalização. Madeireiros possuem, por exemplo, licença para a exploração sustentável do recurso natural, mas a utilizam para enveredar em áreas protegidas.

Iniciativas mais extensas e difíceis, mas de maior alcance, envolveriam o engajamento da população em outras atividades atraentes do ponto de vista econômico. A falta de alternativas de trabalho sem dúvida explica por que madeireiros ilegais encontram algum apoio entre os habitantes da região.



No trecho do penúltimo parágrafo do texto “Iniciativas mais extensas e difíceis, mas de maior alcance, **envolveriam** o engajamento da população...”, a forma verbal em destaque expressa sentido de

- a) improbabilidade.
- b) certeza.
- c) ação concluída.
- d) dúvida.
- e) possibilidade.

Comentário: O futuro do pretérito do indicativo transmite uma hipótese, uma possibilidade. Assim, a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

21.(IBFC / MGS Técnico Contábil – 2017)

Fragmento do texto: Quantos filhos você gostaria de ter?

Ao responder a essa pergunta com certeza uma outra vai passar pela sua cabeça: “Será que vou conseguir sustentar um filho?”.

A forma verbal “gostaria”, presente no primeiro parágrafo, está flexionada no seguinte tempo verbal:

- a) futuro do pretérito.
- b) pretérito perfeito.
- c) pretérito imperfeito.
- d) futuro do presente.

Comentário: A desinência modo-temporal “ria” marca o futuro do pretérito do indicativo. Assim, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

22.(IBFC / MGS Técnico Contábil – 2017)

Na oração ‘O homem **disse** “nada não, obrigado”’, o verbo encontra-se flexionado no pretérito perfeito do modo Indicativo. Assinale a opção em que se reescreve a oração com o verbo no tempo presente do Indicativo.

- a) O homem diz “nada não, obrigado.
- b) O homem diria “nada não, obrigado.
- c) O homem dirá “nada não, obrigado.
- d) O homem dizia “nada não, obrigado.

Comentário: O verbo “disse” é o pretérito perfeito do indicativo do verbo “dizer”. O presente é “diz”. Assim, a alternativa (A) é a correta.



Gabarito: A

23.(VUNESP / Prefeitura Guarulhos - SP Assistente – 2016)

A autora emprega constantemente no texto formas verbais no pretérito imperfeito do indicativo, pois sua intenção é fazer referência a eventos que se repetiam no passado, como em: “No terreno das brincadeiras, a mais comum **era** o caldo”.

Outro trecho do texto cuja forma verbal em destaque justifica essa afirmação encontra-se em:

- a) Para mim **são**, ainda e sempre, as recordações da infância na praia...
- b) ... e a pior de todas: se deixar ser enterrada **ficando** só com a cabeça de fora...
- c) As conchas **acabaram**; onde terão ido parar?
- d) No final da tarde, a praia já sem sol, **voltavam** os barcos de pesca...
- e) ... e se alguém **dissesse** que anos depois uma massagem de algas...

Comentário: Na alternativa (A), ocorre o presente do indicativo “são”.

Na alternativa (B), ocorre o gerúndio “ficando”.

Na alternativa (C), ocorre o pretérito perfeito do indicativo “acabaram”.

A alternativa (D) é a correta, pois a desinência modo-temporal “va” marca o pretérito imperfeito do indicativo.

Na alternativa (E), ocorre o pretérito imperfeito do subjuntivo “dissesse”.

Gabarito: D

24.(IBFC / EBSEH UNIRIO Assistente Administrativo – 2017)

Os verbos “sabia” e “Duvido”, no início do texto, apontam para dois momentos distintos na vida do narrador. Tais verbos estão flexionados, respectivamente, no:

- a) pretérito perfeito e presente.
- b) pretérito mais-que-perfeito e pretérito perfeito.
- c) pretérito perfeito e futuro do pretérito.
- d) pretérito imperfeito e futuro do pretérito.
- e) pretérito imperfeito e presente.

Comentário: O verbo “sabia” apresenta a desinência modo-temporal “ia”. Assim, encontra-se no pretérito imperfeito do indicativo. Já “Duvido” é a primeira pessoa do presente do indicativo.

Dessa forma, a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E



25.(VUNESP / Prefeitura Guarulhos - SP Agente Escolar – 2016)

Fragmento do texto: Por que enviamos nossos filhos para a escola? Hoje, não dá mais para aceitar como uma boa razão apenas o ensino das disciplinas do conhecimento. Essa razão é pobre em demasia para motivar o aluno a aprender. Para que nossos filhos garantam um futuro de sucesso? O estudo escolar não oferece mais essa garantia.

Deveríamos ter como forte razão para enviar nossos filhos à escola o preparo para a cidadania, ou seja, o ensino dos valores sociais que vão colaborar para a formação de um cidadão de bem. Ensinar a reconhecer os principais preconceitos de nossa sociedade, suas várias formas de manifestação e como combatê-los é função das mais importantes da escola.

A forma verbal **Deveríamos**, no início do último parágrafo, expressa uma

- a) dúvida. b) ordem. c) sugestão. d) constatação. e) hesitação.

Comentário: O futuro do pretérito do indicativo transmite uma noção de hipótese, possibilidade. Assim, não cabe ordem, nem constatação.

Além disso, note que “hesitação” significa indecisão, dúvida. Assim, as alternativas (A) e (E) se excluem, sobrando a alternativa (C) como a correta.

Observando o contexto, percebemos que realmente há uma sugestão de envio dos filhos à escola como preparo para a cidadania.

Gabarito: C

26.(VUNESP / ODAC Supervisor Recenseador – 2016)

Ao reescrever-se o trecho do terceiro parágrafo – Quando fazer as três refeições básicas diariamente **era** um luxo e morrer de fome **era** um destino comum para as pessoas, a gordura **era** um privilégio. – com o verbo **ser** flexionado no tempo futuro, a forma verbal **era**, em suas três ocorrências, deve ser substituída, respectivamente, por:

- a) ser... ser... seria
b) será... será... seja
c) for... for... será
d) fosse... fosse... será
e) seja... seja... seria.

Comentário: O texto original emprega o pretérito imperfeito do indicativo “era” para transmitir uma noção de regularidade. Ao pedir para substituir pelo futuro, naturalmente, passamos a entender uma ideia de condição, suposição. Dessa forma, cabe o futuro do subjuntivo na oração subordinada e futuro do presente do indicativo na oração principal. Veja:

*Quando fazer as três refeições básicas diariamente **for** um luxo e morrer de fome **for** um destino comum para as pessoas, a gordura **será** um privilégio.*

Assim, a alternativa (C) é a correta.



Gabarito: C

27.(Fundatec / BRDE Assistente Administrativo – 2015)

Na frase “*O problema é que o hábito não passa de um mito.*”, caso os verbos **é** e **passa** fossem passados para o futuro do pretérito do indicativo, assumiriam, respectivamente, as formas

- a) fosse – passasse.
- b) era – passou.
- c) foi – passou.
- d) fora – passaria.
- e) seria – passaria.

Comentário: O futuro do pretérito apresenta a desinência modo-temporal “ria”. Assim, a alternativa (E) é a correta: “**seria**” e “**passaria**”.

Gabarito: E

28.(Fundatec / PGE RS Procurador do Estado – 2015)

Considere o trecho abaixo, extraído e adaptado das linhas 06 a 09, e sua conversão temporal tendo o presente como referência.

Havia apenas um que não sorria. Era o Tito Chaves, o moço que Rodrigo vira estendido sem vida no barro da rua, na frente do Sobrado. Corria à boca miúda que o coronel Trindade o mandara matar por questões de política.

Há apenas um que não sorri. o Tito Chaves, o moço que Rodrigo estendido sem vida no barro da rua, na frente do Sobrado. à boca miúda que o coronel Trindade o matar por questões de política.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do trecho acima, conservando a ordem temporal das ações.

- a) É – vira – Corria – mandara
- b) É – viu – Corre – mandou
- c) É – viu – Corre – mandara
- d) Foi – vira – Corria – mandara
- e) Foi – vira – Corria – mandou

Comentário: O texto inicial original narra regularidade, costume, hábito no passado: “*Havia apenas um que não sorria.*”. E a reescrita posiciona as ações no presente: “**Há** apenas um que não **sorri**.”.

Note que os verbos “havia” e “sorria” transmitem regularidade no passado. Assim, foram transpostos para o presente justamente porque este tempo transmite hábito, costume, regularidade.

O mesmo ocorre com os pretéritos imperfeitos do indicativo “Era” e “Corria”, os quais devem se transformar nos presentes “É” e “Corre”. Dessa forma, já eliminamos as alternativas (A), (D) e (E).



Naturalmente, como os verbos no pretérito mais-que-perfeito em “vira” e “mandara” transmitem o passado do passado, na transposição, devem ficar no pretérito perfeito: “viu” e “correu”.

Assim, a alternativa correta é a (B).

Gabarito: B

29.(IBADE / Prefeitura Rio Branco AC Técnico – 2016)

Indique a forma verbal simples que corresponde à composta destacada em: “Dias antes, por acaso, eu HAVIA VISTO um programa sobre o impacto dos gramados de golfe no meio ambiente.”.

- a) via
- b) vi
- c) vejo
- d) visse
- e) vira

Comentário: Vimos que a constituição do tempo pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo é o verbo auxiliar “ter” ou “haver”, no tempo pretérito imperfeito do indicativo, seguido do particípio: **tinha/havia visto**.

O seu tempo simples é o pretérito mais-que-perfeito do indicativo “vira”. Assim, a alternativa correta é a (E).

Gabarito: E

30.(IDECAN / Prefeitura de Natal - RN Psicólogo – 2016)

O tempo verbal utilizado na seguinte oração do texto: “O grego Aris Messinis é fotógrafo da agência AFP em Atenas.” indica

- a) concomitância entre os fatos apresentados.
- b) que o fato apresentado possui características de ser provável.
- c) a intenção do enunciador de demonstrar polidez em um texto formal.
- d) a atualidade do fato apresentado considerando-se o texto apresentado.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a concomitância normalmente é apoiada por uma conjunção temporal como “enquanto”, isto é, enquanto uma pessoa corre outra estuda. Neste exemplo, temos a concomitância das duas ações verbais. Já na questão isso não ocorreu.

A alternativa (B) está errada, pois a ideia de ser provável normalmente é empregada por meio do presente do subjuntivo (Talvez eu **estude** ainda hoje!) ou o futuro do presente do indicativo (**Estudarei** ainda hoje!).



A alternativa (C) está errada. Algumas vezes empregamos o futuro do pretérito do indicativo para demonstrar polidez num pedido: **Gostaria de saber mais sobre isso.**

A alternativa (D) é a correta, pois o presente do indicativo é normalmente empregado para transmitir a atualidade do fato. Note que o verbo “é” encontra-se nesse tempo verbal.

Gabarito: D

31.(IDECAN / Pref Marilândia-ES Agente Administrativo – 2016)

Assinale a alternativa cujo tempo verbal se DIFERENCIA dos demais.

- a) “A lama **varreu** de vez o distrito,...” (3º§)
- b) “As casas que não **foram** levadas viraram escombros.” (1º§)
- c) “... poucas casas e um ginásio **permaneceram** quase intactos...” (2º§)
- d) “... pessoas que **viviam** por lá estão hospedadas em hotéis de Mariana.” (4º§)

Comentário: Os verbos “varreu”, “foram”, “permaneceram” encontram-se no pretérito perfeito do indicativo. Já o verbo “viviam” encontra-se no pretérito imperfeito do indicativo. Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

32.(IDECAN / PRODEB Assistente – 2015)

Em todas as frases, transcritas do texto, as formas verbais estão flexionadas no mesmo tempo, EXCETO:

- a) “Muitos manifestantes provocaram incêndios e outros atos criminosos,...”
- b) “A neurociência busca determinar como o cérebro afeta o comportamento,...”
- c) “Em alguns casos, as discrepâncias na função cerebral são levadas em conta pela Justiça.”
- d) “A neurociência indica que os adolescentes não são indivíduos plenamente responsáveis,...”

Comentário: Os verbos “busca”, “afeta”, “são”, “indica”, “são” encontram-se no presente do indicativo. Já o verbo “provocaram” encontra-se no pretérito perfeito do indicativo. Assim, a alternativa correta é a (A).

Gabarito: A

33.(IDECAN / Pref. Rio Novo do Sul Agente Fiscal – 2015)

Nos trechos a seguir todos os verbos destacados estão flexionados no mesmo tempo, EXCETO:

- a) “Faltará renda, **faltarão** consumidores.”
- b) “Em 2015, **cuidarei** bem do meu dinheiro.”
- c) “É por esse mesmo motivo que, em 2015, **evitarei** as dívidas.”
- d) “Os juros **estão** altos e isso me convida a poupar, e não a alugar dinheiro dos bancos.”



Comentário: Os verbos “faltarão”, “cuidarei” e “evitarei” encontram-se no futuro do presente do indicativo. Já o verbo “estão” encontra-se no presente do indicativo. Assim, a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

34.(FUNIVERSA / IF AP Auxiliar Administração – 2016)

Considerando-se os verbos “pode”, “pensa”, “é”, “posso” e “quer” do terceiro quadrinho e alterando-se apenas o tempo desses verbos para o pretérito imperfeito, tem-se, respectivamente, de acordo com a norma padrão da língua portuguesa:

- a) pôde, pensou, foi, pude e quis.
- b) podia, pensava, era, podia e queria.
- c) pudera, pensara, era, pudera e quisera.
- d) poderia, pensava, seria, poderia e quererá.
- e) podia, pensou, será, podia e queria.

Comentário: O pretérito imperfeito do indicativo é aquele que de certa forma transmite uma rotina no passado. Assim, podemos inserir uma expressão que nos lembre esse emprego. Basta pensarmos na expressão naquela época. Veja:

*Naquela época ele **podia, pensava, era, podia, queria.***

Dessa forma, a alternativa correta é a (B).

Gabarito: B

Bom, percebemos os tempos do modo indicativo, o qual transmite, de maneira geral, certeza.

Agora, vamos observar os três tempos simples do modo subjuntivo. Esse modo transmite dúvida, incerteza sobre alguma ação, sentimento etc.

3 – Modo subjuntivo

MODO SUBJUNTIVO			
PRESENTE			
eu	estude	venda	permita
tu	estude <u>s</u>	venda <u>s</u>	permita <u>s</u>
ele	estude	venda	permita
nós	estude <u>mos</u>	venda <u>mos</u>	permita <u>mos</u>
vós	estude <u>is</u>	venda <u>is</u>	permita <u>is</u>
eles	estude <u>m</u>	venda <u>m</u>	permita <u>m</u>

Dica: insira o advérbio “talvez” antes deste tempo verbal (talvez eu estude). Isso sempre ajuda.



É importante lembrar que, nos verbos regulares, a vogal temática “a” se transforma em desinência modo-temporal “e” no presente do subjuntivo. Se houver vogal temática “e” ou “i”, naturalmente teremos desinência modo-temporal “a” no presente do subjuntivo. Veja:

Presente do indicativo	Presente do subjuntivo
Nós estudamos...	Talvez nós estudemos...
Nós vendemos...	Talvez nós vendamos...
Nós partimos...	Talvez nós partamos...
(vogal temática)	(desinência modo-temporal)

Não importa o nome, mas sim a modificação destas vogais!!!!

Normalmente expressa processos hipotéticos, que muitas vezes estão ligados ao desejo, à suposição (Talvez eu **vá** a sua casa ainda hoje.)

PRETÉRITO IMPERFEITO			
eu	estudasse	vendesse	permitisse
tu	estudasses	vendessem	permitisses
ele	estudasse	vendesse	permitisse
nós	estudássemos	vendêssemos	permitíssemos
vós	estudásseis	vendêsseis	permitísseis
eles	estudassem	vendessem	permitissem

Dica: insira a conjunção “se” antes deste tempo verbal (**se** eu estudasse). Isso sempre ajuda. Perceba a desinência modo-temporal “-sse”.

Este tempo expressa processo de limites imprecisos, anteriores ao momento em que se fala ou escreve (*Os baixos salários que o pai e a mãe ganhavam não permitiam que ele **estudasse** em escolas particulares.*).

Este tempo se associa ao futuro do pretérito do indicativo quando há circunstância de condição (*Se ele **fosse** politizado, não votaria naquele farsante.*) ou concessão (*Embora se **esforçasse**, não conseguiria a simpatia dos colegas.*)

FUTURO DO SUBJUNTIVO			
eu	estudar	vender	permitir
tu	estudares	venderes	permitires
ele	estudar	vender	permitir
nós	estudarmos	vendermos	permitirmos
vós	estudardes	venderdes	permitirdes
eles	estudarem	venderem	permitirem

Dica: insira a conjunção “quando” antes deste tempo verbal (**quando** eu estudar). Isso sempre ajuda. Perceba a desinência modo-temporal “-r”.

Esse tempo normalmente se associa ao futuro do presente do indicativo quando se expressa circunstância de condição (*Se **fizer** o regime, emagrecerá rapidamente.*)



35.(FEPESE / Prefeitura de Fraiburgo-SC Contador 2017)

Avalie o emprego das formas verbais sublinhadas nas frases que seguem e verifique a possibilidade de serem substituídas pela forma verbal colocada entre parênteses.

1. Se você diz tudo, ele lhe punirá. (infinitivo)
2. Amanhã lhe contamos a real história. (futuro do presente)
3. Se todos querem, eu aceito o cargo. (futuro do subjuntivo)
4. Não fora eu, não teria a recompensa. (imperfeito do indicativo)
5. Se eles notificam, seria pior. (imperfeito do subjuntivo)

Assinale a alternativa que indica todas as frases em que é possível a substituição.

- A) Apenas em 1 e 4.
- B) Apenas em 4 e 5.
- C) Apenas em 1, 2 e 3.
- D) Apenas em 2, 3 e 5.
- E) Apenas em 2, 4 e 5.

Comentário: A afirmação 1 está errada, pois o verbo “diz” está flexionado no presente do indicativo e o contexto não admite trocá-lo pelo infinitivo “dizer”.

A afirmação 2 está correta, pois o verbo “contamos” está flexionado no presente do indicativo. Como há o advérbio “amanhã”, o contexto permite a substituição pelo futuro do presente do indicativo “contaremos”. Veja:

*Amanhã lhe **contaremos** a real história.*

A afirmação 3 está correta, pois o verbo “querem” está flexionado no presente do indicativo. Como há a conjunção condicional “Se”, o contexto permite a substituição pelo futuro do subjuntivo “quiserem”. Veja:

*Se todos **quiserem**, eu aceito o cargo.*



A afirmação 4 está errada, pois o verbo “fora” está flexionado no pretérito mais-que-perfeito do indicativo. Tal tempo verbal pode ser substituído pelo pretérito imperfeito do subjuntivo “fosse” (e não pelo pretérito imperfeito do indicativo “era”), pois aquele tempo combina com o futuro do pretérito do indicativo “teria”. Veja:

Não fosse eu, não teria a recompensa.

A afirmação 5 está correta, pois o verbo “notificam” está flexionado no presente do indicativo. Como há a conjunção condicional “Se”, o contexto permite a substituição pelo pretérito imperfeito do subjuntivo “notificassem”, pois tal tempo combina com o futuro do pretérito do indicativo “seria”.

Se eles notificassem, seria pior.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

36. (FEPESE / Prefeitura de Florianópolis -SC Auxiliar de Sala 2016)

Faça a correlação entre as colunas.

Coluna 1 Tempo e modo do verbo

1. Presente do indicativo
2. Futuro do pretérito do indicativo
3. Futuro do presente do indicativo
4. Pretérito perfeito do indicativo
5. Futuro do subjuntivo

Coluna 2 Emprego do verbo

- () Tais usos apareceriam nas imagens.
- () Os poetas não se permitirão desvios de sintaxe.
- () Quando o poeta impuser sua verdade...
- () Fizestes o poema?
- () A terra é azul como a laranja.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo.

- A) 1 • 3 • 2 • 5 • 4
- B) 2 • 3 • 5 • 4 • 1
- C) 2 • 5 • 3 • 4 • 1
- D) 3 • 2 • 5 • 1 • 4
- E) 4 • 1 • 2 • 5 • 3



Comentário: Na oração “Tais usos apareceriam nas imagens.”, verbo “apareceriam” apresenta a desinência modo-temporal “-ria”, por isso está conjugado no futuro do pretérito do indicativo e a oração recebe o número 2.

Na oração “Os poetas não se permitirão desvios de sintaxe.”, o verbo “permitirão” apresenta a desinência modo-temporal tônica “-ra”, por isso está conjugado no futuro do presente do indicativo e a oração recebe o número 3.

Na oração “Quando o poeta impuser sua verdade”, o verbo “impuser” apresenta a desinência modo-temporal “-r”, por isso está conjugado no futuro do subjuntivo e a oração recebe o número 5.

Na oração “Fizestes o poema?”, o verbo “Fizestes” apresenta a desinência número-pessoal de segunda pessoa do plural “-stes”, típica do pretérito perfeito do indicativo. Por isso, recebe o número 4.

Na oração “A terra é azul como a laranja.”, o verbo “é” está conjugado no presente do indicativo. Por isso, recebe o número 1.

Assim, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

37. (INAZ do Pará / CRF-SC Advogado 2018)

Nas alternativas abaixo, verifica-se a presença de modo verbal subjuntivo em:

- a) As razões desse receio são perfeitamente compreensíveis.
- b) O tema é envolto por um véu de sofrimento e perplexidade.
- c) Negligenciar as ocorrências pode aumentar o risco de novas tentativas.
- d) Para evitar que as pessoas se desencantem com a vida.
- e) Um dos princípios do jornalismo é buscar a verdade.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o verbo “são” está flexionado no presente do indicativo.

A alternativa (B) está errada, pois o verbo “é” está flexionado no presente do indicativo.

A alternativa (C) está errada, pois o verbo auxiliar “pode” da locução verbal “pode aumentar” está flexionado no presente do indicativo.

A alternativa (D) é a correta, pois o verbo “desencantem” está flexionado no presente do subjuntivo.

A alternativa (E) está errada, pois o verbo “é” está flexionado no presente do indicativo.

Gabarito: D



38.(INAZ do Pará / CRF-PE Advogado 2018)

Na oração “Temeroso de que, por obra e desgraça dos criminosos, a tecnologia acabasse levando a civilização de volta à barbárie”, os verbos foram empregados, respectivamente no:

- a) Pretérito perfeito do indicativo e particípio.
- b) Pretérito imperfeito do subjuntivo e gerúndio.
- c) Pretérito imperfeito do indicativo e gerúndio.
- d) Pretérito imperfeito do subjuntivo e particípio.
- e) Pretérito perfeito do indicativo e gerúndio.

Comentário: O verbo “acabasse” está flexionado no pretérito imperfeito do subjuntivo e o verbo “levando” está flexionado no gerúndio.

Portanto, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

39.(FCC / SABESP Técnico de Segurança – 2018)

... que reflita sobre o sentido de seu comportamento.

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo do sublinhado acima está na frase:

- a) ... que o retira do mundo.
- b) ... venha a ser mais tolerante às opiniões alheias...
- c) ... como se fossem meras opiniões, isoladas de seus pressupostos...
- d) ... que inverte o sentido original de suas práticas...
- e) A palavra grega filosofia significa “amigo da sabedoria”...

Comentário: O verbo “reflita” se encontra no presente do subjuntivo.

Na alternativa (A), o verbo “retira” encontra-se no presente do indicativo.

A alternativa (B) é a correta, pois o verbo “venha” encontra-se no presente do subjuntivo.

Na alternativa (C), o verbo “fossem” encontra-se no pretérito imperfeito do subjuntivo.

Na alternativa (D), o verbo “inverte” encontra-se no presente do indicativo.

Na alternativa (E), o verbo “significa” encontra-se no presente do indicativo.

Gabarito: B

40.(FCC / Metrô SP Oficial Logística – 2018)

Sua intuição musical parece capaz de levá-la muito além da próxima esquina, e a sutil entonação dolorida na voz talvez não permita que ela vire uma espécie de Ivete Sangalo paulistana. (último parágrafo)



Alterando-se tão somente o tempo, e não o modo, dos verbos da frase acima, está correta a redação que se encontra em:

- a) Sua intuição musical teria parecido capaz de levá-la muito além da próxima esquina, e a sutil entonação dolorida na voz talvez não teria permitido que ela houvesse virado uma espécie de Ivete Sangalo paulistana.
- b) Sua intuição musical parecerá capaz de levá-la muito além da próxima esquina, e a sutil entonação dolorida na voz talvez não permitirá que ela vire uma espécie de Ivete Sangalo paulistana.
- c) Sua intuição musical parecesse capaz de levá-la muito além da próxima esquina, e a sutil entonação dolorida na voz talvez não permitisse que ela virasse uma espécie de Ivete Sangalo paulistana.
- d) Sua intuição musical tinha parecido capaz de levá-la muito além da próxima esquina, e a sutil entonação dolorida na voz talvez não permitiu que ela virasse uma espécie de Ivete Sangalo paulistana.
- e) Sua intuição musical parecia capaz de levá-la muito além da próxima esquina, e a sutil entonação dolorida na voz talvez não permitisse que ela virasse uma espécie de Ivete Sangalo paulistana.

Comentário: Uma primeira leitura das alternativas poderia deixar o aluno em dúvida, mas alguns pontos devemos observar para já eliminarmos as alternativas erradas. Note que o advérbio de dúvida “talvez” exige verbo no modo subjuntivo. Note que, no trecho original, tal advérbio se encontra seguido do presente do subjuntivo: “talvez não permita”.

Assim, eliminamos a alternativa (A), porque tal advérbio se encontra seguido do futuro do pretérito do indicativo “talvez não teria”.

Eliminamos também a alternativa (B), porque tal advérbio se encontra seguido do futuro do presente do indicativo “talvez não permitirá”.

Eliminamos ainda a alternativa (D), porque tal advérbio se encontra seguido do pretérito perfeito do indicativo “talvez não permitiu”.

A alternativa (E) é a correta, pois a primeira oração transmite uma regularidade no passado, por isso não cabe uma suposição, como apresenta o pretérito imperfeito do subjuntivo “parecesse”, na alternativa (C). Essa regularidade se apresenta com o pretérito imperfeito do indicativo “parecia”, o qual combina com o pretérito imperfeito do subjuntivo “permitisse” e “virasse”. Confirme:

Sua intuição musical parecia capaz de levá-la muito além da próxima esquina, e a sutil entonação dolorida na voz talvez não permitisse que ela virasse uma espécie de Ivete Sangalo paulistana.

Gabarito: E

41.(VUNESP / TJ-SP Escrevente Técnico – 2017)

Iniciando-se a frase – **Retemos** mais informações quando nos **sentamos** em um local fixo... (último parágrafo) – com o termo **Talvez**, indicando condição, a sequência que apresenta correlação dos verbos destacados de acordo com a norma-padrão será:

- (A) retivemos ... sentaríamos
- (B) reteríamos ... sentarmos



- (C) retínhamos ... sentássemos
- (D) retivéssemos ... sentássemos
- (E) reteremos ... sentávamos

Comentário: Com a inserção do advérbio de dúvida “Talvez”, naturalmente é forçoso o emprego do modo subjuntivo. Assim, já eliminamos as alternativas (A), (B), (C) e (E). Dessa forma, a alternativa correta é a (D). Confirme:

***Talvez retivéssemos** mais informações quando nos **sentássemos** em um local fixo...*

Gabarito: D

42. (VUNESP / Prefeitura São Paulo - SP Analista Fiscal – 2016)

Mantendo-se o sentido da conjunção e respeitando-se a norma-padrão, o trecho – Embora os refugiados da Síria tenham ganhado maior destaque, existem ainda os refugiados africanos e os latino-americanos. – está corretamente reescrito com os verbos no pretérito em:

- a) Ainda que os refugiados da Síria tivessem ganhado maior destaque, havia ainda os refugiados africanos e os latino-americanos.
- b) Posto que os refugiados da Síria tiveram ganhado maior destaque, têm ainda os refugiados africanos e os latino-americanos.
- c) Se bem que os refugiados da Síria teriam ganhado maior destaque, haviam ainda os refugiados africanos e os latino-americanos.
- d) À medida que os refugiados da Síria tinham ganhado maior destaque, tinha ainda os refugiados africanos e os latino-americanos.
- e) Já que os refugiados da Síria tiveram ganhado maior destaque, haveria ainda os refugiados africanos e os latino-americanos.

Comentário: Na reescrita da frase, devemos conservar o sentido da conjunção subordinada adverbial concessiva “embora”. Assim, já eliminamos as alternativas (D) e (E), pois “À medida que” transmite valor adverbial proporcional e “Já que” transmite valor causal.

Além disso, devemos notar que a conjunção ou locução conjuntiva adverbial concessiva forçam o emprego do modo verbal subjuntivo. Assim, eliminamos as alternativas (B) e (C), pois “tiveram ganhado” e “teriam ganhado” se encontram no modo indicativo.

Portanto, a alternativa correta é a (A), pois “ainda que” é locução conjuntiva adverbial concessiva e “tivessem ganhado” é pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo composto.

Gabarito: A



43.(VUNESP / Câmara Marília - SP Procurador Jurídico – 2016)

Assinale a alternativa em que os verbos destacados, flexionados em conformidade com a norma-padrão, mantêm a mesma relação de tempo e modo que os destacados em: E eu nem **sei** onde fica o mar Cáspio, embora também não **saiba** onde fica o Brasil.

- a) E eu nem me ative à localização do mar Cáspio, embora também não me atenho à localização do Brasil.
- b) E eu nem guardei a localização do mar Cáspio, embora também não guarde a localização do Brasil.
- c) E eu nem conheço a localização do mar Cáspio, embora também não conheço a localização do Brasil.
- d) E eu nem vi a localização do mar Cáspio, embora também não vejo a localização do Brasil.
- e) E eu nem disponho da localização do mar Cáspio, embora também não disponha da localização do Brasil.

Comentário: Para mantermos a mesma relação de tempo e modo, devemos notar que, no trecho original, o verbo “sei” se encontra no presente do indicativo e o verbo “saiba” se encontra no presente do subjuntivo. Assim, devemos encontrar, dentre as alternativas, aquela que mantém esses mesmos tempos verbais.

A alternativa (E) é a correta, pois “disponho” se encontra no presente do indicativo e “disponha” se encontra no presente do subjuntivo.

E eu nem disponho da localização do mar Cáspio, embora também não disponha da localização do Brasil.

Na alternativa (A), veja que a conjunção “embora” não admite verbo no modo indicativo, como ocorre com o presente do indicativo “atenho”. Ademais, o verbo da oração principal “ative” se encontra no pretérito perfeito do indicativo. Veja uma forma de reescrita de acordo com a norma culta:

*E eu nem me ative à localização do mar Cáspio, embora também não me **ativasse** à localização do Brasil.*

Na alternativa (B), o verbo da oração principal “guardei” se encontra no pretérito perfeito do indicativo. Veja uma forma de reescrita de acordo com a norma culta:

*E eu nem guardei a localização do mar Cáspio, embora também não **guardasse** a localização do Brasil.*

Na alternativa (C), a conjunção “embora” não admite verbo no modo indicativo, como ocorre com o presente do indicativo “conheço”. Veja uma forma de reescrita de acordo com a norma culta:

*E eu nem conheço a localização do mar Cáspio, embora também não **conheça** a localização do Brasil.*

Na alternativa (D), a conjunção “embora” não admite verbo no modo indicativo, como ocorre com o presente do indicativo “vejo”. Ademais, o verbo da oração principal “vi” se encontra no pretérito perfeito do indicativo. Veja uma forma de reescrita de acordo com a norma culta:

*E eu nem vi a localização do mar Cáspio, embora também não **visse** a localização do Brasil.*

Gabarito: E



44.(IBADE / SEDUC-RO Técnico Educacional – 2016)

No trecho: “SE não estiver muito bem orientado e preparado, pode escrever absurdos em seus e-mails – alerta.”, se a conjunção SE for substituída por CASO, na nova redação, o verbo ESTAR deverá assumir a forma de:

- a) presente do indicativo.
- b) pretérito imperfeito do subjuntivo.
- c) pretérito mais que perfeito do indicativo.
- d) futuro do presente do indicativo.
- e) presente do subjuntivo.

Comentário: A conjunção condicional “se” normalmente é empregada com o futuro do subjuntivo (“estiver”) ou pretérito imperfeito do subjuntivo (“estivesse”).

Já a conjunção “caso” normalmente é empregada com verbo no presente do subjuntivo (“esteja”) e pretérito imperfeito do subjuntivo (“estivesse”).

Como a questão pede a troca da conjunção “se” por “caso”, naturalmente o futuro do subjuntivo “estiver” passa a presente do subjuntivo “esteja” e a alternativa (E) é a correta. Veja:

“Caso não esteja muito bem orientado e preparado, pode escrever absurdos em seus e-mails – alerta.”

Gabarito: E

45.(IDECAN / INMETRO Assistente Executivo – 2015)

“Enquanto **convivermos** com o bombardeio publicitário incentivando o consumismo...” O vocábulo em destaque é classificado como verbo no

- a) infinitivo pessoal.
- b) futuro do presente.
- c) futuro do subjuntivo.
- d) imperfeito do subjuntivo.
- e) pretérito mais que perfeito do indicativo.

Comentário: A conjunção subordinativa adverbial temporal “enquanto” força o verbo ao futuro do subjuntivo (“convivermos”). Assim, a alternativa correta é a (C).

Gabarito: C



46.(FGV / TCE SE Analista de Tecnologia – 2015)

Fragmento do texto: A sociedade moderna, com o corre-corre, a falta de tempo para o cuidado espiritual e o imediatismo fez com que as pessoas desenvolvessem com mais facilidade algumas doenças psicossomáticas.

A forma “fez com que as pessoas desenvolvessem” pode ser reescrita, com correta correspondência de tempos verbais, de várias formas; a forma INADEQUADA é:

- (A) faz as pessoas desenvolverem;
- (B) faz com que as pessoas desenvolvam;
- (C) faria com que as pessoas desenvolvessem;
- (D) fará com que as pessoas desenvolvam;
- (E) tinha feito com que as pessoas tenham desenvolvido.

Comentário: A alternativa (A) está correta, pois o verbo “faz” encontra-se no presente do indicativo e o verbo “desenvolverem” encontra-se na oração subordinada substantiva objetiva direta reduzida de infinitivo. Assim, tais verbos combinam entre si.

A alternativa (B) está correta, pois o presente do indicativo “faz” combina com o presente do subjuntivo “desenvolvam”.

A alternativa (C) está correta, pois o futuro do pretérito do indicativo “faria” combina com o pretérito imperfeito do subjuntivo “desenvolvessem”.

A alternativa (D) está correta, pois o futuro do presente do indicativo “fará” combina com o presente do subjuntivo “desenvolvam”.

A alternativa (E) é a errada. Basta observarmos os verbos auxiliares “tinham” e “tenham”. O primeiro encontra-se no pretérito imperfeito do indicativo, isto é, tempo passado. Assim, ele combina com o pretérito imperfeito do subjuntivo **tivessem**, e não com o presente do subjuntivo “tenham”. Veja a correção:

...tinha feito com que as pessoas **tivessem** desenvolvido.

Gabarito: E

47.(FGV / Conder Administrador – 2013)

“Sinto falta do papel e da fiel Bic, sempre pronta a inserir entre uma linha e outra a palavra que faltou na hora...”.

Assinale a alternativa em que a substituição da forma reduzida sublinhada foi feita de forma adequada.

- (A) que se insera.
- (B) que se inserte.
- (C) que se insira.
- (D) que se enserisse.



(E) que se insertasse.

Comentário: Esta questão trabalha dois temas: a transformação da oração reduzida de infinitivo em desenvolvida e a flexão verbal.

As flexões “insera”, “inserte”, “enserisse” e “insertasse” não existem. Assim, a alternativa correta é a (C).

A oração “*a inserir entre uma linha e outra a palavra*” é subordinada substantiva completiva nominal reduzida de infinitivo: sempre pronta a isso.

Note que o verbo “Sinto” encontra-se no tempo presente do indicativo, o qual sugere que o tempo verbal da próxima oração esteja também no tempo presente. Porém, como há uma oração subordinada substantiva, é natural que o modo verbal seja o subjuntivo. Por esse motivo, confirma-se a alternativa como a (C) correta, pois “insira” é o tempo presente do subjuntivo, o qual combina com o tempo presente do indicativo “Sinto”.

Gabarito: C

48.(FGV / SUSAM Advogado – 2014)

“Obama criticou os países que adotam leis”.

A forma de reescrever-se essa frase do texto que não respeita a correspondência culta de tempos verbais é

- a) Obama criticará os países que adotarem leis.
- b) Obama criticaria os países que adotassem leis.
- c) Obama criticava os países que adotavam leis.
- d) Obama criticou os países que adotaram leis.
- e) Obama criticava os países que adotassem leis.

Comentário: A questão cobra a simples combinação de modo e tempo verbal.

A alternativa (A) está correta, pois o futuro do presente do indicativo motiva o emprego do futuro do subjuntivo “adotarem”.

A alternativa (B) está correta, pois o futuro do pretérito do indicativo motiva o emprego do pretérito imperfeito do subjuntivo “adotassem”.

A alternativa (C) está correta, pois os verbos “criticava” e “adotavam” encontram-se no pretérito imperfeito do indicativo, os quais transmitem a ideia de regularidade no passado.

A alternativa (D) está correta, pois os verbos “criticou” e “adotaram” encontram-se no pretérito perfeito do indicativo, os quais transmitem a ideia de ação perfeitamente terminada no passado.



A alternativa (E) é a errada, pois o pretérito imperfeito do subjuntivo “adotassem” força o emprego do primeiro verbo no futuro do pretérito do indicativo. Veja:

Obama **criticaria** os países que adotassem leis.

Gabarito: E

4 – Modo imperativo

Vimos no início da aula que o modo imperativo transmite uma ordem, mas, de acordo com os elementos linguísticos a ele associados, passa a transmitir sentido de conselho, pedido, solicitação, súplica etc. Assim, este modo trabalha a locução direta com o receptor da mensagem; por isso não há a primeira pessoa do singular (eu), e os pronomes “ele”, “eles” são substituídos por “você”, “vocês”. Veja como é formado o imperativo.

a) **imperativo afirmativo**: a segunda pessoa do singular e a segunda pessoa do plural são retiradas diretamente do presente do indicativo, suprimindo-se o –s final: tu estudas – estuda tu; vós estudais – estudai vós. As formas das demais pessoas são exatamente as mesmas do presente do subjuntivo. Lembre-se de que não se conjuga a primeira pessoa do singular no modo imperativo;

b) **imperativo negativo**: todas as pessoas são idênticas às pessoas correspondentes do presente do subjuntivo, excluindo-se a primeira pessoa do singular.

Veja o esquema de formação, acompanhando as setas.

ESQUEMA DE FORMAÇÃO DOS TEMPOS DERIVADOS DO PRESENTE DO INDICATIVO (EX.: OPTAR)			
PRESENTE DO INDICATIVO	IMPERATIVO AFIRMATIVO	IMPERATIVO NEGATIVO	PRESENTE DO SUBJUNTIVO
opto	-	-	opte
optas →	opta	não optes ←	optes
opta	opte ←	não opte ←	opte
optamos	optemos ←	não optemos ←	optemos
optais →	optai	não opteis ←	opteis
optam	optem ←	não optem ←	optem

Obs.: Na linguagem coloquial temos percebido muitas vezes a mistura de tratamentos (o verbo em uma pessoa verbal e o pronome em outra). Veja o exemplo da propaganda da Caixa Econômica Federal:

Vem pra Caixa você também, vem!

O verbo “Vem” está na segunda pessoa do singular do imperativo afirmativo (*eu venho, tu vens*. Retirando-se o “s”, formamos a segunda pessoa do singular do imperativo afirmativo: *Vem tu*). Porém, a propaganda usa o pronome “você”.



Essa mistura é aceitável numa propaganda, assim como nas músicas, na linguagem do cotidiano; isso porque a intenção, nestes casos, é fugir aos artificialismos da linguagem, aproximação da linguagem popular, a adequação da sonoridade também influencia.

Porém, na norma culta essa mistura deve ser evitada. Corrigindo, teríamos duas possibilidades: ou transpomos tudo para a segunda pessoa, ou para a terceira:

Vem para a Caixa tu também, vem!

Venha para a Caixa você também, venha!

Como você deve conhecer essa música, cante-a, agora, de acordo com a norma culta. A sonoridade e o ritmo são convidativos? Fica estranho, não é? Por isso mesmo dizemos que as músicas e poemas têm a *licença poética*, pois a associação das palavras pela sonoridade e ritmo são mais importantes do que o rigor gramatical.

Mas, num texto formal, não existe licença poética e quem dita as regras é o rigor gramatical.



49. (FEPESE / CELESC Técnico em Segurança do Trabalho 2018)

Considere as frases abaixo:

- I. Só é possível caminhar em direção à excelência se você souber que não sabe algumas coisas.
- II. Não confunda erro com negligência.
- III. Quem **inventou** a lâmpada elétrica de corrente contínua foi Thomas Edison.
- IV. E isso exige humildade e exige que coloquemos em dúvida as práticas que já tínhamos.
- V. Bons músicos não fazem uma boa orquestra a menos que eles tenham sintonia.

Agora analise as afirmativas abaixo

1. Em I, as formas verbais “souber” e “sabe” estão conjugadas no futuro do modo subjuntivo e no presente do modo indicativo, respectivamente.
2. Em II e IV, as formas verbais “confunda” e “coloquemos” estão conjugadas no modo imperativo.
3. Em III e IV, as formas verbais “inventou” e “tínhamos” estão conjugadas no pretérito perfeito e no pretérito imperfeito do modo indicativo, respectivamente.
4. Em V, as formas verbais “fazem” e “tenham” estão conjugadas no presente do modo subjuntivo.
5. Em IV e V, as formas verbais “coloquemos” e “tenham” podem ser substituídas por “colocamos” e “têm”, sem prejuízo de significado temporal e sem desvio da norma culta da língua.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.



- A) São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- B) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- C) São corretas apenas as afirmativas 3 e 5.
- D) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- E) São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.

Comentário: A afirmativa 1 está correta, pois realmente o verbo “souber” está conjugado no futuro do modo subjuntivo e “sabe” está flexionado no presente do modo indicativo.

A afirmativa 2 está errada. É certo que, na oração “Não confunda erro com negligência.”, há o imperativo negativo; porém, no período “E isso exige humildade e exige que coloquemos em dúvida as práticas que já tínhamos.”, o verbo “coloquemos” não se encontra no imperativo, não há uma ordem ou um pedido, mas uma possibilidade. Assim, tal verbo se encontra flexionado no presente do subjuntivo.

A afirmativa 3 está correta, pois o verbo “inventou” está conjugado no pretérito perfeito do indicativo e “tínhamos” está flexionado no pretérito imperfeito do indicativo.

A afirmativa 4 está errada, pois o verbo “fazem” está conjugado no presente do indicativo e “tenham” está conjugado no presente do subjuntivo.

A alternativa 5 está errada, pois o verbo “coloquemos” está conjugado no presente do indicativo. Já o verbo “colocamos” se encontra no presente do indicativo. O verbo “tenham” está conjugado no presente do subjuntivo e “têm” está conjugado no presente do indicativo. Assim, a troca dos verbos faz mudar o tempo verbal.

Assim, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

50. (INAZ do Pará / CORE-PE Assistente Jurídico 2019)

Fragmento do texto: Para a diretora de tecnologias de aprendizagem da *New America Foundation* Lisa Guernsey, autora do livro *Toque, Clique e Leia* com Michael Levine, crianças a partir de 18 meses já podem se beneficiar do uso de dispositivos tecnológicos. É importante que os pais participem ativamente dessas interações, supervisionando a qualidade do conteúdo que seus filhos consomem e o tempo de uso, bem como estabelecendo horários para brincadeiras, estudo, refeições e descanso.

No título do livro de Lisa Guernsey mencionado no texto, os verbos estão no:

- a) Infinitivo pessoal.
- b) Presente do indicativo.
- c) Particípio.
- d) Presente do subjuntivo.
- e) Imperativo.



Comentário: Os verbos “toque”, “clique” e “leia” estão no imperativo, pois transmitem uma orientação, um conselho.

Assim, a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

51. (IBADE / Prefeitura de João Pessoa - PB - Agente de Controle Urbano – 2018)

Apenas uma das formas verbais destacadas a seguir foi conjugada no modo imperativo. Assinale-a.

- A) “IMAGINE se um dia todos os lixeiros de sua cidade”
- B) “se a greve se PROLONGAR”
- C) “O Brasil é o quinto país que mais PRODUZ lixo no mundo.”
- D) “Daqui uma hora a história se REPETE.”
- E) “RECORTO a caixa de pizza em pedacinhos”

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois o imperativo é a motivação direta ao interlocutor a agir, como vemos em “Imagine”.

A alternativa (B) está errada, pois “prolongar” se encontra no infinitivo.

As alternativas (C), (D) e (E) estão erradas, pois “produz”, “repete”, “recorto” se encontram no presente do indicativo.

Gabarito: A

52. (VUNESP / PM-SP Soldado – 2017)

Considere as seguintes frases:

- Primeiro, **associe** suas memórias com objetos físicos.
- Segundo, não **memorize** apenas por repetição.
- Terceiro, **rabisque**!

Um verbo flexionado no mesmo modo que o dos verbos empregados nessas frases está em destaque em:

- (A) ... o acesso rápido e a quantidade de textos **fazem** com que o cérebro humano não considere útil gravar esses dados...
- (B) Na internet, **basta** um clique para vasculhar um sem-número de informações.
- (C) ... após discar e fazer a ligação, não **precisamos** mais dele...
- (D) **Pense** rápido: qual o número de telefone da casa em que morou quando era criança?
- (E) É o que **mostra** também uma pesquisa recente conduzida pela empresa de segurança digital Kaspersky...

Comentário: Os verbos “associe”, “memorize” e “rabisque” são recomendações passadas diretamente ao leitor. Assim, encontram-se no imperativo afirmativo.

O mesmo ocorre na alternativa (D), pois o verbo “pense” também se refere diretamente ao leitor, indagando-o sobre algo.



Os demais verbos (“fazem”, “basta”, “precisamos” e “mostra”) encontram-se no presente do indicativo.

Gabarito: D

53.(VUNESP / TJ-SP Psicólogo – 2017)

Outra estatística

Leio que certa cidade,

E olhe que não das maiores,

Tem quatro milhões de almas...

Mas isso deve ser para atenuar a situação.

O que a cidade tem, no duro,

São quatro milhões de bocas!

(Mario Quintana. Da preguiça como método de trabalho)

No poema, o eu lírico estabelece uma interlocução direta com o leitor, quando emprega o verbo no imperativo em:

(A) E olhe que não das maiores,

(B) São quatro milhões de bocas!

(C) Leio que certa cidade,

(D) Tem quatro milhões de almas...

(E) Mas isso deve ser para atenuar a situação.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois o verbo “olhe” realmente se encontra no imperativo, haja vista que ocorre uma fala direta com o leitor, significando o mesmo que “e **veja** que não das maiores”; “e **perceba** que não das maiores”.

Nas alternativas (B), (C), (D) e (E), os verbos “São”, “Leio”, “Tem” e “deve” se encontram no presente do indicativo.

Gabarito: A

54.(Fundatec / Prefeitura de Torres-RS Agente Adm – 2016)

Para responder à questão, considere o seguinte trecho:

Com planos, seus interesses focam naquilo que está sendo construído, e informações novas tendem a melhorar as condições e viabilizar aquilo que parecia pouco viável. Planeje e transforme – o momento é bom para isso.

Analisar as seguintes assertivas a respeito do trecho acima e assinalar V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

() As formas verbais ‘focam’ e ‘tendem’ estão flexionadas no presente do indicativo e possuem o mesmo sujeito.



- () A forma verbal 'parecia' está flexionada no pretérito perfeito do indicativo.
- () As formas verbais 'Planeje' e 'transforme' estão flexionadas na segunda pessoa do singular do modo imperativo.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) F – F – F.
- b) V – F – F.
- c) F – F – V.
- d) V – V – V.
- e) F – V – V.

Comentário: A primeira afirmação está errada, porque, apesar de os verbos “focam” e “tendem” se encontrarem no presente do indicativo, os sujeitos são diferentes: “*seus interesses*” é sujeito de “*focam*” e “*informações novas*” é sujeito de “*tendem*”.

A segunda afirmação também está errada, pois “parecia” se encontra no pretérito imperfeito do indicativo.

A terceira afirmação está errada. Realmente os verbos “Planeje” e “transforme” transmitem uma conversa direta com o interlocutor, motivando-o a realizar algo. Assim, tais verbos encontram-se no modo imperativo afirmativo, porém eles se encontram na terceira pessoa do singular, e não na segunda.

Dessa forma, a alternativa correta é a (A).

Gabarito: A

55.(Fundatec / Prefeitura de Torres-RS Agente Adm – 2016)

Fragmento do texto: Se você ainda não está convencido, dá para fazer o relógio andar mais devagar, veja as dicas da consultoria de planejamento financeiro para aposentadoria Key Retirement para alcançar essa façanha.

1. Tente uma sessão de concentração: Fechando as portas para a distração, a concentração cria um estado de “hiperconsciência”, em que prestar atenção a cada sensação resulta em um estado de contemplação.
2. Quebre a rotina: Ao invés de passar o fim de semana assistindo TV ou se espreguiçando por aí, preencha seu tempo com novas experiências. Porque você estará aprendendo novas habilidades e prestando muita atenção nisso. Vai parecer que o tempo foi esticado!
3. Determine metas diárias: Ser um defensor da organização pode ajudar o tempo a ir mais devagar graças ao sentimento de cumprir as tarefas depois de um dia cheio. Defina metas realistas a cada dia e tempos adequados para realizá-las.
4. Mantenha-se curioso intelectualmente: Você nunca é velho demais para aprender algo novo. Então faça um esforço para procurar novas atividades intelectuais. Focando no material à sua frente você traz a si mesmo para o momento presente.
5. Pare de correr atrás do seu fôlego: Quando a gente toma consciência da nossa própria respiração, tomamos consciência da passagem do tempo. Fica mais fácil fazer pausas e viver o momento atual.



As formas verbais Tente (linha 4), Quebre (linha 7), Determine (linha 10), Mantenha-se (linha 13) e Pare (linha 16) estão flexionadas no _____ com o intuito de _____ o interlocutor a cumprir uma ação indicada pelo verbo. Caso fossem passadas para o presente do indicativo, assumiriam, respectivamente, as formas: _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- a) imperativo afirmativo – ordenar – Tentas, Quebras, Determinas, Mantém-se e Paras
- b) imperativo afirmativo – exortar – Tenta, Quebra, Determina, Mantém-se e Para
- c) presente do subjuntivo – obrigar – Tentes, Quebres, Determine, Mantenha-se e Paras
- d) presente do subjuntivo – conduzir – Tentai, Quebrai, Determinai, Mantem-se e Parai
- e) imperativo afirmativo – conduzir – Tentes, Quebrais, Determinais, Mantenham-se e Parais

Comentário: Os verbos “Tente”, “Quebre”, “Determine”, “Mantenha-se” e “Pare” transmitem uma conversa direta com o interlocutor, motivando-o a realizar algo. Assim, tais verbos encontram-se no modo imperativo afirmativo e já eliminamos as alternativas (C) e (D).

Como são dicas, não se deve considerar esses imperativos como ordem, mas como sugestões, exortações (encorajamento, animação), conduções a essas ações. Dessa forma, não cabe a ideia de “ordenar”. Não há ordem, mas convencimento. Com isso, eliminamos também a alternativa (A).

Caso esses verbos sejam passados para o presente do indicativo, devemos tomar cuidado com a pessoa do discurso.

Note que os verbos “tente”, “quebre”, “determine” e “pare” são da primeira conjugação, pois apresentam no infinitivo a vogal temática “a”: tentar, quebrar, determinar, parar.

Tal vogal temática mantém-se no presente do indicativo. Mas veja que os verbos no imperativo afirmativo (tente, quebre, determine, pare) não apresentam essa vogal, mas a desinência “e”, sinal de que se encontram na terceira pessoa do imperativo, e não na segunda. Confirme toda a formação:

presente do indicativo		imperativo afirmativo		presente do subjuntivo
eu tento, quebro		-		talvez eu tente, quebre
tu <u>tentas</u> , <u>quebras</u>	→	<u>tenta</u> , <u>quebra</u> tu		talvez tu tentes, quebres
<u>ele tenta</u> , <u>quebra</u>		<u>tente</u> , <u>quebre</u> você	←	talvez ele <u>tente</u> , <u>quebre</u>
presente do indicativo		imperativo afirmativo		presente do subjuntivo
eu determino, paro		-		talvez eu determine, pare
tu <u>determinas</u> , <u>paras</u>	→	<u>determina</u> , <u>para</u> tu		talvez tu determines, pares
<u>ele determina</u> , <u>para</u>		<u>determine</u> , <u>pare</u> você	←	talvez ele <u>determine</u> , <u>pare</u>

Já o verbo “mantenha” é da segunda conjugação, pois apresenta no infinitivo a vogal temática “e”: manter.

Tal vogal temática mantém-se no presente do indicativo. Mas veja que o verbo no imperativo afirmativo (“mantenha”) não apresenta essa vogal, mas a desinência “a”, sinal de que se encontra na terceira pessoa do imperativo, e não na segunda.

presente do indicativo		imperativo afirmativo		presente do subjuntivo
eu mantenho		-		talvez eu mantenha
tu <u>manténs</u>	→	<u>mantém</u> tu		talvez tu mantenhas
<u>ele mantém</u>		<u>mantenha</u> você	←	talvez ele <u>mantenha</u>

Dessa forma, a transposição da terceira pessoa do imperativo afirmativo para o presente do indicativo é “Tenta”, “Quebra”, “Determina”, “Mantém-se” e “Para”, como confirmamos na flexão acima.

Por tudo isso, a alternativa correta é a (B).

Gabarito: B

56.(IDECAN / Prefeitura de Natal - RN Psicólogo – 2016)

Conheça Aris, que se divide entre socorrer e fotografar náufragos

Profissional da AFP diz que a experiência de documentar o sofrimento dos refugiados deixou-o mais rígido com as próprias filhas.

O uso do imperativo no título do texto orienta o leitor a determinada ação. Sobre o emprego descrito anteriormente, considerando-se a situação de produção do enunciado, é correto afirmar que

- a) ocorre a conjugação do imperativo na segunda pessoa verbal, caracterizando a norma-padrão da língua.
- b) em situações formais, conforme apresentado, utiliza-se o verbo na segunda ou terceira pessoa do imperativo.
- c) a utilização do verbo na terceira pessoa do imperativo está de acordo com a norma-padrão, caracterizando uma situação formal.
- d) em situações informais, conforme apresentado, ocorre uma mistura entre as pessoas do discurso, sendo o imperativo conjugado na segunda pessoa verbal.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o verbo “Conheça” encontra-se na terceira pessoa do singular do imperativo afirmativo.

Conhece tu!

Conheça você!

A alternativa (B) está errada, pois não se pode “cruzar” as pessoas do discurso no texto. Assim, se o imperativo fizer referência ao interlocutor como segunda pessoa do singular (tu), tal verbo deve permanecer nessa pessoa. O mesmo ocorre com a terceira pessoa do singular (você).

A alternativa (C) é a correta, pois o verbo “Conheça” realmente se encontra na terceira pessoa do singular do imperativo afirmativo e está de acordo com a norma culta, linguagem formal. Essa explicação elimina a alternativa (D).

Gabarito: C



57.(FGV / DPE MT Analista – 2015)

Guardar água em vasilhame de material de limpeza

Não adianta lavar mil vezes. Nunca reutilize galões de material de limpeza ou de qualquer outro produto que tenha substância química para guardar água para consumo. A água pode ser contaminada e causar problemas à saúde.

Sobre as formas destacadas nas frases “Nunca reutilize (1) galões de material de limpeza” e “outro produto que tenha (2) substância química para guardar água para consumo”, é correto afirmar que

- (A) a forma 1 indica uma posição autoritária.
- (B) as duas formas pertencem ao imperativo.
- (C) a forma 1 indica ordem e a forma 2, conselho.
- (D) a forma 2 indica possibilidade e não fato real.
- (E) as duas formas interagem com os leitores.

Comentário: A forma 1 (“Nunca reutilize”) transmite um conselho, haja vista o emprego do imperativo negativo. Já a forma 2 (“tenha”) transmite a possibilidade de uma ação, haja vista o emprego do presente do subjuntivo.

A alternativa (A) está errada, porque um conselho não é uma posição autoritária.

A alternativa (B) está errada, porque somente a primeira forma encontra-se no imperativo.

A alternativa (C) está errada, pois a forma 1 indica conselho e a forma 2, possibilidade.

A alternativa (D) é a correta, pois realmente a forma 2 indica possibilidade e não fato real.

A alternativa (E) está errada, porque somente a primeira forma interage com o leitor, haja vista a flexão verbal no imperativo negativo.

Gabarito: D

58.(FGV / TJ SC Assistente Social – 2015)

Entre as mensagens abaixo, a única que está de acordo com a norma escrita culta é:

- (A) Verifique os dados da conta a pagar. Clica neste botão!
- (B) Demonstra que você é esperto. Pague suas contas em dia.
- (C) Controla teu dinheiro e viaje tranquilo.
- (D) Não despreze as feias. Confira suas qualidades.
- (E) Em caso de fogo, procure os extintores. Pede o apoio da brigada.

Comentário: Um macete para matarmos a alternativa correta é sabermos que a vogal temática é preservada na segunda pessoa do singular do imperativo afirmativo. A questão apresenta dois verbos em cada



alternativa, os quais estão flexionados no imperativo. Temos que encontrar, dentre as alternativas, aquela que possui os dois verbos flexionados na mesma pessoa do discurso.

A alternativa (A) está errada, porque “Verifique” possui a desinência modo temporal “e”. Lembre-se de que o seu infinitivo apresenta a vogal temática “a” (verificar). Assim, tal verbo encontra-se na terceira pessoa do singular do imperativo afirmativo.

Já o verbo “clica” possui a vogal temática “a”. Lembre-se de que o seu infinitivo é “clicar”. Assim, tal verbo encontra-se na segunda pessoa do singular do imperativo afirmativo.

As duas formas corretas da frase seriam:

Verifique os dados da conta a pagar. **Clique** neste botão! (3ª pessoa singular)

ou

Verifica os dados da conta a pagar. Clica neste botão! (2ª pessoa singular)

A alternativa (B) está errada. Veja que as frases já apontaram os pronomes de terceira pessoa do singular “você” e “seu”. Assim, o imperativo não pode apresentar vogal temática, mas a desinência modo-temporal.

O verbo “Demonstra” possui a vogal temática “a”. Lembre-se de que o seu infinitivo é “Demonstrar”. Assim, tal verbo encontra-se na segunda pessoa do singular do imperativo afirmativo, mas deve ser flexionado na terceira pessoa: “**Demonstre**”.

O verbo “Pague” possui a desinência modo temporal “e”. Lembre-se de que o seu infinitivo apresenta a vogal temática “a” (Pagar). Assim, tal verbo encontra-se na terceira pessoa do singular do imperativo afirmativo. Veja a correção:

Demonstre que você é esperto. Pague suas contas em dia.

A alternativa (C) está errada. Veja que a frase já apontou o pronome de segunda pessoa do singular “teu”. Assim, o imperativo deve apresentar vogal temática.

O verbo “Controla” possui a vogal temática “a”. Lembre-se de que o seu infinitivo é “Controlar”. Assim, tal verbo encontra-se na segunda pessoa do singular do imperativo afirmativo.

O verbo “viaje” possui a desinência modo temporal “e”. Lembre-se de que o seu infinitivo apresenta a vogal temática “a” (viajar). Assim, devemos corrigir sua flexão para a segunda pessoa do singular do imperativo afirmativo: “viaja”. Veja a correção:

Controla teu dinheiro e **viaja** tranquilo.

A alternativa (D) é a correta, pois o pronome “suas” já apontou que o verbo deve se flexionar na terceira pessoa. A forma “Não despreze” encontra-se na terceira pessoa do singular do imperativo negativo e o verbo “Confira” também se encontra na terceira pessoa do singular, porém do imperativo afirmativo. Veja:



Não despreze as feias. Confira suas qualidades.

A alternativa (E) está errada, porque “Procure” possui a desinência modo temporal “e”. Lembre-se de que o seu infinitivo apresenta a vogal temática “a” (Procurar). Assim, tal verbo encontra-se na terceira pessoa do singular do imperativo afirmativo.

Já o verbo “Pede” possui a vogal temática variada “e”, pois o seu infinitivo é “pedir”, mas, na segunda pessoa do singular dos verbos de terceira conjugação, a vogal temática “i” varia para “e”. Assim, tal verbo encontra-se na segunda pessoa do singular do imperativo afirmativo.

As duas formas corretas da frase seriam:

Em caso de fogo, procure os extintores. Peça o apoio da brigada. (3ª p.singular)

ou

*Em caso de fogo, **procura** os extintores. Pede o apoio da brigada.* (2ª p.sing)

Gabarito: D

59.(FGV / TJ SC Assistente Social – 2015)

Por razões históricas, alguns pronomes de segunda pessoa (a pessoa com quem se fala) levam as formas verbais para a terceira pessoa: “— Você sabe com quem está falando?”

Esse desencontro faz com que os usuários de Língua Portuguesa misturem constantemente formas de segunda e terceira pessoas, como acontece na seguinte frase:

- a) “Se você deseja atendimento rápido, ligue para nossa central.”
- b) “Clica aqui para receberes nossas ofertas!”
- c) “Participe de nossas viagens e traga teus amigos!”
- d) “Vossa Excelência e seus eleitores serão bem-vindos à festa!”
- e) “Venha e compre seu mais novo carro!”

Comentário: A questão pede a alternativa em que haja o **desencontro** entre a flexão verbal e seu referente.

A alternativa (A) está correta, pois o sujeito “você” exige seus verbos na terceira pessoa do singular, como se observa no presente do indicativo “deseja” e no imperativo afirmativo “ligue”.

A alternativa (B) está correta, pois o verbo “clica” encontra-se no imperativo afirmativo e faz referência à segunda pessoa do singular (**clica** tu, clique você, cliquemos nós, clicai vós, cliquem vocês). O verbo “receberes” também se refere à segunda pessoa do singular (para eu receber, para tu **receberes**, para ele receber...).

A alternativa (C) é a errada, pois o verbo “participe” encontra-se no imperativo afirmativo e se refere à terceira pessoa do singular (participa tu, **participe você**, participemos nós, participai vós, participem vocês) e o verbo “traga” encontra-se na terceira pessoa do singular do imperativo afirmativo, (traze tu, **traga você**,



tragamos nós, trouxe vós, tragam vocês). Porém, o pronome “teu” refere-se à segunda pessoa do singular. Por isso, houve desencontro das pessoas do discurso. Veja as formas de reescrita conforme a norma culta:

“Participe de nossas viagens e traga **seus** amigos!”

ou

“Participa de nossas viagens e traze teus amigos!”

A alternativa (D) está correta, pois o pronome “seus” refere-se a “Excelência”, e o verbo “serão” flexiona-se corretamente na terceira pessoa, por concordar com o sujeito composto “Vossa Excelência e seus eleitores”.

A alternativa (E) está correta, pois os verbos “Venha” e “compre” encontram-se flexionados na terceira pessoa do singular (vem tu, **venha você**, venhamos nós, vinde vós, venham vocês; compra tu, **compre você**, compremos nós, comprei vós, comprem vocês). Da mesma forma, o pronome “seu” refere-se à terceira pessoa.

Gabarito: C

5 – Tempos compostos

Os verbos **ter**, **haver** combinam-se com o particípio do verbo principal para constituírem novos tempos, chamados **compostos**. Estas combinações exprimem que a ação verbal está concluída.

Temos nove formas compostas:

Indicativo:

Pretérito perfeito composto: *tenho ou hei cantado, vendido, partido*

Pretérito mais-que-perfeito composto: *tinha ou havia cantado, vendido, partido*

Futuro do presente composto: *terei ou haverei cantado, vendido, partido*

Futuro do pretérito composto: *teria ou haveria cantado, vendido, partido*

Subjuntivo:

Pretérito perfeito composto: *tenha ou haja cantado, vendido, partido*

Pretérito mais-que-perfeito composto: *tivesse ou houvesse cantado, vendido, partido*

Futuro composto: *tiver ou houver cantado, vendido, partido*

Formas nominais



Infinitivo composto: *ter ou haver cantado, vendido, partido*

Gerúndio composto: *tendo ou havendo cantado, vendido, partido*

A seguir, conjugamos estes tempos verbais em todas as pessoas do discurso, para que você tenha uma melhor ideia de sua flexão.

MODO INDICATIVO					
PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO					
	verbo auxiliar		verbo principal		
eu	<u>tenho</u>	hei			
tu	<u>tens</u>	hás			
ele	<u>tem</u>	há	estuda <u>do</u>	vendi <u>do</u>	permiti <u>do</u>
nós	<u>temos</u>	havemos			
vós	<u>tendes</u>	haveis			
eles	<u>têm</u>	hão			

Este tempo exprime processos que se repetem ou prolongam do passado até o presente:

Tenho estudado muito nestes últimos dias.

É natural substituírmos este tempo composto pela locução verbal **vir + gerúndio**. Veja: ***Venho estudando*** muito nestes últimos dias.

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO					
	verbo auxiliar		verbo principal		
eu	<u>tinha</u>	havia			
tu	<u>tinhas</u>	havia			
ele	<u>tinha</u>	havia	estuda <u>do</u>	vendi <u>do</u>	permiti <u>do</u>
nós	<u>tínhamos</u>	havíamos			
vós	<u>tínheis</u>	havíeis			
eles	<u>tinham</u>	haviam			

Como visto no tempo simples, o pretérito-mais-que-perfeito exprime um processo que ocorreu antes de outro processo passado. Na linguagem cotidiana, usa-se muito pouco a forma simples do pretérito mais-que-perfeito, prefere-se, assim, o tempo composto:

Ele disse que ***tinha (havia) pegado*** o dinheiro pela manhã. (= pegara)

FUTURO DO PRESENTE COMPOSTO					
	verbo auxiliar		verbo principal		
eu	tere <u>i</u>	have <u>re</u> i			
tu	terá <u>s</u>	haverá <u>s</u>			
ele	terá	haverá	estudado	vendido	permitido
nós	ter <u>em</u> os	have <u>re</u> mos			
vós	tere <u>is</u>	have <u>re</u> is			
eles	terá <u>o</u>	have <u>re</u> ã			

Normalmente, o futuro do presente composto expressa um fato ainda não realizado no momento presente, mas já passado em relação a outro fato futuro. Isso acontece por influência da forma nominal particípio:

*Quando estivermos lá, o dia já **terá amanhecido**.*

*Quando eu voltar ao trabalho, você já **terá entrado** em férias.*

FUTURO DO PRETÉRITO COMPOSTO					
	verbo auxiliar		verbo principal		
eu	teria	haveria			
tu	terias	haverias			
ele	teria	haveria	estudado	vendido	permitido
nós	terí <u>am</u> os	have <u>re</u> íam			
vós	terí <u>eis</u>	have <u>re</u> íeis			
eles	terí <u>am</u>	have <u>re</u> íam			

Normalmente, o futuro do pretérito composto expressa um processo encerrado posteriormente a uma época passada que mencionamos no presente:

*Partiu-se do pressuposto de que às cinco horas da tarde o comício já **teria sido encerrado**.*

*Anunciou-se que no dia anterior o jogador já **teria assinado** contrato com outro clube.*

Esse tempo também expressa dúvida sobre fatos passados:

***Teria sido** ele o mentor da fraude?*

Quando expressa circunstância de condição, o futuro do pretérito composto se relaciona com o pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo, exprimindo processos hipotéticos ou de realização desejada, mas já impossível:

*Se ele me tivesse procurado antes, eu o **teria ajudado**.*

*O país **teria melhorado** muito se tivessem sido feitos investimentos na educação e na saúde.*

MODO SUBJUNTIVO					
PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO					
verbo auxiliar			verbo principal		
eu	tenha	haja			
tu	tenhas	hajas			
ele	tenha	haja	estudado	vendido	permitido
nós	tenhamos	hajamos			
vós	tenhais	hajaís			
eles	tenham	hajam			

Expressa processos anteriores tidos como concluídos no momento em que se fala ou escreve:

*Imagino que ela **tenha procurado** uma solução.*

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO					
verbo auxiliar			verbo principal		
eu	tivesse	houvesse			
tu	tivesses	houvesse			
ele	tivesse	houvesse	estudado	vendido	permitido
nós	tivéssemos	houvéssemos			
vós	tivésseis	houvésseis			
eles	tivessem	houvessem			

Expressa um processo anterior a outro processo já passado:

*Espeiei que **tivesse exposto** completamente sua tese para contrapor meus argumentos.*

Esse tempo pode associar-se ao futuro do pretérito simples ou composto do indicativo quando são expressos fatos irrealis e hipotéticos do passado:

*Se me **tivesse apresentado** na data combinada, já seria funcionário da empresa.*

*Mesmo que ela o **tivesse procurado**, ele não a teria recebido.*

FUTURO COMPOSTO					
verbo auxiliar			verbo principal		
eu	tiver	houver			
tu	tiveres	houveres			
ele	tiver	houver	estudado	vendido	permitido
nós	tivermos	houvermos			
vós	tiverdes	houverdes			
eles	tiverem	houverem			

Expressa um processo futuro que estará terminado antes de outro, também futuro:



Quando **tiverem concluído** os estudos, receberão o diploma.

Iremos embora depois que ela **tiver adormecido**.

FORMAS NOMINAIS				
INFINITIVO IMPESSOAL (pretérito)				
verbo auxiliar		verbo principal		
ter	haver	estuda	vendo	permitido

INFINITIVO PESSOAL (pretérito)				
verbo auxiliar		verbo principal		
eu	ter	haver		
tu	teres	haveres		
ele	ter	haver	estuda	vendo
nós	termos	havermos		permitido
vós	terdes	haverdes		
eles	terem	haverem		

O infinitivo normalmente expressa um processo verbal sem indicação de tempo.

GERÚNDIO (pretérito)				
verbo auxiliar		verbo principal		
tendo	havendo	estuda	vendo	permitido

A forma composta do gerúndio tem valor de pretérito e indica processo já concluído no momento em que se fala ou escreve:

Tendo feito, por telefone, várias reclamações que não foram atendidas, resolvi ir pessoalmente à Administração Regional.

2 – LOCUÇÕES VERBAIS (ASPECTOS VERBAIS)

A fim de abordarmos os aspectos verbais, precisamos primeiro falar um pouco das **locuções verbais**.

Locução verbal

A locução verbal é a combinação de um verbo auxiliar com as formas nominais infinitivo, gerúndio ou particípio, os quais são chamados de verbo principal.

<i>hei de</i>	<i>estudar</i>	<i>estou</i>	<i>estudando</i>	<i>tenho</i>	<i>estudado</i>
verbo auxiliar	verbo principal (infinitivo)	verbo auxiliar	verbo principal (gerúndio)	verbo auxiliar	verbo principal (particípio)
locução verbal		locução verbal		locução verbal	



Muitas vezes o verbo auxiliar traduz um valor semântico ao verbo principal dando origem aos chamados **aspectos verbais**.

Como vimos no início desta aula, entre o auxiliar e o verbo principal no infinitivo, pode aparecer ou não uma preposição (de, em, por, a, para).

Na locução verbal é somente o auxiliar que recebe as flexões de pessoa, número, tempo e modo:

haveremos de fazer

estavam trabalhando

tinhas visto.

Também pode ocorrer, em vários casos, a alternância da preposição (*começar* **a/de** fazer).

Os verbos **ter**, **haver** combinam-se com o particípio do verbo principal para constituírem novos tempos, chamados **compostos**. Estas combinações exprimem que a ação verbal está concluída.

Os chamados tempos compostos já foram vistos há pouco nesta aula e aqui vamos apenas fazer um resumo de sua estrutura:

Temos nove formas compostas:

Indicativo:

Pretérito perfeito composto: *tenho ou hei cantado, vendido, partido*

Pretérito mais-que-perfeito composto: *tinha ou havia cantado, vendido, partido*

Futuro do presente composto: *terei ou haverei cantado, vendido, partido*

Futuro do pretérito composto: *teria ou haveria cantado, vendido, partido*

Subjuntivo:

Pretérito perfeito composto: *tenha ou haja cantado, vendido, partido*

Pretérito mais-que-perfeito composto: *tivesse ou houvesse cantado, vendido, partido*

Futuro composto: *tiver ou houver cantado, vendido, partido*

Formas nominais

Infinitivo composto: *ter ou haver cantado, vendido, partido*

Gerúndio composto: *tendo ou havendo cantado, vendido, partido*

Basicamente, a prova cobra a substituição dos tempos pretérito perfeito composto do indicativo e pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo pelo presente do indicativo e pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo, respectivamente. Veja:



Tenho andado distraído nestes dias! } (pretérito perfeito composto do indicativo)
Ando distraído nestes dias! } (presente do indicativo)

Eu já havia realizado a prova quando você me interpelou. (1) }
Eu já realizara a prova quando você me interpelou. (2) }

1: pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo

2: pretérito mais-que-perfeito do indicativo

Agora, veremos que os verbos **ser, estar, ficar** combinando-se com o particípio (variável em gênero e número) do verbo principal para constituir a **voz passiva** (de ação, de estado e de mudança de estado):

*O filho é **amado** pela mãe.*

*A empresa **está prejudicada** pelo empresário.*

*Os pássaros **ficaram rodeados** de predadores.*

Às vezes a forma nominal **particípio** pode variar de acordo com o seu verbo auxiliar. Quando o particípio tem sua terminação normal com o sufixo “do”, é chamado de particípio regular (*matado, soltado*). Quando ele permite uma variação, é chamado de particípio irregular (*morto, solto*).

Os particípios regulares são empregados normalmente com os auxiliares **ter** e **haver**, os particípios irregulares são normalmente empregados com os auxiliares **ser** e **estar**:

*O Brasil tem **elegido** deputados preguiçosos.* *Ele está **eleito**.*

*O professor havia **imprimido** bom ritmo de aula.* *A folha foi **impressa**.*

Veja um quadro com mais exemplos:

Infinitivo impessoal	Particípio regular	Particípio irregular
aceitar	aceitado	aceito
entregar	entregado	entregue
enxugar	enxugado	enxuto
expressar	expressado	expresso
expulsar	expulsado	expulso
findar	findado	findo
isentar	isentado	isento

limpar	limpado	limpo
matar	matado	morto
salvar	salvado	salvo
segurar	segurado	seguro
soltar	soltado	solto
acender	acendido	aceso
benzer	benzido	bento
eleger	elegido	eleito
morrer	morrido	morto
prender	prendido	preso
suspender	suspendido	suspenso
emergir	emergido	emerso
expelir	expelido	expulso
exprimir	exprimido	expresso
extinguir	extinguido	extinto
imersir	imersido	imerso
imprimir	imprimido	impresso
inserir	inserido	inserto
omitir	omitido	omisso
submergir	submergido	submerso
	(ter / haver)	(ser/estar)

Há também os verbos auxiliares conhecidos como **acurativos**, os quais transmitem maior precisão temporal. Eles se combinam com o infinitivo ou gerúndio do verbo principal para determinar com mais rigor os aspectos do momento da ação verbal que não se acham bem definidos na divisão geral de tempo presente, passado e futuro. O gramático Evanildo Bechara lista os principais:

Início de ação: *começar a escrever, pôr-se a escrever, etc.*

Iminência de ação: *estar para (por) escrever, pegar a (de) escrever, etc.*

Continuidade de ação: *continuar escrevendo, continuar a escrever, etc.*

Desenvolvimento gradual de ação: *estar a escrever, andar escrevendo, vir escrevendo, ir escrevendo, etc.*



Repetição de ação: *tornar a escrever, costumar escrever, (repetição habitual), vem escrevendo* (ação que se desenvolve do passado até o presente) *etc.*

Término de ação: *acabar de escrever, cessar de escrever, deixar de escrever, parar de escrever, vir de escrever* (construção arcaica), *etc.*

São também conhecidos **os auxiliares modais**, os quais se combinam com o infinitivo ou gerúndio do verbo principal para determinar com mais rigor o **modo** como se realiza ou se deixa de realizar a ação verbal:

Necessidade, obrigação, dever: *haver de escrever, ter de(que)escrever, dever escrever, precisar (de) escrever, etc.*

Possibilidade ou capacidade: *poder escrever, etc.*

Vontade ou desejo (volitivo): *querer escrever, desejar escrever, odiar escrever, abominar escrever, etc.*

Tentativa ou esforço: *buscar escrever, pretender escrever, tentar escrever, ousar escrever, atrever-se a escrever, etc.*

Consecução: *conseguir escrever, lograr escrever, etc.*

Aparência, dúvida: *parecer escrever, etc.*

Intento futuro: *ir escrever (vou escrever), etc.*

Resultado: *vir a escrever, chegar a escrever, etc.*

Note a palavra “que”
como preposição, dentro
da locução verbal!

Essas locuções são mais cobradas nas interpretações de texto, as quais serão mais vistas nas provas comentadas.

Vimos na aula de período composto que a oração subordinada substantiva objetiva direta tem algumas peculiaridades. Dentre elas, a formação pelos verbos **causativos** ou **sensitivos**. Eles têm estrutura parecida com locução verbal, **mas não são**.

Eles são verbos distintos. **Causativos** são os verbos *deixar, mandar, fazer* e sinônimos. São chamados assim, porque naturalmente são a causa da outra ação verbal. Veja:

Jardel **deixou** seu filho sair à noite.

(Entendemos que o filho saiu porque Jardel autorizou)

Mandei assinarem o documento.

(Só assinaram porque mandei.)

Fizeram-me retornar ao ponto inicial.

(Só retornei porque me colocaram essa imposição)



Sensitivos são os verbos *ver*, *ouvir*, *olhar*, *sentir* e sinônimos. Pelo próprio nome, entendemos que são aqueles que trabalham um dos aspectos sensitivos.

Ouvi chamarem Joaquim.

Senti forçarem a porta.

Vi as crianças saírem.

Resumindo, esses verbos causativos e sensitivos **não** formam locução verbal.



60.(FEPESE / Prefeitura de Florianópolis -SC Auxiliar de Sala 2016)

Assinale a alternativa em que está correta a correlação entre os tempos e os modos verbais nas frases abaixo.

- A) A entonação correta ao falarmos colabora com o entendimento que o outro tem do assunto tratado e reforçaria a nossa persuasão.
- B) Para falar bem em público, organize as ideias de acordo com o tempo que você terá e, antes de falar, ensaie sua apresentação.
- C) A capacidade de os adolescentes virem a falar em público, teria dependido dos bons ensinamentos da escola.
- D) Quem vier a comparar a fala dos jovens de hoje com os da geração passada, haveria de concluir que os jovens de hoje leem muito menos.
- E) O contato visual também é importante ao falar em público. Passa empatia e envolveria o outro.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o futuro do pretérito do indicativo “reforçaria” não combina com o presente do indicativo “colabora”, “tem”. Assim, aquele verbo deve ser conjugado também no presente do indicativo. Veja a correção:

*A entonação correta ao falarmos colabora com o entendimento que o outro tem do assunto tratado e **reforça** a nossa persuasão.*

A alternativa (B) é a correta, pois há dois conselhos expressos pelos verbos no imperativo afirmativo “organize” e “ensaie”. O futuro do presente do indicativo “terá” expressa momento posterior, é o momento que ele virá a ter. Assim, os modos e tempos dos verbos combinam entre si. Confirme:

Para falar bem em público, organize as ideias de acordo com o tempo que você terá e, antes de falar, ensaie sua apresentação.

A alternativa (C) está errada, pois a locução verbal “virem a falar” é constituída de dois verbos no infinitivo. Como não expressa um tempo verbal, mas transmite uma noção de algo a realizar, algo futuro,



admite o presente do indicativo ou futuro do presente do indicativo na oração seguinte, mas não o futuro do pretérito composto “teria dependido”. Veja:

*A capacidade de os adolescentes virem a falar em público **depende** dos bons ensinamentos da escola.*

*A capacidade de os adolescentes virem a falar em público **dependerá** dos bons ensinamentos da escola.*

A alternativa (D) está errada, pois o futuro do subjuntivo “vier” combina com o futuro do presente do indicativo “haverá”. A oração “que os jovens de hoje leem muito menos” expressa uma relação atual, por isso cabe o presente do indicativo. Veja a correção:

*Quem vier a comparar a fala dos jovens de hoje com os da geração passada, **haverá** de concluir que os jovens de hoje leem muito menos.*

A alternativa (E) está errada, pois o presente do indicativo “é” e “Passa” não combina com o futuro do pretérito do indicativo “envolveria”. Assim, este deve se flexionar também no presente. Veja a correção:

*O contato visual também é importante ao falar em público. Passa empatia e **envolve** o outro.*

Gabarito: B

61. (Instituto AOCP / PC-ES Investigador 2019)

Assinale a alternativa em que a locução verbal em destaque pode ser substituída pelo verbo principal conjugado no mesmo tempo e modo verbal da locução, sem modificar o sentido da oração.

- A) “Cuidado com pessoas estranhas que **podem usar** crianças [...] para obter informações sobre sua rotina diária.”.
- B) “[...] jamais avise a estranhos que você não **vai estar** em casa.”.
- C) “[...] eles **devem informar** sempre onde estarão [...]”.
- D) “Antes de sair, você **precisa verificar** se as portas e janelas estão devidamente trancadas [...]”.
- E) “Isso **costuma ser** um sinal de que o morador está viajando.”.

Comentário: A banca se equivocou ao dizer que o verbo principal pode ser conjugado no mesmo tempo e modo verbal da locução verbal. Ora, o verbo que determina o tempo e modo da locução verbal é o auxiliar. Assim, em todas as alternativas, ao substituírmos a locução verbal pelo verbo principal no mesmo tempo do verbo auxiliar, naturalmente haverá mudança de sentido. Compare a forma original e a substituição:

“Cuidado com pessoas estranhas que **podem usar** crianças [...] para obter informações sobre sua rotina diária.”. (transmite possibilidade)

“Cuidado com pessoas estranhas que **usam** crianças [...] para obter informações sobre sua rotina diária.”. (transmite certeza)

“[...] jamais avise a estranhos que você não **vai estar** em casa.”. (transmite possibilidade futura)

“[...] jamais avise a estranhos que você não **está** em casa.”. (transmite certeza)

“[...] eles **devem informar** sempre onde estarão [...]”. (transmite necessidade)

“[...] eles **informam** sempre onde estarão [...]”. (transmite certeza)

“Antes de sair, você **precisa verificar** se as portas e janelas estão devidamente trancadas [...]”. (transmite necessidade)



“Antes de sair, você **verifica** se as portas e janelas estão devidamente trancadas [...]”. (transmite certeza, afirmação)

“Isso **costuma ser** um sinal de que o morador está viajando.”. (transmite ação contínua)

“Isso **é** um sinal de que o morador está viajando.”. (transmite certeza, afirmação)

O gabarito dado pela banca foi a alternativa (B), pois ela equivocadamente julga a locução verbal “vai estar” como futura, mas isso não é verdade. Tal locução encontra-se no presente do indicativo e é empregada **com valor de futuro**. No entendimento de quem montou a questão, esperava-se a transformação de “vai estar” por “estará”. Porém, isso fugiria ao pedido da questão.

Gabarito: B

62. (IADES/ CRF-TO Assistente Administrativo 2019)



A locução **vai fazer**, empregada na passagem “Vai te fazer bem!”, representa a mesma ideia expressa pela forma verbal **fará**.

Comentário: Na locução **vai fazer**, o verbo auxiliar, “vai”, flexionado no futuro do presente, passa o matiz semântico (aspecto) de futuro, juntamente com o verbo principal “fazer”.

Portanto, a forma verbal **fará** representa a mesma ideia da locução **vai fazer** e a afirmação está certa.

Gabarito: C

63. (UFU-MG / UFU-MG Técnico em Contabilidade 2019)

Se você acha que o maior vexame do Brasil, quando o tema é Copa do Mundo, foi o 7 a 1 contra a Alemanha, em 2014, em pleno Mineirão lotado, pode estar enganado. Para muitos, a grande vergonha completa 35 anos: o roubo da taça Jules Rimet, na sede da CBF (Confederação Brasileira de Futebol).

A Jules Rimet foi criada em 1928, e o troféu era entregue para a seleção campeã da Copa. A cada quatro anos, a relíquia tinha uma nova casa. Mas o primeiro país que conquistasse o tricampeonato ficaria com o prêmio definitivamente. Pelé, Jairzinho, Tostão, Carlos Alberto Torres e companhia conquistaram o tri em 1970, no México.

Desde então, o troféu ficava exposto na sede da CBF, no centro do Rio de Janeiro, na entrada da principal sala de reuniões da confederação. Mas, depois de 13 anos e meio da conquista, os seguranças do prédio foram rendidos e a taça foi roubada. Os ladrões não conseguiram quebrar o vidro à prova de balas, mas desmontaram as molduras de madeira e levaram a relíquia.

A Jules Rimet era feita em prata, ouro, com base em pedra semipreciosa, pesava 3,8 quilos, tinha 35 centímetros de altura e era a imagem da deusa da vitória. Na época, a CBF recebeu um valor de Cr\$ 30 milhões (aproximadamente R\$ 370 mil) de um seguro sobre o ouro que tinha na peça, cerca de 1,8 quilo.

A taça nunca mais foi encontrada, e a suspeita mais forte é que foi derretida e o ouro e a prata usados para fazer novas peças. Três pessoas foram condenadas pelo roubo, Sérgio Peralta, Chico Barbudo e Luiz Bigode; e uma por receptação, Juan Carlos Hernandez.

Depois de 70, a Fifa (Federação Internacional de Futebol) criou o troféu que é entregue atualmente, mas nenhum país fica com a taça definitivamente e, sim, com uma réplica da Copa do Mundo.

CANTERAS, Carla. Disponível em: <https://esportes.r7.com/futebol/roubo-da-taca-jules-rimet-na-sede-da-cbf-completa-35-anos-19122018>. Acesso em 03. jan.2019. (Adaptado)

Considere o enunciado a seguir, recortado do texto apresentado:

“A Jules Rimet **foi criada** em 1928, e o troféu **era entregue** para a seleção campeã da Copa. A cada quatro anos, a relíquia **tinha** uma nova casa. Mas o primeiro país que **conquistasse** o tricampeonato **ficaria** com o prêmio definitivamente. Pelé, Jairzinho, Tostão, Carlos Alberto Torres e companhia **conquistaram** o tri em 1970, no México”.

Sobre as formas verbais destacadas no trecho acima, é correto afirmar que

- a) “ficaria” indica a realização de ação no futuro de forma incondicional.
- b) “tinha” e “era entregue” indicam um fato não concluído, dando ideia de continuidade.
- c) “conquistaram” e “conquistasse” indicam certeza de que a ação foi totalmente concluída no passado.
- d) “foi criada” e “era entregue” indicam ações concluídas no passado.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o verbo “ficaria”, flexionado no futuro do pretérito, indica uma hipótese baseada numa condição. Portanto, é condicional.

A alternativa (B) é a correta, pois o verbo “tinha” está no pretérito imperfeito do indicativo, marcando um fato não concluído. “Era entregue” é uma locução verbal da voz passiva e o verbo auxiliar “era”, flexionado no pretérito imperfeito do indicativo, dá a ideia de continuidade.

A alternativa (C) está errada, pois o verbo “conquistaram” está flexionado no pretérito perfeito do indicativo, marcando uma ação perfeitamente acabada (certeza). Porém, o verbo “conquistassem” se baseia numa condição, não indica certeza.

A alternativa (D) está errada, pois a locução “foi criada” indica certeza, porém, “era entregue” indica fato não concluído, marca ideia de continuidade.

Gabarito: B



64.(CESPE / IPHAN Nível Superior – 2018)

Fragmento do texto: Os senhores poucos, e os escravos muitos; os senhores rompendo galas, os escravos despidos e nus; os senhores banquetecendo, os escravos perecendo à fome; os senhores nadando em ouro e prata, os escravos carregados de ferros; os senhores tratando-os como brutos, os escravos adorando-os e temendo-os como deuses; os senhores em pé apontando para o açoute, como estátuas da soberba e da tirania, os escravos prostrados com as mãos atadas atrás como imagens vilíssimas da servidão, e espetáculos da extrema miséria.

A forma verbal “nadando” (ℓ.3) exprime um evento com duração no tempo.

Comentário: A afirmação está certa, pois “nadando” encontra-se no gerúndio e dá ideia de continuidade no tempo.

Gabarito: C

65.(IDECAN / AGU Administrador 2019)

Ele achava que a sociedade deveria ser harmoniosa e as pessoas deveriam ser encorajadas em seu ‘autodesenvolvimento’ para que pudessem aproveitar ao máximo sua posição.”

Existem duas locuções verbais no período.

Comentário: A locução verbal modal “deveria ser” apresenta o verbo auxiliar “deveria”, o qual transmite ideia de necessidade. Em “deveriam ser encorajadas”, é possível identificar, além da locução verbal modal, a voz passiva. Por fim, “pudessem aproveitar” também é uma locução verbal modal que transmite ideia de possibilidade.

Portanto, existem três locuções verbais no período e a afirmação está errada.

Gabarito: E

66.(CESPE / MP PI Nível Médio – 2018)

Fragmento do texto: Eis que se inicia então uma das fases mais intensas na vida de Geraldo Viramundo: sua troca de correspondência com os estudantes, julgando estar a se corresponder com sua amada.

Os sentidos do texto seriam alterados caso o trecho “estar a se corresponder” (linhas 2 e 3) fosse assim reescrito: **estar se correspondendo**.

Comentário: Observe que a substituição do trecho “estar a se corresponder” por “estar se correspondendo” poderia ser realizada sem prejuízo do sentido do texto. Note, porém, que o enunciado afirma que os sentidos “seriam alterados”, portanto, a afirmação está errada (E).

Gabarito: E



67.(VUNESP / ARSEP Analista de Suporte à Regulação 2018)

Considere a frase:

A empresa de pesquisas Zion Market Research prevê que a tecnologia das casas inteligentes **deve** alcançar um faturamento de US\$ 53 bilhões (R\$ 170 bi) em 2022.

Nesse contexto, a forma verbal destacada exprime ideia de

- (A) recomendação.
- (B) obrigatoriedade.
- (C) refutação.
- (D) probabilidade.
- (E) comprovação.

Comentário: A locução verbal modal “deve alcançar” apresenta o verbo “deve” com ideia de possibilidade, probabilidade. Portanto, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

68.(CESPE / BNB Analista de Sistema 2018)

Fragmento do texto: E aquele caso da cabra, em que — Deus me perdoe! — pela primeira vez tinha botado a mão em cima do alheio... E se saíra tão mal, e o homem o tinha posto até de sem-vergonha, e ele tão morto, tão sem coragem, que o que fez foi ficar agachado, aguentando a desgraça...

Nas locuções “tinha botado” (linha 2) e “tinha posto” (linha 2), a substituição da forma verbal “tinha” por **havia** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

Comentário: A locução “tinha botado”, pretérito mais-que-perfeito composto, é constituída do verbo auxiliar “tinha” (pretérito imperfeito do indicativo) e do verbo principal “botado” (particípio), da mesma maneira que “tinha posto”.

O verbo “havia” (pretérito imperfeito do indicativo) pode substituir o verbo “tinha” sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto.

Portanto, a afirmação está correta.

Gabarito: C

69.(FGV / COMPESA Assistente de Saneamento e Gestão 2018)

“... que durante a noite brotara embrulhos e coisas”.

A forma verbal “brotara” pode ser adequadamente substituída por

- a) brotou.
- b) brotava.
- c) vinha brotando.



d) havia brotado.

e) eram brotados.

Comentário: O verbo “brotara”, flexionado no pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo, pode ser substituído por pretérito mais-que-perfeito composto (“tinha” ou “havia” no pretérito imperfeito do indicativo + particípio, “brotado”).

Portanto, a forma verbal “brotara” pode ser adequadamente substituída por “havia brotado”, e a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

70.(Consulpam / Câmara de Juiz de Fora - MG Jornalista 2018)

Assinale a opção que corresponde à descrição temporal do verbo sublinhado em “Esguelara um vereador oposicionista em plena sessão da câmara...”.

- a) O tempo verbal expressa um fato ocorrido num momento anterior ao atual, mas que não foi completamente terminado.
- b) O tempo verbal manifesta ação pretérita concluída antes de outra ação do passado ter se iniciado.
- c) A locução verbal destacada é formada pela terceira pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo, eliminando-se a terminação – AM e adicionando o sufixo adequado.
- d) O verbo neste tempo deve formar-se com o verbo auxiliar “ter” (ou “haver” na linguagem formal) no pretérito imperfeito, seguido do particípio passado do verbo principal.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois, o verbo “Esguelara” está flexionado no pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo e expressa uma ação concluída.

A alternativa (B) é a correta, pois, de fato, o tempo verbal manifesta ação pretérita concluída antes de outra ação do passado ter se iniciado.

A alternativa (C) está errada, pois, “Esguelara” não é uma locução verbal.

A alternativa (D) está errada, pois, não há distinção, quanto ao uso na linguagem formal ou culta, entre os verbos ter e haver.

Gabarito: B

71.(FGV / MPE-AL Técnico do Ministério Público 2018)

“A dona, diligente, havia conseguido algumas verduras.”

A forma verbal sublinhada poderia ser adequadamente substituída por duas outras formas, que são

- a) conseguira / tinha conseguido.
- b) conseguira / conseguiu.
- c) tinha conseguido / conseguiu.



d) conseguia / conseguira.

e) conseguiria / conseguiu.

Comentário: A locução verbal havia conseguido está no pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo, podendo ser adequadamente substituída por consequira (pretérito mais-que-perfeito simples) ou por tinha conseguido (simples troca de havia por tinha).

Portanto, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

72. (FUNRIO / CGE-RO Assistente de Controle Interno – 2018)

“O velho, um bêbedor esfarrapado, deitara-se de comprimento no banco, dirigira palavras amenas a um vizinho invisível”; a forma verbal “dirigira” pode ser adequadamente substituída por:

A) foi dirigir.

B) tinha ido dirigir.

C) dirigia.

D) havia dirigido

E) dirigiu.

Comentário: O verbo “dirigira” encontra-se flexionado no pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo e sua forma composta é “tinha dirigido” ou “havia dirigido”.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

73. (FGV / TJ AL Técnico Judiciário – 2018)

Fragmento do texto: Tenho comentado aqui na Folha em diversas crônicas, os usos da internet, que se ressentem ainda da falta de uma legislação específica que coíba não somente os usos mas os abusos deste importante e eficaz veículo de comunicação. A maioria dos abusos, se praticados em outros meios, seriam crimes já especificados em lei, como a da imprensa, que pune injúrias, difamações e calúnias, bem como a violação dos direitos autorais, os plágios e outros recursos de apropriação indébita.

“**Tenho comentado** aqui na Folha”; o tempo verbal destacado nesse segmento inicial do texto indica uma ação que:

a) se iniciou e terminou no passado;

b) mostra início indeterminado e continuidade no presente;

c) indica repetição sem determinação de tempo;

d) se iniciou no passado e termina no presente;

e) se localiza antes de outra ação também passada.



Comentário: A locução verbal constituída do verbo auxiliar “ter”, no presente do indicativo, e do verbo principal no particípio forma o tempo pretérito perfeito composto do indicativo.

Tal tempo é empregado para marcar uma ação que se iniciou no passado e vem se desenvolvendo até o presente. Assim, a alternativa correta é a (B).

Gabarito: B

74.(FGV / TJ AL Analista Judiciário – 2018)

“Até porque, nessa toada, a intolerância irracional ganha terreno, e nós vamos ficando cada vez mais irracionalmente intolerantes com aquilo que não deveríamos ser”.

A forma verbal “deveríamos ser” forma uma locução verbal como os vocábulos abaixo:

- a) queremos ser;
- b) mandamos ser;
- c) deixemos ser;
- d) vimos ser;
- e) ouvimos ser.

Comentário: A expressão “deveríamos ser” é uma locução verbal modal assim como “queremos ser”. Por isso, a alternativa (A) é a que devemos marcar.

Note que “mandamos” e “deixemos” são verbos causativos, por isso são verbos independentes dos posteriores, os quais formam orações diferentes.

Também os verbos “vimos” e “ouvimos” são verbos sensitivos, por isso são verbos independentes dos posteriores, os quais formam orações diferentes.

Gabarito: A

75.(FGV / MPE BA Analista Técnico – 2018)

“Estou há pouco mais de dois anos morando na China, leitor, e devo dizer que a minha admiração pelos chineses só **tem feito** crescer”(texto 1).

O emprego da forma verbal “tem feito” é perfeitamente adequada ao contexto, já que esse tempo verbal expressa ações:

- a) completamente passadas;
- b) que se repetiram no passado;
- c) que se iniciaram no presente;
- d) iniciadas no passado que continuam no presente;
- e) iniciadas no presente e de duração indeterminada.



Comentário: A locução verbal constituída do verbo auxiliar “ter”, no presente do indicativo, e do verbo principal no particípio forma o tempo pretérito perfeito composto do indicativo.

Tal tempo é empregado para marcar uma ação que se iniciou no passado e vem se desenvolvendo até o presente. Assim, a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

76.(FGV / IBGE Recenseador – 2017)

A ORIGEM DA VIDA NO UNIVERSO

Uma descoberta anunciada na semana passada joga mais luz sobre a origem da vida no universo. Em um artigo publicado na revista Nature – uma das mais importantes publicações científicas do mundo –, pesquisadores ingleses relatam a identificação de microfósseis de bactérias que teriam surgido entre 4,2 bilhões de anos e 3,7 bilhões de anos atrás. Se for confirmado, será o mais antigo registro de vida na Terra.

“...pesquisadores ingleses relatam a identificação de microfósseis de bactérias que teriam surgido entre 4,2 bilhões de anos e 3,7 bilhões de anos atrás. Se for confirmado, será o mais antigo registro de vida na Terra”.

Em função da forma verbal “teriam surgido”, os leitores tomam conhecimento de que a informação da descoberta é:

- (A) uma certeza dos estudiosos;
- (B) uma opinião dos descobridores;
- (C) uma possibilidade sugerida;
- (D) uma dúvida sobre a descoberta;
- (E) uma hipótese já comprovada.

Comentário: O futuro do pretérito composto do indicativo “teriam surgido” transmite uma possibilidade, dentre as pesquisas dos cientistas. Assim, já eliminamos as alternativas (A) e (E), pois, como o próprio texto afirma no trecho “Se for confirmado”, não há comprovação, certeza.

A alternativa (B) está errada, porque há uma pesquisa, a qual baseia a afirmação que indica a possibilidade. Assim, não há uma simples opinião.

A alternativa (D) está errada, porque não há uma dúvida, mas uma possibilidade.

Assim, a alternativa (C) é a melhor resposta, por ser mais genérica e indica a noção de possibilidade.

Gabarito: C

77.(IBFC / EBSERH UNIRIO Advogado – 2017)

Fragmento do texto: Há algum tempo venho afinando certa mania. Nos começos chutava tudo o que achava. [...] Não sei quando começou em mim o gosto sutil. [...]

A locução verbal “venho afinando”, presente no primeiro período do texto, constrói um sentido de ação:

- a) passada e concluída.



- b) que ainda será realizada.
- c) pontual e ocorrida no presente.
- d) com ideia de continuidade.
- e) passada que não mais se realiza.

Comentário: Como vimos na teoria, a locução verbal constituída de “vir” + gerúndio exprime processos que se repetem ou prolongam do passado até o presente (“venho afinando”). Assim, transmite uma ideia de continuidade e a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

78.(FGV / SEE PE Professor – 2016)

Assinale a opção que apresenta a frase em que as formas verbais sublinhadas formam mais de uma oração, ou seja, não compõem uma locução verbal.

- a) “Os críticos devem escrever, não prescrever.”
- b) “Eu não posso dizer se livros me trazem mais perto das coisas ou me distanciam delas.”
- c) “Um clássico é algo que todos queriam ter lido, mas ninguém quer ler.”
- d) “Cada dia que surge constitui uma nova vida para quem sabe viver.”
- e) “Deixe entrar a vida pela janela aberta que se abre para o quintal.”

Comentário: A alternativa (A) apresenta a locução verbal modal de obrigação “devem escrever”.

A alternativa (B) apresenta a locução verbal modal de possibilidade “posso dizer”.

A alternativa (C) apresenta a locução verbal modal de desejo “queriam ter lido”.

A alternativa (D) apresenta a locução verbal modal de capacidade, habilidade: “sabe viver”.

Já a alternativa (E) apresenta o verbo causativo “Deixe”, o qual não forma locução verbal com o verbo posterior, pois esses fazem parte de orações distintas. Note que o sujeito do verbo “Deixe” é oculto e subentende “você”, e o sujeito do verbo “entrar” é determinado simples “a vida”.

Deixe a vida entrar.

Deixe que a vida entre.

Gabarito: E

79.(FGV / Detran Analista – 2013)

Tem saído nos jornais: chuvas deixam São Paulo no caos. É verdade que os moradores estão sofrendo além da conta, quer estejam circulando pela cidade com seus carros ou nos ônibus e metrô, quer estejam em casa ou no trabalho. Três fatores criam a confusão: semáforos desligados; alagamentos nas ruas; falta de energia. Então, tudo culpa da chuva, certo?

Errado.



A frase inicial do texto “Tem saído nos jornais” mostra uma forma verbal que indica:

- (A) uma ação que ocorreu há pouco tempo.
- (B) uma ação que ocorria no passado.
- (C) uma ação iniciada no passado e que se repete no presente.
- (D) uma ação que ocorre no presente e vai repetir-se no futuro.
- (E) uma ação que depende de uma condição para realizar-se.

Comentário: Como vimos na teoria, o tempo pretérito perfeito composto do indicativo transmite o sentido de regularidade, algo que vem ocorrendo de um momento passado até os dias atuais. Assim, a alternativa correta é a (C).

Gabarito: C

80.(FGV / INEA Técnico – 2013)

Assinale a alternativa cuja frase mostra uma inadequação entre o tempo verbal utilizado e o termo adverbial sublinhado.

- (A) A demanda pela água tem crescido nos últimos tempos.
- (B) A demanda pela água cresce a cada dia.
- (C) A demanda pela água cresceu no ano passado.
- (D) A demanda pela água tinha crescido nos tempos de agora.
- (E) A demanda pela água cresceria nesses tempos futuros.

Comentário: A alternativa (D) é a errada, pois “*tinha crescido*” é o tempo pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo, o qual se refere a um tempo passado, porém a expressão adverbial “*nos tempos de agora*” tem sentido de tempo presente.

Gabarito: D

81.(FGV / INEA Técnico – 2013)

“É bom lembrar que a população continuará crescendo”.

Assinale a alternativa em que a adequada correspondência de tempos verbais foi **desrespeitada**.

- (A) É bom que lembramos que a população continuará crescendo.
- (B) Será bom que lembremos que a população continuará crescendo.
- (C) Seria bom que lembrássemos que a população continuará crescendo.
- (D) Teria sido bom que tivéssemos lembrado que a população continuará crescendo.
- (E) Foi bom que lembramos que a população continuará crescendo.

Comentário: Primeiro, é importante observar que a frase original apresenta uma combinação de tempo presente com o futuro.



A alternativa (A) é a errada, pois se preservou o presente do indicativo “É” e o futuro do presente do indicativo “continuará”. Assim, a noção de futuro é preservada com o presente do subjuntivo “lembremos”, e não com o presente do indicativo “lembramos”. Veja a correção:

*É bom que **lembremos** que a população continuará crescendo.*

Na alternativa (B), os verbos de base “Será” e “continuará” estão flexionados no futuro do presente. Assim, o presente do subjuntivo “lembremos” mantém a coerência.

Na alternativa (C), o futuro do pretérito do indicativo “Seria” combina com o pretérito imperfeito do subjuntivo “lembrássemos”. O futuro do presente do indicativo “continuará” está coerente porque mantém a ideia de algo que ainda irá ocorrer.

Na alternativa (D), o futuro do pretérito do indicativo composto “Teria sido” combina com o pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo composto “tivéssemos lembrado”. O futuro do presente do indicativo “continuará” está coerente porque mantém a ideia de algo que ainda irá ocorrer.

Na alternativa (E), o pretérito perfeito do indicativo “Foi” combina com o pretérito perfeito do indicativo “lembramos”. O futuro do presente do indicativo “continuará” está coerente porque mantém a ideia de algo que ainda irá ocorrer.

Gabarito: A

3 – O QUE DEVO TOMAR NOTA COMO MAIS IMPORTANTE?

1. Saber **reconhecer** (identificar) principalmente os tempos verbais:

Pretérito imperfeito do indicativo

Pretérito mais-que-perfeito do indicativo (simples e composto)

Presente do subjuntivo

2. Saber o **emprego** básico dos tempos verbais

Pretérito imperfeito do indicativo

Futuro do pretérito do indicativo (hipótese)

Presente do subjuntivo

3. Saber a **correlação** (articulação) básica entre os tempos

Correlação 1: futuro do subjuntivo e o futuro do presente do indicativo.

Correlação 2: Pretérito imperfeito do subjuntivo e o futuro do pretérito do indicativo.





RESUMINDO

MAPA MENTAL

LOCUÇÕES VERBAIS



MAPA MENTAL

LOCUÇÕES VERBAIS

VOZ PASSIVA

SER, ESTAR, FICAR COMBINANDO-SE COM O PARTICÍPIO (VARIÁVEL EM GÊNERO E NÚMERO).
O FILHO É AMADO PELA MÃE.

TEMPOS COMPOSTOS

MODO INDICATIVO

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO
TENHO OU HEI CANTADO.

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO
TINHA OU HAVIA CANTADO.

FUTURO DO PRESENTE
TEREI OU HAVEREI CANTADO.

FUTURO DO PRETÉRITO COMPOSTO
TERIA OU HAVERIA CANTADO.

MODO SUBJUNTIVO

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO
TENHA OU HAJA CANTADO.

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO
TIVESSE OU HOUVESSE CANTADO.

FUTURO COMPOSTO
TIVER OU HOUVER CANTADO.



MAPA MENTAL

LOCUÇÕES VERBAIS

ACURATIVAS

- INÍCIO DE AÇÃO **COMEÇAR A ESCRIVER.**
- IMINÊNCIA DE AÇÃO **ESTAR PARA(POR) ESCRIVER.**
- CONTINUIDADE DE AÇÃO **CONTINUAR ESCRREVENDO.**
- DESENVOLVIMENTO GRADUAL DE AÇÃO **ESTAR A ESCRIVER.**
- REPETIÇÃO DE AÇÃO **TORNAR A ESCRIVER.**
- TÉRMINO DE AÇÃO **ACABAR DE ESCRIVER.**

MODAIS

- NECESSIDADE, OBRIGAÇÃO **DEVE, HAVER DE ESCRIVER.**
- POSSIBILIDADE OU CAPACIDADE **PODER ESCRIVER.**
- VONTADE OU DESEJO (VOLITIVO) **QUERER ESCRIVER.**
- TENTATIVA OU ESFORÇO **BUSCAR ESCRIVER.**
- CONSECUÇÃO **CONSEGUIR ESCRIVER.**
- APARÊNCIA, DÚVIDA **PARECER ESCRIVER.**
- INTENTO FUTURO **IR ESCRIVER (VOU ESCRIVER).**
- RESULTADO **VIR A ESCRIVER.**

Até o próximo encontro!
Terror



Agora que estudamos toda a teoria e praticamos com as questões comentadas é hora de revisar com uma lista com as mesmas questões, porém sem comentário e apenas com o gabarito na última página da aula. Vamos lá?



4 – LISTA DE QUESTÕES DE REVISÃO



1. (INAZ do Pará / CREFITO 16ª Região-MA Auxiliar Administrativo 2018)

No trecho “as penas e os sacrifícios atrelados a eles”, as palavras destacadas pertencem, respectivamente, às classes dos:

- a) Substantivos, adjetivos, artigos e pronomes.
- b) Substantivos, verbos, preposições e pronomes.
- c) Adjetivos, substantivos, artigos e numerais.
- d) Adjetivos, substantivos, artigos e substantivos.
- e) Substantivos, substantivos, preposições e pronomes.

2. (INAZ do Pará / DPE-PR Administrador 2017)



Em “UM PROGRAMA DE VIDA SUBMARINA USANDO UM PÉ DE PATO?”, o termo destacado expressa:

- a) Um ato concluído no passado.
- b) Uma ação numa perspectiva futura.
- c) Uma ação imperfeita.
- d) Um processo em andamento.
- e) Um processo verbal hipotético.

3. (FUNIVERSA / IF AP Administrador – 2016)

Iracema passou entre as árvores, silenciosa como uma sombra; seu olhar cintilante coava entre as folhas, qual frouxo raio de estrelas; ela escutava o silêncio profundo da noite e aspirava as auras sutis que aflavam. Parou. Uma sombra resvalava entre as ramas; e nas folhas crepitava um passo ligeiro; se não era o roer de algum inseto. A pouco e pouco o tênue rumor foi crescendo e a sombra avultou.



Era um guerreiro. De um salto a virgem estava em face dele, trêmula de susto e mais de cólera. Iracema! exclamou o guerreiro recuando.

No último parágrafo do texto, o emprego das formas verbais “exclamou” e “recuando” expressa ações

- a) ocorridas em sequência.
- b) simultâneas.
- c) apenas iniciadas no passado.
- d) habituais.
- e) que se prolongam no tempo

4. (FGV / DPE MT Analista – 2015)

Os sete erros que devem ser evitados em tempos de seca

O primeiro desses “erros” era “*usar água da chuva para beber, tomar banho e cozinhar*”. Segundo o aviso, “*A água da chuva armazenada em casa não pode ser usada para beber, tomar banho e cozinhar porque ela contém uma alta concentração de poluentes atmosféricos, que podem causar mal à saúde. Essa água só é indicada para consumo com tratamento químico, feito somente por especialistas, não bastando ferver ou filtrar. Por isso, é melhor usá-la apenas na limpeza da casa*”.

A frase que identifica o primeiro erro – “*Usar água da chuva para beber, tomar banho e cozinhar*” – emprega a forma verbal do infinitivo.

Com isso, o autor do texto consegue um resultado conveniente para esse tipo de texto, que é

- (A) não personalizar as ações.
- (B) não situar as ações no tempo.
- (C) não identificar os locais das ações.
- (D) descrever as ações de forma precisa.
- (E) citar as ações em sequência cronológica.

5. (FCC / TST Analista Judiciário Área Judiciária – 2012)

A forma destacada que apresenta o processo verbal em potência, aproximando-se, assim, do substantivo, é:

- (A) Creio ser razoável perguntar...
- (B) Há uma passagem...
- (C) “Os historiadores quebram a cabeça procurando a melhor maneira de formular...”
- (D) “... que eram, à época, o núcleo do capitalismo mundial.”
- (E) “Definir a diferença entre partes avançadas e atrasadas... é um exercício complexo e frustrante”

6. (Cesgranrio / Prominp cargos de nível médio – 2012)

Se o pronome pessoal **eu** fosse substituído por **nós**, na frase do “*Eu te asseguro não chore não*”, como ficaria a frase mantendo-se o tempo do verbo destacado?

- (A) Nós te asseguraremos não chore não.
- (B) Nós te asseguraríamos não chore não.



- (C) Nós te assegurais não chore não.
- (D) Nós te asseguramos não chore não.
- (E) Nós vamos te assegurar não chore não.

7. (CEPERJ / CEDAE Advogado – 2012)

Os verbos regulares são aqueles que apresentam radical invariável e suas terminações são coincidentes com a maioria dos verbos da mesma conjugação. A alternativa em que os verbos são regulares é:

- A) “O que pode nos interessar é a frase emitida pela agência”
- B) “Não sei se Lilia Cabral já fez publicidade de massa de rejunte”
- C) “ninguém a quererá, ninguém dirá para ela ai se eu te pego!”
- D) “Se não vier em roupa de gala, se não avançar no *red carpet*”
- E) “para criar imagens conformes a ela e aos desejos que a habitam”

8. (CEPERJ / Rio Previdência Especialista – 2012)

Empregam-se somente formas verbais regulares em:

- A) “com os recursos da seguridade social o governo também paga os benefícios previdenciários dos servidores públicos federais”
- B) “um mito a afirmação de que há um descontrole nas despesas com pessoal”
- C) “Os tributos que mais contribuíram para essa queda de arrecadação foram a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social”
- D) “O Brasil não foi poupado da crise financeira internacional, contudo, foi um dos últimos atingidos”
- E) “Uma questão importante a ser destacada é que as medidas de desonerações tributárias adotadas”

9. (CEPERJ / Procon Técnico – 2012)

Dentre os verbos irregulares há aqueles que apresentam alguma variação no radical, ou seja, na “base” da palavra.

Um exemplo de verbo irregular encontra-se no seguinte exemplo do texto:

- A) “quem lhe escreve”
- B) “vivi uma tremenda aventura”
- C) “quanto tempo isso levaria”
- D) “Éramos centenas ali”
- E) “sempre falava nisso”

10. (FEPESE / CELESC Assistente Administrativo 2016)

Observe as frases e os seus respectivos verbos sublinhados.

1. O problema de Tim, diziam todos, era que seus botões eram mais inteligentes do que seus jogadores.
2. O melhor momento de futebol para um tático é o minuto de silêncio.
3. Os times ficam perfilados...



4. Foi um técnico de sucesso, mas nunca conseguiu uma reputação no campo à altura de sua reputação de vestiário.

5. Falava um jogo e o time jogava outro.

Assinale a alternativa **correta**.

A) Em 1, dois verbos estão no pretérito perfeito e um no imperfeito, do modo indicativo.

B) Em 2, temos o verbo “ser”, conjugado no presente do indicativo.

C) Em 3, o verbo ficar está conjugado no presente do modo subjuntivo.

D) Em 4, os verbos sublinhados estão no pretérito imperfeito, na terceira pessoa do singular.

E) Em 5, os dois verbos estão no pretérito perfeito do indicativo e se fossem colocados no plural, na terceira pessoa, teriam a seguinte forma: falavam e jogavam.

11. (Instituto AOCP / UFPB Assistente em Administração 2019)

O vento gemera durante o dia todo e a chuva fustigara as janelas com tal fúria que mesmo ali, no coração da grande Londres feita de homens, éramos obrigados a afastar a mente da rotina da vida por um instante e reconhecer a presença daquelas grandes forças elementares que gritam para a humanidade através das grades de sua civilização, como animais indomáveis numa jaula. À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa; na chaminé, o vento chorava e soluçava como uma criança.

Adaptado de: Doyle, A. C. Um caso de Sherlock Holmes: as cinco sementes de laranja. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. p.

Qual é o tempo verbal presente no trecho “**O vento gemera durante o dia todo [...]**”?

A) Pretérito perfeito.

B) Pretérito imperfeito.

C) Pretérito mais-que-perfeito.

D) Futuro do presente.

E) Futuro do pretérito.

12. (Instituto AOCP / PC-ES Auxiliar Perícia Médico-Legal 2019)



Tendo em vista o contexto do primeiro quadrinho, assinale a alternativa que melhor se adéqua, em relação ao tempo verbal do termo destacado, em "Com certeza dizem qualquer coisa [...]".

- A) Diriam.
- B) Dirão.
- C) Disseram.
- D) Dissessem.
- E) Diziam.

13. (INAZ do Pará / CORE-SP Assistente Jurídico 2019)

Na locução verbal da oração “O número deve crescer ainda mais nos próximos anos”, o verbo auxiliar está empregado no:

- a) Presente do indicativo.
- b) Presente do subjuntivo.
- c) Infinitivo.
- d) Futuro do presente do indicativo.
- e) Imperativo.

14. (INAZ do Pará / CORE-MS Assistente Jurídico 2018)

A forma verbal utilizada em “ciência deveria fazer mais” conjuga-se no tempo verbal:

- a) Futuro do presente do indicativo.
- b) Futuro do pretérito do indicativo.
- c) Pretérito imperfeito do subjuntivo.
- d) Futuro do subjuntivo.

15. (FUNDATEC / AL-RS - Agente Legislativo – 2018)

Fragmento de texto: Pense no longo prazo – estamos chegando a um ponto em que, em breve, _____ cinco gerações trabalhando juntas.

Relativamente ao uso do verbo **haver** na lacuna da linha 2, pode-se afirmar que, tendo em vista o contexto, ele deve ser flexionado na _____ do _____, assumindo a forma _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- A) terceira pessoa do plural – pretérito imperfeito do indicativo – haverão
- B) terceira pessoa do singular – futuro do presente do modo indicativo – haverá
- C) terceira pessoal do singular – pretérito imperfeito do indicativo – houvera
- D) terceira pessoal do plural – futuro do pretérito do indicativo – haverão
- E) terceira pessoal do plural – imperativo afirmativo – haverá

16. (IBADE / SEPLAG-SE - Guarda de Segurança do Sistema Prisional – 2018)

Fragmento de texto: O continente europeu recebeu mais de um milhão de refugiados em 2015 e outros 400 mil em 2016. As principais portas de entrada no continente são a Grécia e a Itália e, para chegar lá, muitos migrantes desafiavam os mares revoltos do Mediterrâneo. A travessia é perigosa, feita em embarcações



precárias, geralmente superlotadas. Segundo a Organização Internacional para as Migrações (OIM), mais de 5 mil deslocados morreram ou desapareceram durante as travessias no ano passado.

No parágrafo pode-se observar a presença de verbos em tempos e modos distintos, além da presença de forma nominal. São eles:

- A) Pretérito Imperfeito do Indicativo, Presente do Indicativo e Particípio.
- B) Pretérito Perfeito do Indicativo, Presente do Subjuntivo e Infinitivo.
- C) Pretérito Perfeito do Indicativo, Presente do Indicativo e Infinitivo.
- D) Presente do Subjuntivo, Pretérito Imperfeito do Subjuntivo e Particípio.
- E) Presente do Indicativo, Pretérito Imperfeito do Indicativo e Infinitivo.

17. (IBADE / PM-RN - Soldado da Polícia Militar – 2018)

O ANJO DA NOITE

O guarda-noturno caminha com delicadeza, para não assustar, para não acordar ninguém. Lá vão seus passos vagarosos, cadenciados, cosendo a sua sombra com a pedra da calçada.

Vagos rumores de bondes, de ônibus, os últimos veículos, já sonolentos, que vão e voltam quase vazios. O guarda-noturno, que passa rente às casas, pode ouvir ainda a música de algum rádio, o choro de alguma criança, um resto de conversa, alguma risada. Mas vai andando. A noite é serena, a rua está em paz, o luar põe uma névoa azulada nos jardins, nos terraços, nas fachadas: o guarda-noturno para e contempla.

À noite, o mundo é bonito, como se não houvesse desacordos, aflições, ameaças. Mesmo os doentes, parece que são mais felizes: esperam dormir um pouco à suavidade da sombra e do silêncio. Há muitos sonhos em cada casa. É bom ter uma casa, dormir, sonhar. O gato retardatário que volta apressado, com certo ar de culpa, num pulo exato galga o muro e desaparece; ele também tem o seu cantinho para descansar. O mundo podia ser tranquilo. As criaturas podiam ser amáveis. No entanto, ele mesmo, o guarda-noturno, traz um bom revólver no bolso, para defender uma rua...

E se um pequeno rumor chega ao seu ouvido e um vulto parece apontar da esquina, o guarda-noturno torna a trilhar longamente, como quem vai soprando um longo colar de contas de vidro.

E recomeça a andar, passo a passo, firme e cauteloso, dissipando ladrões e fantasmas. É a hora muito profunda em que os insetos do jardim estão completamente extasiados, ao perfume da gardênia e à brancura da lua. E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, que o guarda-noturno está tomando conta da noite, a vagar pelas ruas, anjo sem asas, porém armado.

(MEIRELES, Cecília. Quadrante 2. In www.gotasdeliteraturabrasileira.blogspot.com)

Observando-se os verbos empregados no texto, quanto à forma e ao sentido, está correto afirmar que:

- A) as duas ocorrências de verbos no tempo pretérito imperfeito do indicativo, no 3º parágrafo, sinalizam hipóteses concretas para obtenção de segurança e de paz.
- B) no 3º parágrafo há ocorrência de verbo na forma do futuro do subjuntivo, em oração subordinada condicional.
- C) são poucos os verbos no tempo pretérito perfeito do indicativo, porque são escassos os fatos ocorridos no passado.
- D) há predominância de verbos no tempo presente do indicativo, como traço descritivo do texto.



E) as duas ocorrências de verbos na forma nominal de infinitivo, no 1º parágrafo, constituem orações reduzidas de sentido causal.

18. (FUNRIO AL-RR Taquígrafo – 2018)

Fragmento de texto: É certo que, pichada num muro de Estocolmo, os sentidos que ganharia seriam outros, e não há dificuldade em imaginar que conteúdos ela traria à tona em Berlim. História e geografia aqui são determinantes. O passado é tudo.

No parágrafo do texto, o autor faz uma afirmação hipotética cujo recurso gramatical usado, na sua construção, é o emprego do seguinte tempo verbal:

- A) presente do indicativo.
- B) futuro do pretérito do indicativo.
- C) presente do subjuntivo.
- D) futuro do subjuntivo.

19. (FCC / TRT 24ªR Técnico Judiciário – 2017)

Instituições financeiras reconhecem que é cada vez mais difícil detectar se uma transação é fraudulenta ou verdadeira

Os bancos e as empresas que efetuam pagamentos têm dificuldades de controlar as fraudes financeiras on-line no atual cenário tecnológico conectado e complexo. Mais de um terço (38%) das organizações reconhece que é cada vez mais difícil detectar se uma transação é fraudulenta ou verdadeira, revela pesquisa realizada por instituições renomadas.

O estudo revela que o índice de fraudes *on-line* acompanha o aumento do número de transações on-line, e 50% das organizações de serviços financeiros pesquisadas acreditam que há um crescimento das fraudes financeiras eletrônicas. Esse avanço, juntamente com o crescimento massivo dos pagamentos eletrônicos combinado aos novos avanços tecnológicos e às mudanças nas demandas corporativas, tem forçado, nos últimos anos, muitas delas a melhorar a eficiência de seus processos de negócios.

De acordo com os resultados, cerca de metade das organizações que atuam no campo de pagamentos eletrônicos usa soluções não especializadas que, segundo as estatísticas, não são confiáveis contra fraude e apresentam uma grande porcentagem de falsos positivos. O uso incorreto dos sistemas de segurança também pode acarretar o bloqueio de transações. Também vale notar que o desvio de pagamentos pode causar perda de clientes e, em última instância, uma redução nos lucros.

No texto, as formas verbais flexionadas no presente do indicativo “têm” (1º parágrafo), “acompanha” (2º parágrafo) e “apresentam” (3º parágrafo) indicam eventos que

- (A) já aconteceram e certamente não acontecerão mais.
- (B) ocorrem em condições hipotéticas.
- (C) se repetem com os passar dos dias.
- (D) não se repetirão num futuro próximo.
- (E) raramente aconteceram ou acontecem.



20. (VUNESP / UNESP Assistente Administrativo – 2017)

Fragmento do texto: Fragmento do texto: Porém, mal os helicópteros levantam voo novamente, o desmatamento prossegue. Operações dessa monta se fazem de raro em raro, e os madeireiros não chegam a abalar-se da área protegida.

Além da óbvia extensão da floresta, outros fatores tornam complexa a fiscalização. Madeireiros possuem, por exemplo, licença para a exploração sustentável do recurso natural, mas a utilizam para enveredar em áreas protegidas.

Iniciativas mais extensas e difíceis, mas de maior alcance, envolveriam o engajamento da população em outras atividades atraentes do ponto de vista econômico. A falta de alternativas de trabalho sem dúvida explica por que madeireiros ilegais encontram algum apoio entre os habitantes da região.

No trecho do penúltimo parágrafo do texto “Iniciativas mais extensas e difíceis, mas de maior alcance, **envolveriam** o engajamento da população...”, a forma verbal em destaque expressa sentido de

- a) improbabilidade.
- b) certeza.
- c) ação concluída.
- d) dúvida.
- e) possibilidade.

21. (IBFC / MGS Técnico Contábil – 2017)

Fragmento do texto: Quantos filhos você gostaria de ter?

Ao responder a essa pergunta com certeza uma outra vai passar pela sua cabeça: “Será que vou conseguir sustentar um filho?”.

A forma verbal “gostaria”, presente no primeiro parágrafo, está flexionada no seguinte tempo verbal:

- a) futuro do pretérito.
- b) pretérito perfeito.
- c) pretérito imperfeito.
- d) futuro do presente.

22. (IBFC / MGS Técnico Contábil – 2017)

Na oração ‘O homem **disse** “nada não, obrigado”’, o verbo encontra-se flexionado no pretérito perfeito do modo Indicativo. Assinale a opção em que se reescreve a oração com o verbo no tempo presente do Indicativo.

- a) O homem diz “nada não, obrigado.
- b) O homem diria “nada não, obrigado.
- c) O homem dirá “nada não, obrigado.
- d) O homem dizia “nada não, obrigado.



23. (VUNESP / Prefeitura Guarulhos - SP Assistente – 2016)

A autora emprega constantemente no texto formas verbais no pretérito imperfeito do indicativo, pois sua intenção é fazer referência a eventos que se repetiam no passado, como em: “No terreno das brincadeiras, a mais comum **era** o caldo”.

Outro trecho do texto cuja forma verbal em destaque justifica essa afirmação encontra-se em:

- a) Para mim **são**, ainda e sempre, as recordações da infância na praia...
- b) ... e a pior de todas: se deixar ser enterrada **ficando** só com a cabeça de fora...
- c) As conchas **acabaram**; onde terão ido parar?
- d) No final da tarde, a praia já sem sol, **voltavam** os barcos de pesca...
- e) ... e se alguém **dissesse** que anos depois uma massagem de algas...

24. (IBFC / EBSEERH UNIRIO Assistente Administrativo – 2017)

Os verbos “sabia” e “Duvido”, no início do texto, apontam para dois momentos distintos na vida do narrador. Tais verbos estão flexionados, respectivamente, no:

- a) pretérito perfeito e presente.
- b) pretérito mais-que-perfeito e pretérito perfeito.
- c) pretérito perfeito e futuro do pretérito.
- d) pretérito imperfeito e futuro do pretérito.
- e) pretérito imperfeito e presente.

25. (VUNESP / Prefeitura Guarulhos - SP Agente Escolar – 2016)

Fragmento do texto: Por que enviamos nossos filhos para a escola? Hoje, não dá mais para aceitar como uma boa razão apenas o ensino das disciplinas do conhecimento. Essa razão é pobre em demasia para motivar o aluno a aprender. Para que nossos filhos garantam um futuro de sucesso? O estudo escolar não oferece mais essa garantia.

Deveríamos ter como forte razão para enviar nossos filhos à escola o preparo para a cidadania, ou seja, o ensino dos valores sociais que vão colaborar para a formação de um cidadão de bem. Ensinar a reconhecer os principais preconceitos de nossa sociedade, suas várias formas de manifestação e como combatê-los é função das mais importantes da escola.

A forma verbal **Deveríamos**, no início do último parágrafo, expressa uma

- a) dúvida.
- b) ordem.
- c) sugestão.
- d) constatação.
- e) hesitação.

26. (VUNESP / ODAC Supervisor Recenseador – 2016)

Ao reescrever-se o trecho do terceiro parágrafo – Quando fazer as três refeições básicas diariamente **era** um luxo e morrer de fome **era** um destino comum para as pessoas, a gordura **era** um privilégio. – com o verbo **ser** flexionado no tempo futuro, a forma verbal **era**, em suas três ocorrências, deve ser substituída, respectivamente, por:

- a) ser... ser... seria
- b) será... será... seja



- c) for... for... será
- d) fosse... fosse... será
- e) seja... seja... seria.

27. (Fundatec / BRDE Assistente Administrativo – 2015)

Na frase “*O problema é que o hábito não passa de um mito.*”, caso os verbos **é** e **passa** fossem passados para o futuro do pretérito do indicativo, assumiriam, respectivamente, as formas

- a) fosse – passasse.
- b) era – passou.
- c) foi – passou.
- d) fora – passaria.
- e) seria – passaria.

28. (Fundatec / PGE RS Procurador do Estado – 2015)

Considere o trecho abaixo, extraído e adaptado das linhas 06 a 09, e sua conversão temporal tendo o presente como referência.

Havia apenas um que não sorria. Era o Tito Chaves, o moço que Rodrigo vira estendido sem vida no barro da rua, na frente do Sobrado. Corria à boca miúda que o coronel Trindade o mandara matar por questões de política.

Há apenas um que não sorri. o Tito Chaves, o moço que Rodrigo estendido sem vida no barro da rua, na frente do Sobrado. à boca miúda que o coronel Trindade o matar por questões de política.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do trecho acima, conservando a ordem temporal das ações.

- a) É – vira – Corria – mandara
- b) É – viu – Corre – mandou
- c) É – viu – Corre – mandara
- d) Foi – vira – Corria – mandara
- e) Foi – vira – Corria – mandou

29. (IBADE / Prefeitura Rio Branco AC Técnico – 2016)

Indique a forma verbal simples que corresponde à composta destacada em: “Dias antes, por acaso, eu HAVIA VISTO um programa sobre o impacto dos gramados de golfe no meio ambiente.”.

- a) via
- b) vi
- c) vejo
- d) visse
- e) vira



30. (IDECAN / Prefeitura de Natal - RN Psicólogo – 2016)

O tempo verbal utilizado na seguinte oração do texto: “O grego Aris Messinis é fotógrafo da agência AFP em Atenas.” indica

- a) concomitância entre os fatos apresentados.
- b) que o fato apresentado possui características de ser provável.
- c) a intenção do enunciador de demonstrar polidez em um texto formal.
- d) a atualidade do fato apresentado considerando-se o texto apresentado.

31. (IDECAN / Pref Marilândia-ES Agente Administrativo – 2016)

Assinale a alternativa cujo tempo verbal se DIFERENCIA dos demais.

- a) “A lama **varreu** de vez o distrito,...” (3º§)
- b) “As casas que não **foram** levadas viraram escombros.” (1º§)
- c) “... poucas casas e um ginásio **permaneceram** quase intactos...” (2º§)
- d) “... pessoas que **viviam** por lá estão hospedadas em hotéis de Mariana.” (4º§)

32. (IDECAN / PRODEB Assistente – 2015)

Em todas as frases, transcritas do texto, as formas verbais estão flexionadas no mesmo tempo, EXCETO:

- a) “Muitos manifestantes provocaram incêndios e outros atos criminosos,...”
- b) “A neurociência busca determinar como o cérebro afeta o comportamento,...”
- c) “Em alguns casos, as discrepâncias na função cerebral são levadas em conta pela Justiça.”
- d) “A neurociência indica que os adolescentes não são indivíduos plenamente responsáveis,...”

33. (IDECAN / Pref. Rio Novo do Sul Agente Fiscal – 2015)

Nos trechos a seguir todos os verbos destacados estão flexionados no mesmo tempo, EXCETO:

- a) “Faltará renda, **faltarão** consumidores.”
- b) “Em 2015, **cuidarei** bem do meu dinheiro.”
- c) “É por esse mesmo motivo que, em 2015, **evitarei** as dívidas.”
- d) “Os juros **estão** altos e isso me convida a poupar, e não a alugar dinheiro dos bancos.”

34. (FUNIVERSA / IF AP Auxiliar Administração – 2016)

Considerando-se os verbos “pode”, “pensa”, “é”, “posso” e “quer” do terceiro quadrinho e alterando-se apenas o tempo desses verbos para o pretérito imperfeito, tem-se, respectivamente, de acordo com a norma padrão da língua portuguesa:

- a) pôde, pensou, foi, pude e quis.
- b) podia, pensava, era, podia e queria.
- c) pudera, pensara, era, pudera e quisera.



d) poderia, pensava, seria, poderia e quereria.

e) podia, pensou, será, podia e queria.

35.(FEPESE / Prefeitura de Fraiburgo-SC Contador 2017)

Avalie o emprego das formas verbais sublinhadas nas frases que seguem e verifique a possibilidade de serem substituídas pela forma verbal colocada entre parênteses.

1. Se você diz tudo, ele lhe punirá. (infinitivo)

2. Amanhã lhe contamos a real história. (futuro do presente)

3. Se todos querem, eu aceito o cargo. (futuro do subjuntivo)

4. Não fora eu, não teria a recompensa. (imperfeito do indicativo)

5. Se eles notificam, seria pior. (imperfeito do subjuntivo)

Assinale a alternativa que indica todas as frases em que é possível a substituição.

A) Apenas em 1 e 4.

B) Apenas em 4 e 5.

C) Apenas em 1, 2 e 3.

D) Apenas em 2, 3 e 5.

E) Apenas em 2, 4 e 5.

36.(FEPESE / Prefeitura de Florianópolis -SC Auxiliar de Sala 2016)

Faça a correlação entre as colunas.

Coluna 1 Tempo e modo do verbo

1. Presente do indicativo

2. Futuro do pretérito do indicativo

3. Futuro do presente do indicativo

4. Pretérito perfeito do indicativo

5. Futuro do subjuntivo

Coluna 2 Emprego do verbo

() Tais usos apareceriam nas imagens.

() Os poetas não se permitirão desvios de sintaxe.

() Quando o poeta impuser sua verdade...

() Fizestes o poema?

() A terra é azul como a laranja.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo.

A) 1 • 3 • 2 • 5 • 4

B) 2 • 3 • 5 • 4 • 1



- C) 2 • 5 • 3 • 4 • 1
- D) 3 • 2 • 5 • 1 • 4
- E) 4 • 1 • 2 • 5 • 3

37. (INAZ do Pará / CRF-SC Advogado 2018)

Nas alternativas abaixo, verifica-se a presença de modo verbal subjuntivo em:

- a) As razões desse receio são perfeitamente compreensíveis.
- b) O tema é envolto por um véu de sofrimento e perplexidade.
- c) Negligenciar as ocorrências pode aumentar o risco de novas tentativas.
- d) Para evitar que as pessoas se desencantem com a vida.
- e) Um dos princípios do jornalismo é buscar a verdade.

38. (INAZ do Pará / CRF-PE Advogado 2018)

Na oração “Temeroso de que, por obra e desgraça dos criminosos, a tecnologia acabasse levando a civilização de volta à barbárie”, os verbos foram empregados, respectivamente no:

- a) Pretérito perfeito do indicativo e particípio.
- b) Pretérito imperfeito do subjuntivo e gerúndio.
- c) Pretérito imperfeito do indicativo e gerúndio.
- d) Pretérito imperfeito do subjuntivo e particípio.
- e) Pretérito perfeito do indicativo e gerúndio.

39. (FCC / SABESP Técnico de Segurança – 2018)

... que reflita sobre o sentido de seu comportamento.

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo do sublinhado acima está na frase:

- a) ... que o retira do mundo.
- b) ... venha a ser mais tolerante às opiniões alheias...
- c) ... como se fossem meras opiniões, isoladas de seus pressupostos...
- d) ... que inverte o sentido original de suas práticas...
- e) A palavra grega filosofia significa “amigo da sabedoria”...

40. (FCC / Metrô SP Oficial Logística – 2018)

Sua intuição musical parece capaz de levá-la muito além da próxima esquina, e a sutil entonação dolorida na voz talvez não permita que ela vire uma espécie de Ivete Sangalo paulistana. (último parágrafo)

Alterando-se tão somente o tempo, e não o modo, dos verbos da frase acima, está correta a redação que se encontra em:



- a) Sua intuição musical teria parecido capaz de levá-la muito além da próxima esquina, e a sutil entonação dolorida na voz talvez não teria permitido que ela houvesse virado uma espécie de Ivete Sangalo paulistana.
- b) Sua intuição musical parecerá capaz de levá-la muito além da próxima esquina, e a sutil entonação dolorida na voz talvez não permitirá que ela vire uma espécie de Ivete Sangalo paulistana.
- c) Sua intuição musical parecesse capaz de levá-la muito além da próxima esquina, e a sutil entonação dolorida na voz talvez não permitisse que ela virasse uma espécie de Ivete Sangalo paulistana.
- d) Sua intuição musical tinha parecido capaz de levá-la muito além da próxima esquina, e a sutil entonação dolorida na voz talvez não permitiu que ela virasse uma espécie de Ivete Sangalo paulistana.
- e) Sua intuição musical parecia capaz de levá-la muito além da próxima esquina, e a sutil entonação dolorida na voz talvez não permitisse que ela virasse uma espécie de Ivete Sangalo paulistana.

41. (VUNESP / TJ-SP Escrevente Técnico – 2017)

Iniciando-se a frase – **Retemos** mais informações quando nos **sentamos** em um local fixo... (último parágrafo) – com o termo **Talvez**, indicando condição, a sequência que apresenta correlação dos verbos destacados de acordo com a norma-padrão será:

- (A) retivemos ... sentaríamos
- (B) reteríamos ... sentarmos
- (C) retínhamos ... sentássemos
- (D) retivéssemos ... sentássemos
- (E) reteremos ... sentávamos

42. (VUNESP / Prefeitura São Paulo - SP Analista Fiscal – 2016)

Mantendo-se o sentido da conjunção e respeitando-se a norma-padrão, o trecho – Embora os refugiados da Síria tenham ganhado maior destaque, existem ainda os refugiados africanos e os latino-americanos. – está corretamente reescrito com os verbos no pretérito em:

- a) Ainda que os refugiados da Síria tivessem ganhado maior destaque, havia ainda os refugiados africanos e os latino-americanos.
- b) Posto que os refugiados da Síria tiveram ganhado maior destaque, têm ainda os refugiados africanos e os latino-americanos.
- c) Se bem que os refugiados da Síria teriam ganhado maior destaque, haviam ainda os refugiados africanos e os latino-americanos.
- d) À medida que os refugiados da Síria tinham ganhado maior destaque, tinha ainda os refugiados africanos e os latino-americanos.
- e) Já que os refugiados da Síria tiveram ganhado maior destaque, haveria ainda os refugiados africanos e os latino-americanos.

43. (VUNESP / Câmara Marília - SP Procurador Jurídico – 2016)

Assinale a alternativa em que os verbos destacados, flexionados em conformidade com a norma-padrão, mantêm a mesma relação de tempo e modo que os destacados em: E eu nem **sei** onde fica o mar Cáspio, embora também não **saiba** onde fica o Brasil.



- a) E eu nem me ative à localização do mar Cáspio, embora também não me atendo à localização do Brasil.
- b) E eu nem guardei a localização do mar Cáspio, embora também não guarde a localização do Brasil.
- c) E eu nem conheço a localização do mar Cáspio, embora também não conheço a localização do Brasil.
- d) E eu nem vi a localização do mar Cáspio, embora também não vejo a localização do Brasil.
- e) E eu nem disponho da localização do mar Cáspio, embora também não disponha da localização do Brasil.

44. (IBADE / SEDUC-RO Técnico Educacional – 2016)

No trecho: “SE não estiver muito bem orientado e preparado, pode escrever absurdos em seus e-mails – alerta.”, se a conjunção SE for substituída por CASO, na nova redação, o verbo ESTAR deverá assumir a forma de:

- a) presente do indicativo.
- b) pretérito imperfeito do subjuntivo.
- c) pretérito mais que perfeito do indicativo.
- d) futuro do presente do indicativo.
- e) presente do subjuntivo.

45. (IDECAN / INMETRO Assistente Executivo – 2015)

“Enquanto **convivermos** com o bombardeio publicitário incentivando o consumismo...” O vocábulo em destaque é classificado como verbo no

- a) infinitivo pessoal.
- b) futuro do presente.
- c) futuro do subjuntivo.
- d) imperfeito do subjuntivo.
- e) pretérito mais que perfeito do indicativo.

46. (FGV / TCE SE Analista de Tecnologia – 2015)

Fragmento do texto: A sociedade moderna, com o corre-corre, a falta de tempo para o cuidado espiritual e o imediatismo fez com que as pessoas desenvolvessem com mais facilidade algumas doenças psicossomáticas.

A forma “fez com que as pessoas desenvolvessem” pode ser reescrita, com correta correspondência de tempos verbais, de várias formas; a forma INADEQUADA é:

- (A) faz as pessoas desenvolverem;
- (B) faz com que as pessoas desenvolvam;
- (C) faria com que as pessoas desenvolvessem;
- (D) fará com que as pessoas desenvolvam;
- (E) tinha feito com que as pessoas tenham desenvolvido.



47. (FGV / Conder Administrador – 2013)

“Sinto falta do papel e da fiel Bic, sempre pronta a inserir entre uma linha e outra a palavra que faltou na hora...”.

Assinale a alternativa em que a substituição da forma reduzida sublinhada foi feita de forma adequada.

- (A) que se insera.
- (B) que se insere.
- (C) que se insira.
- (D) que se enserisse.
- (E) que se insertasse.

48. (FGV / SUSAM Advogado – 2014)

“Obama criticou os países que adotam leis”.

A forma de reescrever-se essa frase do texto que não respeita a correspondência culta de tempos verbais é

- a) Obama criticará os países que adotarem leis.
- b) Obama criticaria os países que adotassem leis.
- c) Obama criticava os países que adotavam leis.
- d) Obama criticou os países que adotaram leis.
- e) Obama criticava os países que adotassem leis.

49. (FEPESE / CELESC Técnico em Segurança do Trabalho 2018)

Considere as frases abaixo:

- I. Só é possível caminhar em direção à excelência se você souber que não sabe algumas coisas.
- II. Não confunda erro com negligência.
- III. Quem **inventou** a lâmpada elétrica de corrente contínua foi Thomas Edison.
- IV. E isso exige humildade e exige que coloquemos em dúvida as práticas que já tínhamos.
- V. Bons músicos não fazem uma boa orquestra a menos que eles tenham sintonia.

Agora analise as afirmativas abaixo

- 1. Em I, as formas verbais “souber” e “sabe” estão conjugadas no futuro do modo subjuntivo e no presente do modo indicativo, respectivamente.
- 2. Em II e IV, as formas verbais “confunda” e “coloquemos” estão conjugadas no modo imperativo.
- 3. Em III e IV, as formas verbais “inventou” e “tínhamos” estão conjugadas no pretérito perfeito e no pretérito imperfeito do modo indicativo, respectivamente.
- 4. Em V, as formas verbais “fazem” e “tenham” estão conjugadas no presente do modo subjuntivo.
- 5. Em IV e V, as formas verbais “coloquemos” e “tenham” podem ser substituídas por “colocamos” e “têm”, sem prejuízo de significado temporal e sem desvio da norma culta da língua.



Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- A) São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- B) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- C) São corretas apenas as afirmativas 3 e 5.
- D) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- E) São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.

50. (INAZ do Pará / CORE-PE Assistente Jurídico 2019)

Fragmento do texto: Para a diretora de tecnologias de aprendizagem da *New America Foundation* Lisa Guernsey, autora do livro *Toque, Clique e Leia* com Michael Levine, crianças a partir de 18 meses já podem se beneficiar do uso de dispositivos tecnológicos. É importante que os pais participem ativamente dessas interações, supervisionando a qualidade do conteúdo que seus filhos consomem e o tempo de uso, bem como estabelecendo horários para brincadeiras, estudo, refeições e descanso.

No título do livro de Lisa Guernsey mencionado no texto, os verbos estão no:

- a) Infinitivo pessoal.
- b) Presente do indicativo.
- c) Participípio.
- d) Presente do subjuntivo.
- e) Imperativo.

51. (IBADE / Prefeitura de João Pessoa - PB - Agente de Controle Urbano – 2018)

Apenas uma das formas verbais destacadas a seguir foi conjugada no modo imperativo. Assinale-a.

- A) “IMAGINE se um dia todos os lixeiros de sua cidade”
- B) “se a greve se PROLONGAR”
- C) “O Brasil é o quinto país que mais PRODUZ lixo no mundo.”
- D) “Daqui uma hora a história se REPETE.”
- E) “RECORTO a caixa de pizza em pedacinhos”

52. (VUNESP / PM-SP Soldado – 2017)

Considere as seguintes frases:

- Primeiro, **associe** suas memórias com objetos físicos.
- Segundo, não **memorize** apenas por repetição.
- Terceiro, **rabisque**!

Um verbo flexionado no mesmo modo que o dos verbos empregados nessas frases está em destaque em:

- (A) ... o acesso rápido e a quantidade de textos **fazem** com que o cérebro humano não considere útil gravar esses dados...
- (B) Na internet, **basta** um clique para vasculhar um sem-número de informações.



- (C) ... após discar e fazer a ligação, não **precisamos** mais dele...
- (D) **Pense** rápido: qual o número de telefone da casa em que morou quando era criança?
- (E) É o que **mostra** também uma pesquisa recente conduzida pela empresa de segurança digital Kaspersky...

53. (VUNESP / TJ-SP Psicólogo – 2017)

Outra estatística

Leio que certa cidade,

E olhe que não das maiores,

Tem quatro milhões de almas...

Mas isso deve ser para atenuar a situação.

O que a cidade tem, no duro,

São quatro milhões de bocas!

(Mario Quintana. Da preguiça como método de trabalho)

No poema, o eu lírico estabelece uma interlocução direta com o leitor, quando emprega o verbo no imperativo em:

- (A) E olhe que não das maiores,
- (B) São quatro milhões de bocas!
- (C) Leio que certa cidade,
- (D) Tem quatro milhões de almas...
- (E) Mas isso deve ser para atenuar a situação.

54. (Fundatec / Prefeitura de Torres-RS Agente Adm – 2016)

Para responder à questão, considere o seguinte trecho:

Com planos, seus interesses focam naquilo que está sendo construído, e informações novas tendem a melhorar as condições e viabilizar aquilo que parecia pouco viável. Planeje e transforme – o momento é bom para isso.

Analise as seguintes assertivas a respeito do trecho acima e assinale V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

- () As formas verbais 'focam' e 'tendem' estão flexionadas no presente do indicativo e possuem o mesmo sujeito.
- () A forma verbal 'parecia' está flexionada no pretérito perfeito do indicativo.
- () As formas verbais 'Planeje' e 'transforme' estão flexionadas na segunda pessoa do singular do modo imperativo.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) F – F – F.
- b) V – F – F.
- c) F – F – V.
- d) V – V – V.



e) F – V – V.

55. (Fundatec / Prefeitura de Torres-RS Agente Adm – 2016)

Fragmento do texto: Se você ainda não está convencido, dá para fazer o relógio andar mais devagar, veja as dicas da consultoria de planejamento financeiro para aposentadoria Key Retirement para alcançar essa façanha.

1. Tente uma sessão de concentração: Fechando as portas para a distração, a concentração cria um estado de “hiperconsciência”, em que prestar atenção a cada sensação resulta em um estado de contemplação.
2. Quebre a rotina: Ao invés de passar o fim de semana assistindo TV ou se espreguiçando por aí, preencha seu tempo com novas experiências. Porque você estará aprendendo novas habilidades e prestando muita atenção nisso. Vai parecer que o tempo foi esticado!
3. Determine metas diárias: Ser um defensor da organização pode ajudar o tempo a ir mais devagar graças ao sentimento de cumprir as tarefas depois de um dia cheio. Defina metas realistas a cada dia e tempos adequados para realizá-las.
4. Mantenha-se curioso intelectualmente: Você nunca é velho demais para aprender algo novo. Então faça um esforço para procurar novas atividades intelectuais. Focando no material à sua frente você traz a si mesmo para o momento presente.
5. Pare de correr atrás do seu fôlego: Quando a gente toma consciência da nossa própria respiração, tomamos consciência da passagem do tempo. Fica mais fácil fazer pausas e viver o momento atual.

As formas verbais Tente (linha 4), Quebre (linha 7), Determine (linha 10), Mantenha-se (linha 13) e Pare (linha 16) estão flexionadas no _____ com o intuito de _____ o interlocutor a cumprir uma ação indicada pelo verbo. Caso fossem passadas para o presente do indicativo, assumiriam, respectivamente, as formas: _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- a) imperativo afirmativo – ordenar – Tentas, Quebras, Determinas, Mantém-se e Paras
- b) imperativo afirmativo – exortar – Tenta, Quebra, Determina, Mantém-se e Para
- c) presente do subjuntivo – obrigar – Tentes, Quebres, Determines, Mantenha-se e Paras
- d) presente do subjuntivo – conduzir – Tentai, Quebrai, Determinai, Mantem-se e Parai
- e) imperativo afirmativo – conduzir – Tentes, Quebrais, Determinais, Mantenham-se e Parais

56. (IDECAN / Prefeitura de Natal - RN Psicólogo – 2016)

Conheça Aris, que se divide entre socorrer e fotografar náufragos

Profissional da AFP diz que a experiência de documentar o sofrimento dos refugiados deixou-o mais rígido com as próprias filhas.

O uso do imperativo no título do texto orienta o leitor a determinada ação. Sobre o emprego descrito anteriormente, considerando-se a situação de produção do enunciado, é correto afirmar que

- a) ocorre a conjugação do imperativo na segunda pessoa verbal, caracterizando a norma-padrão da língua.
- b) em situações formais, conforme apresentado, utiliza-se o verbo na segunda ou terceira pessoa do imperativo.



- c) a utilização do verbo na terceira pessoa do imperativo está de acordo com a norma-padrão, caracterizando uma situação formal.
- d) em situações informais, conforme apresentado, ocorre uma mistura entre as pessoas do discurso, sendo o imperativo conjugado na segunda pessoa verbal.

57. (FGV / DPE MT Analista – 2015)

Guardar água em vasilhame de material de limpeza

Não adianta lavar mil vezes. Nunca reutilize galões de material de limpeza ou de qualquer outro produto que tenha substância química para guardar água para consumo. A água pode ser contaminada e causar problemas à saúde.

Sobre as formas destacadas nas frases “Nunca reutilize (1) galões de material de limpeza” e “outro produto que tenha (2) substância química para guardar água para consumo”, é correto afirmar que

- (A) a forma 1 indica uma posição autoritária.
- (B) as duas formas pertencem ao imperativo.
- (C) a forma 1 indica ordem e a forma 2, conselho.
- (D) a forma 2 indica possibilidade e não fato real.
- (E) as duas formas interagem com os leitores.

58. (FGV / TJ SC Assistente Social – 2015)

Entre as mensagens abaixo, a única que está de acordo com a norma escrita culta é:

- (A) Verifique os dados da conta a pagar. Clica neste botão!
- (B) Demonstra que você é esperto. Pague suas contas em dia.
- (C) Controla teu dinheiro e viaje tranquilo.
- (D) Não despreze as feias. Confira suas qualidades.
- (E) Em caso de fogo, procure os extintores. Pede o apoio da brigada.

59. (FGV / TJ SC Assistente Social – 2015)

Por razões históricas, alguns pronomes de segunda pessoa (a pessoa com quem se fala) levam as formas verbais para a terceira pessoa: “— Você sabe com quem está falando?”

Esse desencontro faz com que os usuários de Língua Portuguesa misturem constantemente formas de segunda e terceira pessoas, como acontece na seguinte frase:

- a) “Se você deseja atendimento rápido, ligue para nossa central.”
- b) “Clica aqui para receberes nossas ofertas!”
- c) “Participe de nossas viagens e traga teus amigos!”
- d) “Vossa Excelência e seus eleitores serão bem-vindos à festa!”
- e) “Venha e compre seu mais novo carro!”



60. (FEPESE / Prefeitura de Florianópolis -SC Auxiliar de Sala 2016)

Assinale a alternativa em que está correta a correlação entre os tempos e os modos verbais nas frases abaixo.

- A) A entonação correta ao falarmos colabora com o entendimento que o outro tem do assunto tratado e reforçaria a nossa persuasão.
- B) Para falar bem em público, organize as ideias de acordo com o tempo que você terá e, antes de falar, ensaie sua apresentação.
- C) A capacidade de os adolescentes virem a falar em público, teria dependido dos bons ensinamentos da escola.
- D) Quem vier a comparar a fala dos jovens de hoje com os da geração passada, haveria de concluir que os jovens de hoje leem muito menos.
- E) O contato visual também é importante ao falar em público. Passa empatia e envolveria o outro.

61. (Instituto AOCP / PC-ES Investigador 2019)

Assinale a alternativa em que a locução verbal em destaque pode ser substituída pelo verbo principal conjugado no mesmo tempo e modo verbal da locução, sem modificar o sentido da oração.

- A) “Cuidado com pessoas estranhas que **podem usar** crianças [...] para obter informações sobre sua rotina diária.”.
- B) “[...] jamais avise a estranhos que você não **vai estar** em casa.”.
- C) “[...] eles **devem informar** sempre onde estarão [...]”.
- D) “Antes de sair, você **precisa verificar** se as portas e janelas estão devidamente trancadas [...]”.
- E) “Isso **costuma ser** um sinal de que o morador está viajando.”.

62. (IADES/ CRF-TO Assistente Administrativo 2019)



Disponível em: <<https://fenafar.org.br>>. Acesso em: 19 dez. 2018.

A locução **vai fazer**, empregada na passagem “Vai te fazer bem!”, representa a mesma ideia expressa pela forma verbal **fará**.

63.(UFU-MG / UFU-MG Técnico em Contabilidade 2019)

Se você acha que o maior vexame do Brasil, quando o tema é Copa do Mundo, foi o 7 a 1 contra a Alemanha, em 2014, em pleno Mineirão lotado, pode estar enganado. Para muitos, a grande vergonha completa 35 anos: o roubo da taça Jules Rimet, na sede da CBF (Confederação Brasileira de Futebol).

A Jules Rimet foi criada em 1928, e o troféu era entregue para a seleção campeã da Copa. A cada quatro anos, a relíquia tinha uma nova casa. Mas o primeiro país que conquistasse o tricampeonato ficaria com o prêmio definitivamente. Pelé, Jairzinho, Tostão, Carlos Alberto Torres e companhia conquistaram o tri em 1970, no México.

Desde então, o troféu ficava exposto na sede da CBF, no centro do Rio de Janeiro, na entrada da principal sala de reuniões da confederação. Mas, depois de 13 anos e meio da conquista, os seguranças do prédio foram rendidos e a taça foi roubada. Os ladrões não conseguiram quebrar o vidro à prova de balas, mas desmontaram as molduras de madeira e levaram a relíquia.

A Jules Rimet era feita em prata, ouro, com base em pedra semipreciosa, pesava 3,8 quilos, tinha 35 centímetros de altura e era a imagem da deusa da vitória. Na época, a CBF recebeu um valor de Cr\$ 30 milhões (aproximadamente R\$ 370 mil) de um seguro sobre o ouro que tinha na peça, cerca de 1,8 quilo.

A taça nunca mais foi encontrada, e a suspeita mais forte é que foi derretida e o ouro e a prata usados para fazer novas peças. Três pessoas foram condenadas pelo roubo, Sérgio Peralta, Chico Barbudo e Luiz Bigode; e uma por receptação, Juan Carlos Hernandez.

Depois de 70, a Fifa (Federação Internacional de Futebol) criou o troféu que é entregue atualmente, mas nenhum país fica com a taça definitivamente e, sim, com uma réplica da Copa do Mundo.

CANTERAS, Carla. Disponível em: <https://esportes.r7.com/futebol/roubo-da-taca-jules-rimet-na-sede-da-cbf-completa-35-anos-19122018>. Acesso em 03. jan.2019. (Adaptado)

Considere o enunciado a seguir, recortado do texto apresentado:

“A Jules Rimet **foi criada** em 1928, e o troféu **era entregue** para a seleção campeã da Copa. A cada quatro anos, a relíquia **tinha** uma nova casa. Mas o primeiro país que **conquistasse** o tricampeonato **ficaria** com o prêmio definitivamente. Pelé, Jairzinho, Tostão, Carlos Alberto Torres e companhia **conquistaram** o tri em 1970, no México”.

Sobre as formas verbais destacadas no trecho acima, é correto afirmar que

- a) “ficaria” indica a realização de ação no futuro de forma incondicional.
- b) “tinha” e “era entregue” indicam um fato não concluído, dando ideia de continuidade.
- c) “conquistaram” e “conquistasse” indicam certeza de que a ação foi totalmente concluída no passado.
- d) “foi criada” e “era entregue” indicam ações concluídas no passado.

64.(CESPE / IPHAN Nível Superior – 2018)

Fragmento do texto: Os senhores poucos, e os escravos muitos; os senhores rompendo galas, os escravos despidos e nus; os senhores banquetecendo, os escravos perecendo à fome; os senhores nadando em ouro e prata, os escravos carregados de ferros; os senhores tratando-os como brutos, os escravos adorando-os e temendo-os como deuses; os senhores em pé apontando para o açoute, como estátuas da soberba e da tirania, os escravos prostrados com as mãos atadas atrás como imagens vilíssimas da servidão, e espetáculos da extrema miséria.



A forma verbal “nadando” (ℓ.3) exprime um evento com duração no tempo.

65.(IDECAN / AGU Administrador 2019)

Ele achava que a sociedade deveria ser harmoniosa e as pessoas deveriam ser encorajadas em seu ‘autodesenvolvimento’ para que pudessem aproveitar ao máximo sua posição.”

Existem duas locuções verbais no período.

66.(CESPE / MP PI Nível Médio – 2018)

Fragmento do texto: Eis que se inicia então uma das fases mais intensas na vida de Geraldo Viramundo: sua troca de correspondência com os estudantes, julgando estar a se corresponder com sua amada.

Os sentidos do texto seriam alterados caso o trecho “estar a se corresponder” (linhas 2 e 3) fosse assim reescrito: **estar se correspondendo**.

67.(VUNESP / ARSEP Analista de Suporte à Regulação 2018)

Considere a frase:

A empresa de pesquisas Zion Market Research prevê que a tecnologia das casas inteligentes **deve** alcançar um faturamento de US\$ 53 bilhões (R\$ 170 bi) em 2022.

Nesse contexto, a forma verbal destacada exprime ideia de

- (A) recomendação.
- (B) obrigatoriedade.
- (C) refutação.
- (D) probabilidade.
- (E) comprovação.

68.(CESPE / BNB Analista de Sistema 2018)

Fragmento do texto: E aquele caso da cabra, em que — Deus me perdoe! — pela primeira vez tinha botado a mão em cima do alheio... E se saíra tão mal, e o homem o tinha posto até de sem-vergonha, e ele tão morto, tão sem coragem, que o que fez foi ficar agachado, aguentando a desgraça...

Nas locuções “tinha botado” (linha 2) e “tinha posto” (linha 2), a substituição da forma verbal “tinha” por **havia** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

69.(FGV / COMPESA Assistente de Saneamento e Gestão 2018)

“... que durante a noite brotara embrulhos e coisas”.

A forma verbal “brotara” pode ser adequadamente substituída por

- a) brotou.
- b) brotava.
- c) vinha brotando.
- d) havia brotado.
- e) eram brotados.



70.(Consulpam / Câmara de Juiz de Fora - MG Jornalista 2018)

Assinale a opção que corresponde à descrição temporal do verbo sublinhado em “Esguelara um vereador oposicionista em plena sessão da câmara...”.

- a) O tempo verbal expressa um fato ocorrido num momento anterior ao atual, mas que não foi completamente terminado.
- b) O tempo verbal manifesta ação pretérita concluída antes de outra ação do passado ter se iniciado.
- c) A locução verbal destacada é formada pela terceira pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo, eliminando-se a terminação – AM e adicionando o sufixo adequado.
- d) O verbo neste tempo deve formar-se com o verbo auxiliar “ter” (ou “haver” na linguagem formal) no pretérito imperfeito, seguido do particípio passado do verbo principal.

71.(FGV / MPE-AL Técnico do Ministério Público 2018)

“A dona, diligente, havia conseguido algumas verduras.”

A forma verbal sublinhada poderia ser adequadamente substituída por duas outras formas, que são

- a) conseguira / tinha conseguido.
- b) conseguira / conseguiu.
- c) tinha conseguido / conseguiu.
- d) conseguia / conseguira.
- e) conseguiria / conseguiu.

72.(FUNRIO / CGE-RO Assistente de Controle Interno – 2018)

“O velho, um bêbedor esfarrapado, deitara-se de comprido no banco, dirigira palavras amenas a um vizinho invisível”; a forma verbal “dirigira” pode ser adequadamente substituída por:

- A) foi dirigir.
- B) tinha ido dirigir.
- C) dirigia.
- D) havia dirigido
- E) dirigiu.

73. (FGV / TJ AL Técnico Judiciário – 2018)

Fragmento do texto: Tenho comentado aqui na Folha em diversas crônicas, os usos da internet, que se ressentem ainda da falta de uma legislação específica que coíba não somente os usos mas os abusos deste importante e eficaz veículo de comunicação. A maioria dos abusos, se praticados em outros meios, seriam crimes já especificados em lei, como a da imprensa, que pune injúrias, difamações e calúnias, bem como a violação dos direitos autorais, os plágios e outros recursos de apropriação indébita.

“**Tenho comentado** aqui na Folha”; o tempo verbal destacado nesse segmento inicial do texto indica uma ação que:

- a) se iniciou e terminou no passado;



- b) mostra início indeterminado e continuidade no presente;
- c) indica repetição sem determinação de tempo;
- d) se iniciou no passado e termina no presente;
- e) se localiza antes de outra ação também passada.

74. (FGV / TJ AL Analista Judiciário – 2018)

“Até porque, nessa toada, a intolerância irracional ganha terreno, e nós vamos ficando cada vez mais irracionalmente intolerantes com aquilo que não deveríamos ser”.

A forma verbal “deveríamos ser” forma uma locução verbal como os vocábulos abaixo:

- a) queremos ser;
- b) mandamos ser;
- c) deixemos ser;
- d) vimos ser;
- e) ouvimos ser.

75. (FGV / MPE BA Analista Técnico – 2018)

“Estou há pouco mais de dois anos morando na China, leitor, e devo dizer que a minha admiração pelos chineses só **tem feito** crescer”(texto 1).

O emprego da forma verbal “tem feito” é perfeitamente adequada ao contexto, já que esse tempo verbal expressa ações:

- a) completamente passadas;
- b) que se repetiram no passado;
- c) que se iniciaram no presente;
- d) iniciadas no passado que continuam no presente;
- e) iniciadas no presente e de duração indeterminada.

76. (FGV / IBGE Recenseador – 2017)

A ORIGEM DA VIDA NO UNIVERSO

Uma descoberta anunciada na semana passada joga mais luz sobre a origem da vida no universo. Em um artigo publicado na revista Nature – uma das mais importantes publicações científicas do mundo –, pesquisadores ingleses relatam a identificação de microfósseis de bactérias que teriam surgido entre 4,2 bilhões de anos e 3,7 bilhões de anos atrás. Se for confirmado, será o mais antigo registro de vida na Terra.

“...pesquisadores ingleses relatam a identificação de microfósseis de bactérias que teriam surgido entre 4,2 bilhões de anos e 3,7 bilhões de anos atrás. Se for confirmado, será o mais antigo registro de vida na Terra”.

Em função da forma verbal “teriam surgido”, os leitores tomam conhecimento de que a informação da descoberta é:

- (A) uma certeza dos estudiosos;
- (B) uma opinião dos descobridores;



- (C) uma possibilidade sugerida;
- (D) uma dúvida sobre a descoberta;
- (E) uma hipótese já comprovada.

77. (IBFC / EBSERH UNIRIO Advogado – 2017)

Fragmento do texto: Há algum tempo venho afinando certa mania. Nos começos chutava tudo o que achava. [...] Não sei quando começou em mim o gosto sutil. [...]

A locução verbal “venho afinando”, presente no primeiro período do texto, constrói um sentido de ação:

- a) passada e concluída.
- b) que ainda será realizada.
- c) pontual e ocorrida no presente.
- d) com ideia de continuidade.
- e) passada que não mais se realiza.

78. (FGV / SEE PE Professor – 2016)

Assinale a opção que apresenta a frase em que as formas verbais sublinhadas formam mais de uma oração, ou seja, não compõem uma locução verbal.

- a) “Os críticos devem escrever, não prescrever.”
- b) “Eu não posso dizer se livros me trazem mais perto das coisas ou me distanciam delas.”
- c) “Um clássico é algo que todos queriam ter lido, mas ninguém quer ler.”
- d) “Cada dia que surge constitui uma nova vida para quem sabe viver.”
- e) “Deixe entrar a vida pela janela aberta que se abre para o quintal.”

79. (FGV / Detran Analista – 2013)

Tem saído nos jornais: chuvas deixam São Paulo no caos. É verdade que os moradores estão sofrendo além da conta, quer estejam circulando pela cidade com seus carros ou nos ônibus e metrô, quer estejam em casa ou no trabalho. Três fatores criam a confusão: semáforos desligados; alagamentos nas ruas; falta de energia. Então, tudo culpa da chuva, certo?

Errado.

A frase inicial do texto “Tem saído nos jornais” mostra uma forma verbal que indica:

- (A) uma ação que ocorreu há pouco tempo.
- (B) uma ação que ocorria no passado.
- (C) uma ação iniciada no passado e que se repete no presente.
- (D) uma ação que ocorre no presente e vai repetir-se no futuro.
- (E) uma ação que depende de uma condição para realizar-se.



80. (FGV / INEA Técnico – 2013)

Assinale a alternativa cuja frase mostra uma inadequação entre o tempo verbal utilizado e o termo adverbial sublinhado.

- (A) A demanda pela água tem crescido nos últimos tempos.
- (B) A demanda pela água cresce a cada dia.
- (C) A demanda pela água cresceu no ano passado.
- (D) A demanda pela água tinha crescido nos tempos de agora.
- (E) A demanda pela água cresceria nesses tempos futuros.

81. (FGV / INEA Técnico – 2013)

“É bom lembrar que a população continuará crescendo”.

Assinale a alternativa em que a adequada correspondência de tempos verbais foi **desrespeitada**.

- (A) É bom que lembramos que a população continuará crescendo.
- (B) Será bom que lembremos que a população continuará crescendo.
- (C) Seria bom que lembrássemos que a população continuará crescendo.
- (D) Teria sido bom que tivéssemos lembrado que a população continuará crescendo.
- (E) Foi bom que lembramos que a população continuará crescendo.

5 – GABARITO



GABARITO

1. B	15. B	29. E	43. E	57. D	71. A
2. D	16. C	30. D	44. E	58. D	72. D
3. B	17. D	31. D	45. C	59. C	73. B
4. A	18. B	32. A	46. E	60. B	74. A
5. E	19. C	33. D	47. C	61. B	75. D
6. D	20. E	34. B	48. E	62. C	76. C
7. E	21. A	35. D	49. B	63. B	77. D
8. A	22. A	36. B	50. E	64. C	78. E
9. D	23. D	37. D	51. A	65. E	79. C
10. B	24. E	38. B	52. D	66. E	80. D
11. C	25. C	39. B	53. A	67. D	81. A
12. B	26. C	40. E	54. A	68. C	
13. A	27. E	41. D	55. B	69. D	
14. B	28. B	42. A	56. C	70. B	



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.